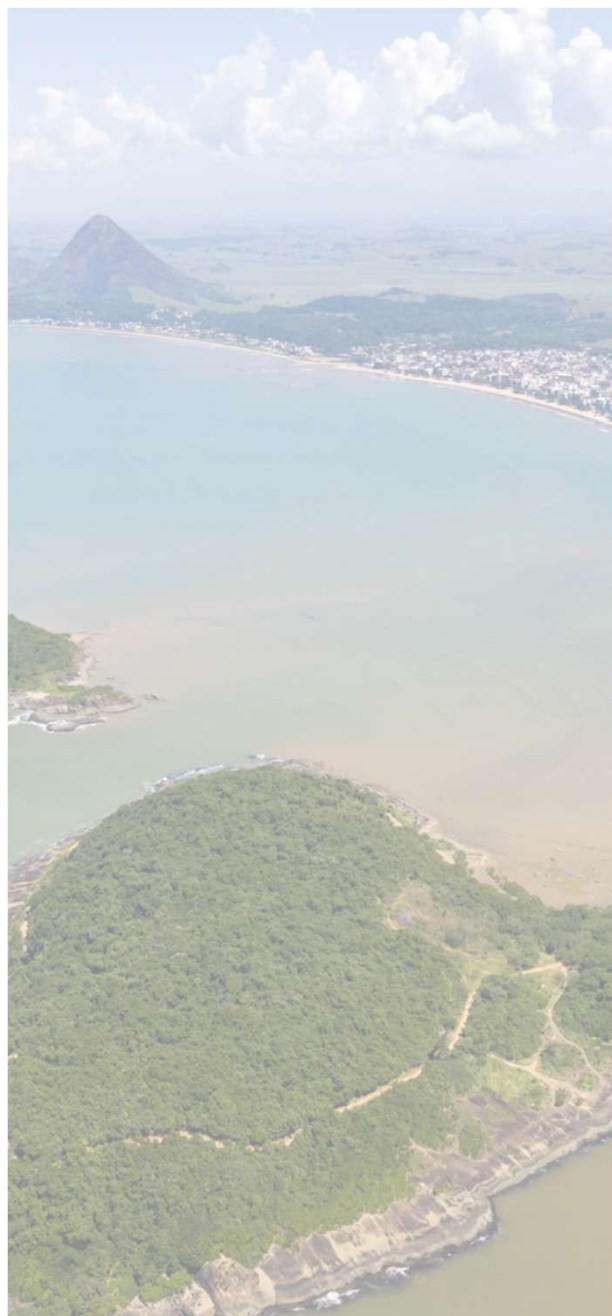


Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Fundação Espírito-santense de Tecnologia – FEST
Piúma/ES 2024



FICHA TÉCNICA

Instituições Envolvidas

Prefeitura Municipal de Piúma – PMP
 Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
 Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST
 Universidade Vila Velha – UVV

Área de Conhecimento CNPq – Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral

Prof. Dr. Alvim Borges da Silva Filho

Coordenação Técnica

Alexandre Ricardo Nicolau – Mestre em Arquitetura e Urbanismo
 Gilton Luís Ferreira – Dr. em História Urbana
 Giovanilton André Carretta Ferreira – Dr. em Arquitetura e Urbanismo

Equipe de Professores

André Luiz Nascente Coelho – Dr. em Geografia
 Melissa Ramos da Silva Oliveira – Dra. em Geografia
 Maria Riziane Costa Prates – Dra. Em Educação
 Leandro de Souza Lino – Dr. em Planejamento Urbano e Regional

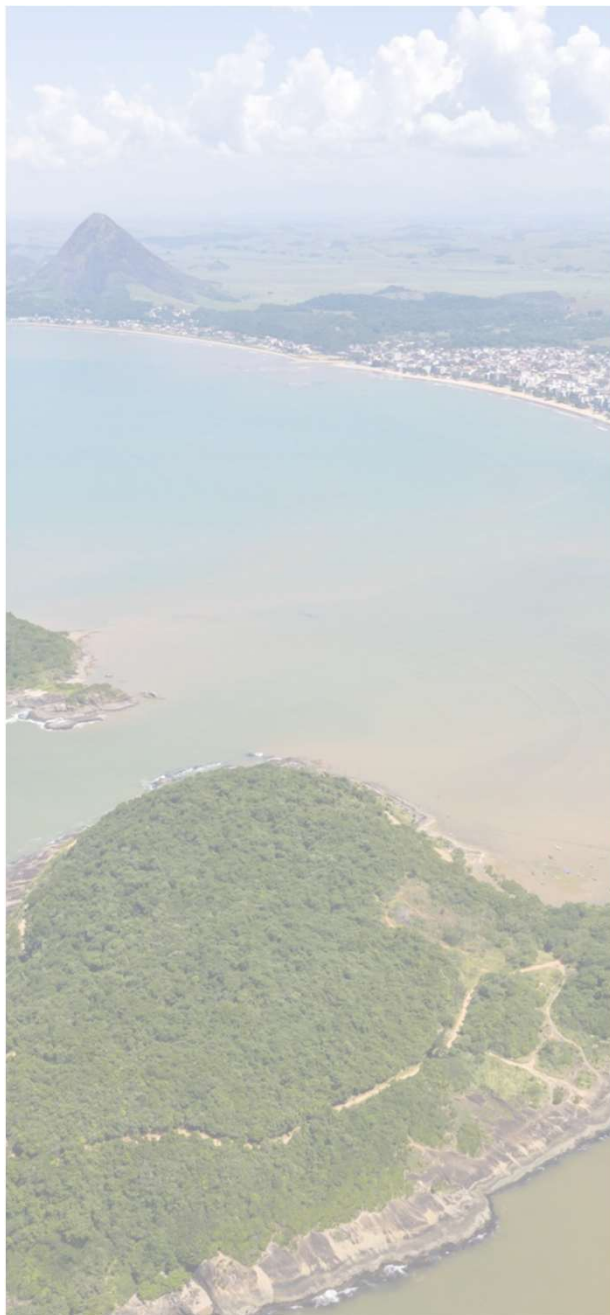
Equipe Técnica – UFES/ UVV

Arthur Castro Lourenço
 Carol Camatta Coelho
 Diogo Batista Chagas
 Elaine Delpupo
 Gislaine Mariana de Souza
 Guilherme Falqueto do Rosario
 Hanna Domingos Lopes
 Juliana Brum Simões
 Karita de Souza Nunes
 Lorena Dalvi Berganini
 Luiz Guilherme Dutra
 Luiza Almeida Vallant
 Miriã Aparecida Fidelis da Silva
 Vittoria Delleprane
 Victória Christina Simões Pinheiro

Equipe Técnica Municipal

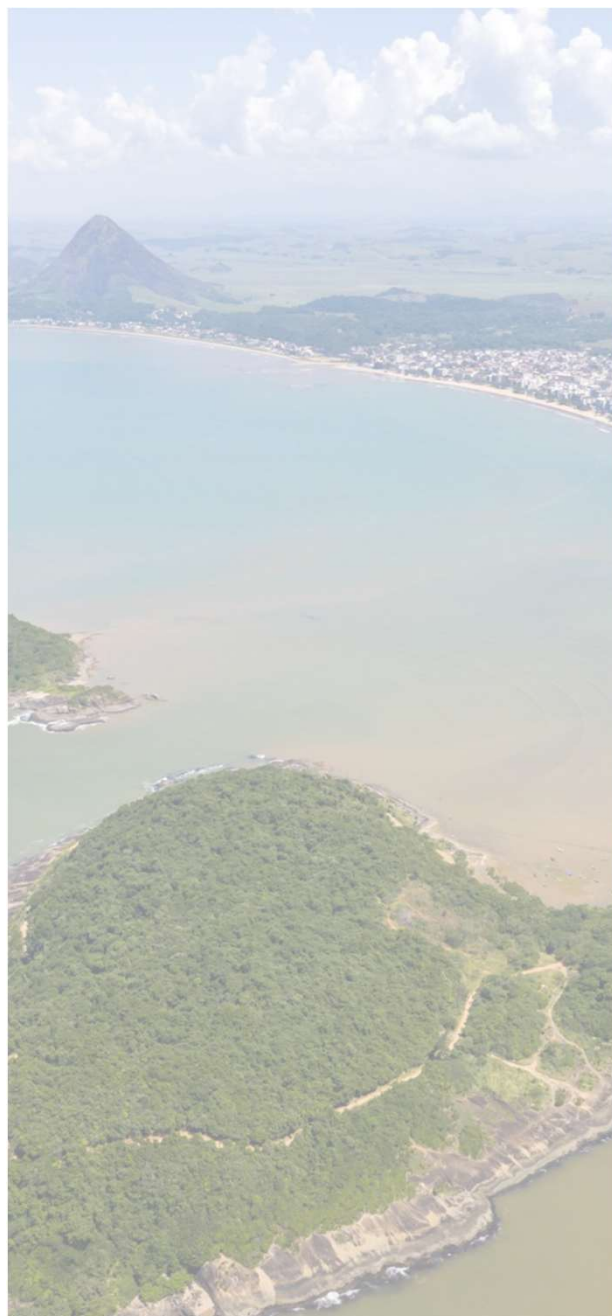
**Instituída pelo Decreto Municipal Nº
 2.769 de 29/12/2023**

Angélica de Oliveira Machado
 Diego Silva Astaurete
 Fernanda Riedel Dalmolin
 Juliana Araújo Teixeira
 Marcos José Miranda de Miranda
 Raoni Gonçalves de Souza
 Victor de Souza Silva



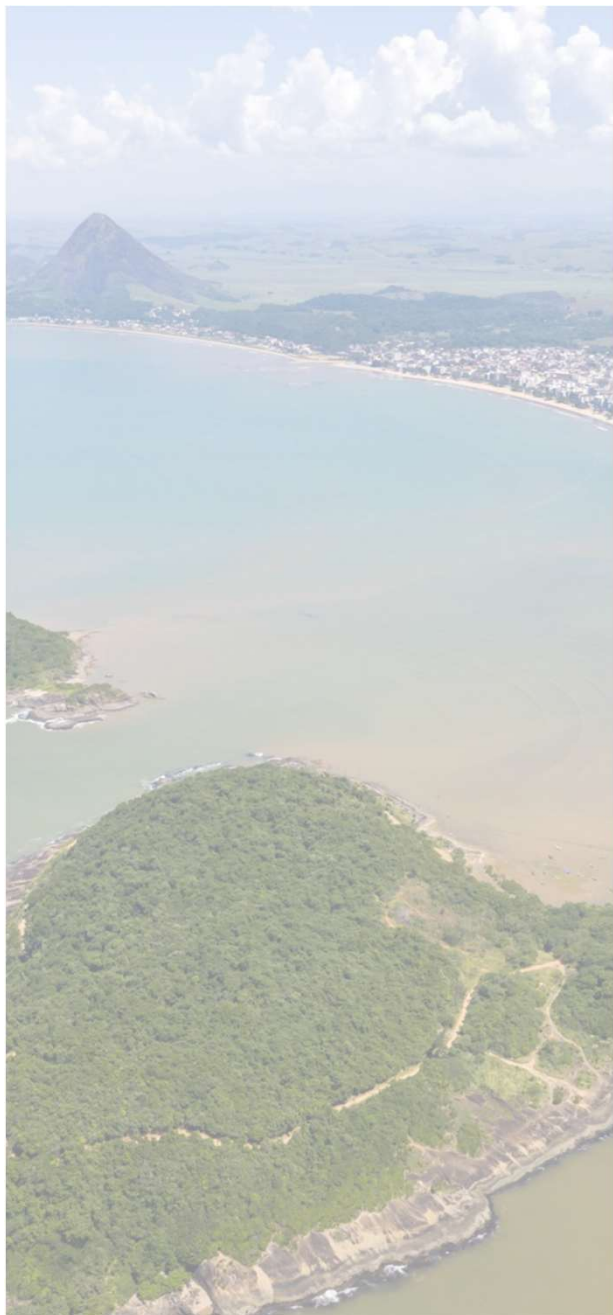
SUMÁRIO

1 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP).....	6
2 SISTEMA AMBIENTAL.....	11
2.1 SISTEMA AMBIENTAL.....	11
2.1.1 NOTA METODOLÓGICA.....	12
2.1.2 CARACTERIZAÇÃO	13
2.1.3 ANÁLISE DE ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL.....	14
2.1.4 APPS E ÁREAS DE RISCO (DESLIZAMENTO E INUNDAÇÃO).....	15
2.1.5 CLIMA E CONFORTO TÉRMICO	16
2.1.6 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	17
2.2 SISTEMA AMBIENTAL – SANEAMENTO.....	18
2.2.1 NOTA METODOLÓGICA.....	18
2.2.2 CARACTERIZAÇÃO	19
2.2.3 DESAFIOS E IMPACTOS DO SANEAMENTO NA ECONOMIA LOCAL	23
2.2.4 DESAFIOS E IMPACTOS DO SANEAMENTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	24
2.2.5 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	25
3 SISTEMA MORADIA.....	26
3.1 CARACTERIZAÇÃO.....	27
3.1.1 DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	28
3.1.2 RENDA MÉDIA.....	29
3.1.3 MANCHA URBANA.....	30
3.1.4 ANÁLISE DO QUANTITATIVO DOMICILIAR.....	32
3.2 RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA, VOCAÇÕES ECONÔMICAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	34
3.3 RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA, CULTURA E LEGISLAÇÃO URBANA.....	35
3.4 RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS.....	36
3.5 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	39
4 SISTEMA ESPAÇOS LIVRES.....	40
4.1 NOTA METODOLÓGICA.....	41
4.2 CARACTERIZAÇÃO	42
4.3 SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES E AS RELAÇÕES URBANAS.....	44
4.4 SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES E O IMPACTO NA ECONOMIA URBANA.....	45
4.5 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	46
4.6 SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES – PATRIMÔNIO E PAISAGEM CULTURAL	50
4.6.1 NOTA METODOLÓGICA.....	51
4.6.2 CARACTERIZAÇÃO	52
4.6.3 RELAÇÃO PATRIMÔNIO E PAISAGEM CULTURAL, ECONOMIA, CULTURA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E LEGISLAÇÃO URBANA.....	53
4.6.4 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	54
5 VOCAÇÕES ECONÔMICAS E ECOLÓGICAS.....	55
5.1 NOTA METODOLÓGICA.....	56
5.2 CARACTERIZAÇÃO	52
5.2.1 COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	60



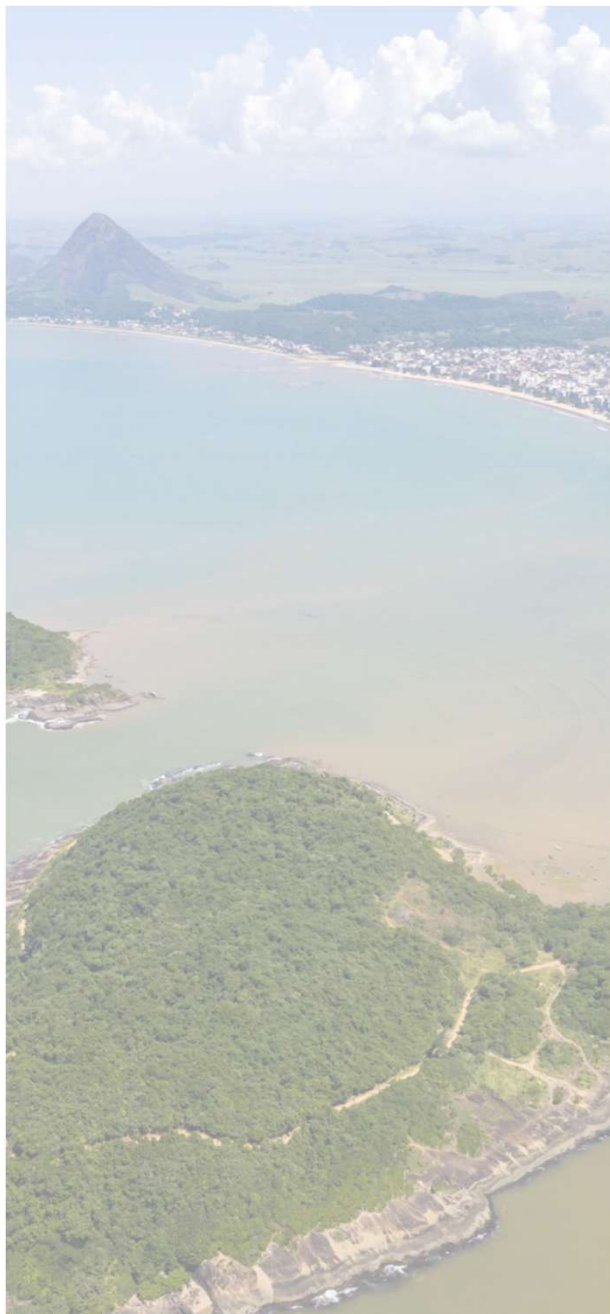
SUMÁRIO

5.2.2 INDÚSTRIA.....	62
5.2.3 CONSTRUÇÃO CIVIL.....	64
5.2.4 TURISMO.....	66
5.2.5.PESCA.....	67
5.3 ANÁLISE DE VOCAÇÕES TURÍSTICAS, PESQUEIRAS E INDUSTRIAIS.....	68
5.4 ANÁLISE DAS VOCAÇÕES DE COMÉRCIO.....	69
5.5 ANÁLISE DAS VOCAÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL.....	70
5.6 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	71
5.6.1 COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	71
5.6.2 INDÚSTRIA.....	71
5.6.3 CONSTRUÇÃO CIVIL.....	71
5.6.4 TURISMO.....	72
5.6.5.PESCA.....	72
6 SISTEMA MOBILIDADE.....	73
6.1 NOTA METODOLÓGICA.....	74
6.2 CARACTERIZAÇÃO	75
6.3 IMPACTOS DA MOBILIDADE EM SISTEMAS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E CULTURAIS.....	78
6.4 RELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE E A LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL.....	79
6.5 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	80
7 CAPACIDADE ESTATAL.....	83
7.1 NOTA METODOLÓGICA.....	84
7.2 CARACTERIZAÇÃO	85
7.2.1 ARRANJO INSTITUCIONAL.....	85
7.2.1.1 COMPONENTES DO ARRANJO INSTITUCIONAL.....	86
7.2.2 RECURSOS HUMANOS.....	88
7.3 ANÁLISE DA ESTRUTURA ESTATAL.....	89
7.3.1 INFRAESTRUTURA / TÉCNOLOGIA.....	89
7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	89
7.3.3 JURICIDADE.....	89
7.3.4. A GESTÃO MUNICIPAL E A PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	90
7.3.5 ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE, COM A CÂMARA DE VEREADORES E OUTROS ÓRGÃOS DO GOVERNO.....	91
7.3.6 AS FINANÇAS MUNICIPAIS E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, PIÚMA E MICRO REGIÃO LITORAL SUL.....	92
7.3.7 AS FINANÇAS MUNICIPAIS E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, PRINCIPAIS RECEITAS.....	93
7.3.8 AS FINANÇAS MUNICIPAIS E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, DESPESAS COM PESSOAL E COM INVESTIMENTOS.....	94
7.3.9 AS FINANÇAS MUNICIPAIS E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, DESPESAS POR FUNÇÃO NO GOVERNO.....	95
7.3.10 AS FINANÇAS MUNICIPAIS E A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, RECEITA TOTAL E PRINCIPAIS RECEITAS.....	96
7.3.11 ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL, 2013 – 2022.....	97
7.3.12 ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL, 2013 – 2022, POR INDICADOR.....	98



SUMÁRIO

7.4 APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL.....	99
7.4.1 AÇÕES QUE POSSIBILITEM A AMPLIAÇÃO NA ARRECADAÇÃO (AINDA QUE INIDRETAMENTE).....	99
8 PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	100
8.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	101
8.2 CARCTERIZAÇÃO.....	102
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	104



1 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP)

A leitura do território da cidade de Piúma constitui um processo de caracterização e discussão dos principais problemas, conflitos e potencialidades, do ponto de vista dos diversos segmentos sociais. Busca-se contemplar desafios detectados e/ou potencialidades identificadas, abrangendo todo o território do município.

A elaboração deste diagnóstico síntese da realidade da cidade é um passo crucial para a revisão do Plano Diretor Municipal de Piúma (PDMP), em conformidade com os princípios da Lei Federal nº 10.257/2001 - Estatuto da Cidade.

Por tratar-se de uma revisão do PDM, buscou-se evitar caracterizações excessivas dos aspectos abordados, no intuito de promover maior objetividade nas questões estratégicas do desenvolvimento territorial do município, facilitando a leitura e o entendimento deste documento por toda a sociedade civil de Piúma. Pretende-se, assim, apontar caminhos na direção da construção futura dos projetos estratégicos da cidade e das necessidades de adequação e complementação do atual Plano Diretor Municipal de Piúma (PDMP).

Esse diagnóstico da realidade da cidade é fundamentado em três leituras principais: a leitura técnica, a leitura com o governo municipal e a leitura comunitária.

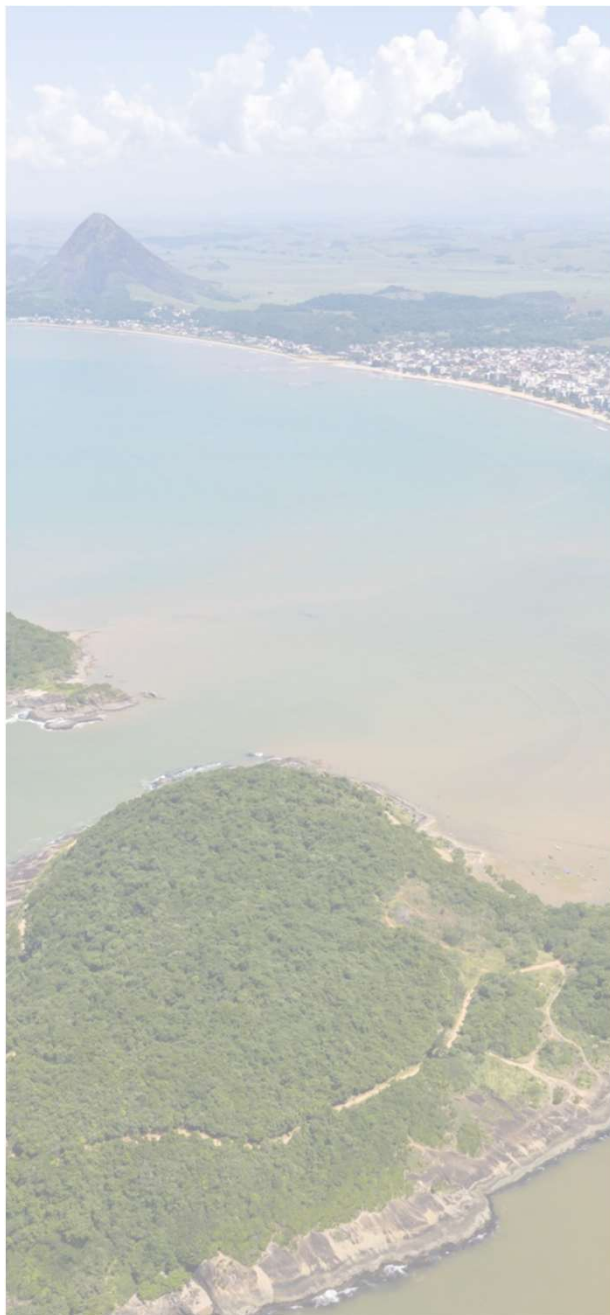
A Leitura Técnica foi produzida pela equipe de assessoria técnica do projeto de extensão Piúma Sustentável, em parceria com os técnicos da Comissão Municipal de Acompanhamento do Processo de Revisão do PDM, instituída por meio do decreto municipal nº 2.769/2023.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamentos de campo relacionados a temas afins do PDM: meio ambiente, economia e aspectos regionais, capacidade estatal, patrimônio histórico e cultural, urbanismo e mobilidade urbana.

Cabe destacar, conforme indicado no Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores (MDR, 2022), que nenhuma leitura é exclusivamente técnica, ou seja, os problemas, os conflitos e as avaliações de potencialidades existentes podem variar de acordo com os grupos sociais que os concebam. Neste sentido, a leitura comunitária, portanto, é a ocasião para que a população do município possa manifestar suas visões e modos de pensar sobre o desenvolvimento da cidade, a fim de realizar as escolhas públicas que atendam à maior parte da população e, claro, os problemas e potencialidades identificados.

A leitura comunitária para a revisão do PDMP ocorreu por meio de várias estratégias:

- **Entrevistas com o Setor Empresarial:** Coleta de informações sobre necessidades e dificuldades enfrentadas pelo setor privado.
- **Seminário com o Conselho da Cidade:** reunião com representantes da sociedade civil para identificar questões prioritárias.
- **Fóruns de Leitura Comunitária:** realização de quatro fóruns nas diferentes regiões da cidade, com participação ativa da comunidade, para debater a realidade da cidade. A divisão dos bairros adotada nos fóruns:



1 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP)

1. Fórum da Região Itaputanga: Bairros - Itaputanga, Balneário Monte Agha e Piuminas.
 2. Fórum Região Centro: Bairros - Centro, União, Jardim Maily e Acaiaca.
 3. Fórum Região Niterói: Bairros - Niterói, Nova Esperança, Bairro Scherrer, Nossa Senhora da Penha, Santa Rita, Bairro de Lourdes e Portinho.
 4. Fórum Região Céu Azul e Lago Azul: Bairros - Céu Azul e Lago Azul.
- **A Participação Online:** Por meio do site do projeto "Piúma Sustentável", os cidadãos podem, no mapa interativo, apontar problemas/potencialidades da cidade, bem como indicar projetos e ações de melhoria nas áreas temáticas: cultura e patrimônio histórico, economia, equipamentos comunitários, espaços públicos, habitação, infraestrutura urbana, meio ambiente e mobilidade e acessibilidade.
 - **Leitura da cidade com alunos da rede municipal de educação:** atividade desenvolvida em parceria com a secretaria de educação, no sentido de realizar escuta junto aos alunos do ensino fundamental, a fim de captar a visão deste público sobre a cidade, suas necessidades e desejos em relação ao planejamento da cidade.

De forma integrada e complementar as leituras técnica e comunitária, foi realizada a Leitura com o Governo Municipal, a fim de captar as intenções do governo em relação ao desenvolvimento da cidade, os projetos em execução, em andamento e as intenções futuras. Essa leitura foi realizada em um seminário envolvendo o prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, onde foram apresentados os projetos em andamento e as intenções futuras que apresentam reflexo com o ordenamento territorial da cidade. De forma complementar, reuniões com a Comissão Municipal de Acompanhamento do PDM, garantiram um diálogo constante entre a equipe técnica de assessoramento técnico e os gestores públicos.

Para o cruzamento das leituras da realidade da cidade foi adotada uma abordagem metodológica estruturada em uma matriz de análise (fig. 1) que visa integrar diferentes sistemas urbanos e temas transversais. Essa matriz foi desenvolvida com base nas diretrizes dos cinco grandes Sistemas da Cidade Compacta, conforme proposto por Montaner e Muxi (2021), e busca proporcionar uma visão holística e interconectada do território. Os cinco sistemas analisados incluem:

1 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP)

Figura 01: Matriz de análise Projeto de Extensão Piúma Sustentável

Sistema Ambiental e de Espaços Livres:

Este sistema abrange a interconexão e valorização de áreas naturais, espaços livres e infraestrutura verde dentro do ambiente urbano, visando promover a sustentabilidade ambiental, a qualidade de vida e o bem-estar da população. Engloba parques, jardins, praças, corredores ecológicos e outras áreas verdes, acessíveis ao público, que não apenas favorecem a conservação da biodiversidade, mas também proporcionam espaços para lazer, recreação, e mitigação de impactos ambientais, contribuindo para a resiliência urbana.

Sistema de Mobilidade e Transporte

Este sistema inclui todas as formas de transporte e infraestrutura de mobilidade disponíveis na cidade, promovendo um acesso amplo, democrático e inclusivo aos espaços urbanos. O foco é garantir um transporte eficiente, sustentável e acessível, priorizando a mobilidade ativa (como caminhada e ciclismo) e incentivando a redução da dependência de veículos motorizados. Aborda também a conectividade e a acessibilidade das redes de transporte, visando um deslocamento seguro e eficiente para todos os moradores, com especial atenção às necessidades de grupos vulneráveis.

Sistema de Infraestrutura e Equipamentos Comunitários

Este sistema abrange as infraestruturas essenciais e os equipamentos comunitários que garantem o funcionamento eficaz da cidade e o bem-estar da população. Inclui serviços de abastecimento de água, esgoto, drenagem, energia, gestão de resíduos e telecomunicações, bem como equipamentos de saúde, educação, cultura, esporte e lazer. O sistema visa promover a resiliência e a sustentabilidade desses serviços, assegurando que eles respondam de maneira adaptativa às necessidades da população e aos desafios urbanos contemporâneos.

	Vocações Econômicas Ecológicas	Resiliência e Adaptação da Cidade às Mudanças Climáticas	Cultura	Legislação Urbana e Ambiental
1. Sistema Ambiental e de Espaços Livres				
2. Sistema de Infraestrutura e Equipamentos Comunitários:				
3. Sistema de Moradia				
4. Sistema de Trabalho Comércio, serviço e indústria				
5. Sistema de Mobilidade				

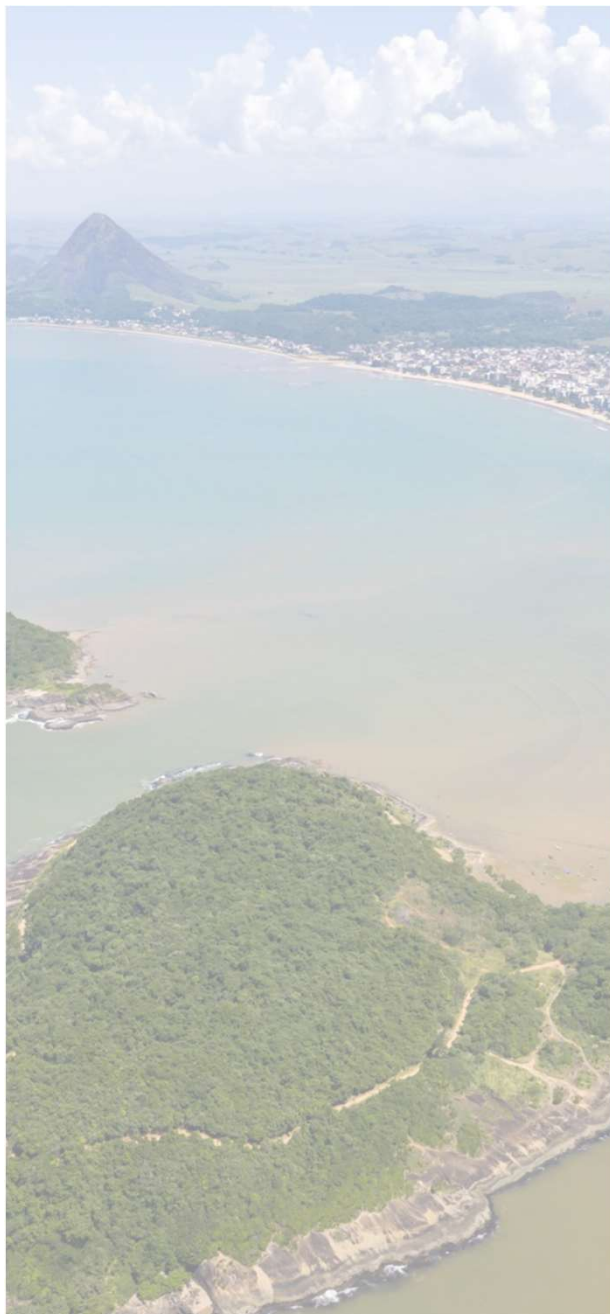
Figura 01: Matriz de análise Projeto de Extensão Piúma Sustentável

Sistema de Moradia

Este sistema refere-se à oferta, qualidade e diversidade das habitações disponíveis na cidade. Abrange diferentes tipos de moradia, políticas de habitação social, iniciativas de renovação urbana e planejamento habitacional que visem à inclusão social e à promoção da equidade, evitando a segregação espacial. O objetivo é garantir que todos os moradores tenham acesso a habitações adequadas, seguras, sustentáveis e integradas ao tecido urbano, promovendo a coesão social e uma comunidade mais dinâmica.

Sistema de Trabalho, Comércio, Serviços e Indústria

Este sistema integra as atividades econômicas e os espaços para trabalho, comércio, serviços e indústria na cidade. Inclui áreas comerciais, mercados, feiras, escritórios e serviços essenciais (bancos, correios, alimentação, etc.). O sistema visa promover a diversificação da economia local, a criação de empregos e o acesso facilitado a bens e serviços, assegurando que a economia local se desenvolva de forma sustentável e que os benefícios sejam distribuídos de maneira equitativa entre todos os moradores.



1 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP)

Em complemento a esses sistemas, a matriz também incorpora temas transversais que conectam e enriquecem a análise, proporcionando uma abordagem integrada e multidisciplinar. Na análise territorial, voltada para o planejamento urbano, os temas transversais ajudam a evitar a fragmentação e o isolamento de setores, contribuindo para um entendimento mais holístico e coordenado do território. Permitem assim, desenvolver políticas e estratégias mais eficazes e sustentáveis, que considerem as interações e interdependências entre os diferentes aspectos do território. Foram adotados 4 temas transversais:

Vocações Econômicas Ecológicas

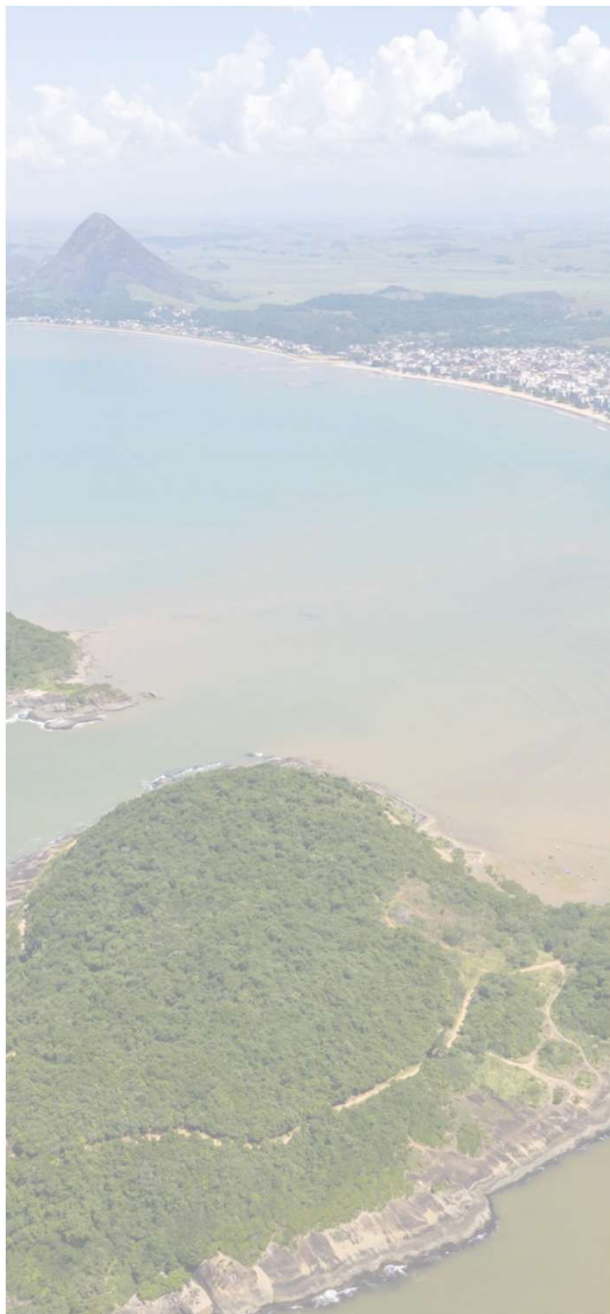
Este tema transversal se refere à identificação, promoção e implementação de atividades econômicas que são intrinsecamente sustentáveis e que respeitam as características naturais, culturais e sociais de um território. Envolve práticas que não apenas protegem o meio ambiente, mas também promovem a justiça social e a equidade econômica. Este enfoque contribui para a diversificação econômica e a resiliência das comunidades, assegurando que o desenvolvimento econômico não comprometa os recursos naturais e patrimoniais.

Resiliência e Adaptação da Cidade às Mudanças Climáticas

Este tema transversal abrange a capacidade de um território, particularmente em contextos urbanos, de resistir, adaptar-se e recuperar-se dos impactos das mudanças climáticas. A análise de resiliência inclui aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança, visando garantir que as cidades possam antecipar, preparar-se, responder e se adaptar aos efeitos das mudanças climáticas. Isso envolve a implementação de soluções baseadas na natureza, políticas de mitigação, e a promoção da conscientização e educação ambiental entre a população, visando manter ou melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

Cultura

Este tema transversal se refere à valorização, promoção e integração das manifestações culturais, identidades locais e do patrimônio cultural em todos os aspectos do desenvolvimento urbano e rural de uma região específica. Compreende não apenas expressões artísticas e tradições, mas também costumes, práticas sociais, histórias e memórias coletivas que moldam a identidade de uma comunidade. A integração de cultura nas políticas de desenvolvimento pode fortalecer o senso de pertencimento e coesão social, além de promover o turismo cultural e a economia criativa.



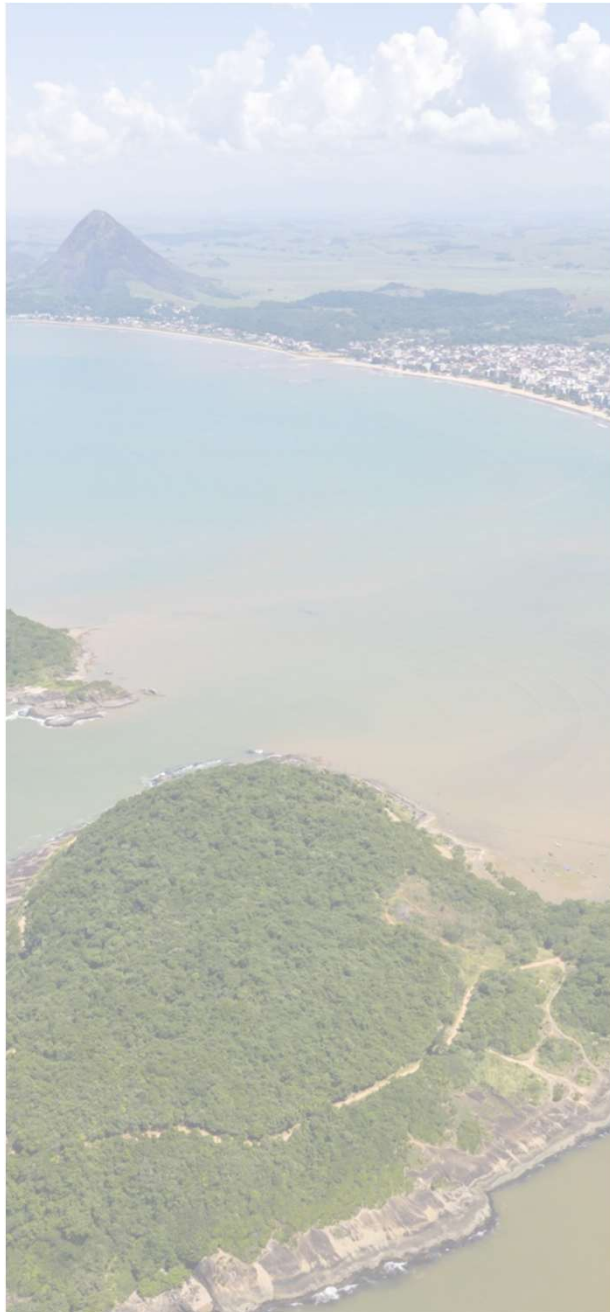
1 – METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÍNTESE DA REALIDADE PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PIÚMA (PDMP)

Legislação Urbana e Ambiental

Este tema transversal se refere ao conjunto de normas, regulamentos e diretrizes que regem o uso do solo, o planejamento urbano e a construção dentro de uma área específica. Inclui a articulação entre legislação ambiental e urbana para garantir um desenvolvimento sustentável e ordenado. Este tema transversal visa principalmente entender as relações das áreas temáticas com a revisão do Plano Diretor Municipal.

Essa matriz de análise não somente permite identificar as inter-relações, mas também promove uma leitura da cidade que se aproxima da forma como os moradores percebem e entendem seu próprio espaço urbano. Ao tornar as informações mais didáticas e sintéticas, a matriz auxilia na comunicação dos resultados e das necessidades do município de forma clara e acessível.

Esse diagnóstico servirá como um fundamento sólido para a revisão do Plano Diretor Municipal, garantindo que as diretrizes propostas sejam debatidas, qualificadas e pactuadas em Audiências Públicas, assegurando uma visão integrada do desenvolvimento sustentável, que atenda às necessidades da população e aspire a uma qualidade de vida elevada para todos os cidadãos de Piúma. Ao adotar essa metodologia, buscamos promover um planejamento urbano que seja não apenas eficaz, mas também inclusivo e resiliente, fundamentado na singularidade e nas potencialidades do município.



2. SISTEMA AMBIENTAL

Este capítulo visa abordar o sistema ambiental de Piúma, com foco nas interações entre os elementos naturais e as atividades humanas que moldam o território. Serão analisados componentes fundamentais como a qualidade do ar, a água, o solo e os ecossistemas locais, além de explorar a relação entre o sistema ambiental e as práticas de saneamento no município. O capítulo também dialoga com a importância da preservação dos recursos hídricos, destacando o papel do saneamento adequado na proteção da biodiversidade e na promoção da saúde pública. Essas questões serão discutidas com ênfase nas estratégias necessárias para garantir a sustentabilidade ambiental de Piúma.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade



Imagem 01: Processo de ravinamento nas adjacências da Fazenda Taquaral. A direita, área de reserva de vegetação. Fonte: André Luiz (2024)



Imagem 02: Curso d'água vertendo no interior do lote. Risco de transbordamento nas adjacências nos períodos de chuvas intensas. Fonte: André Luiz (2024)

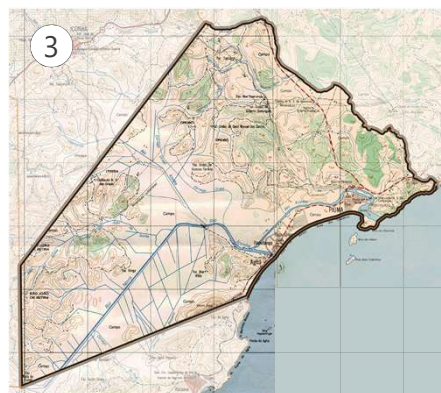
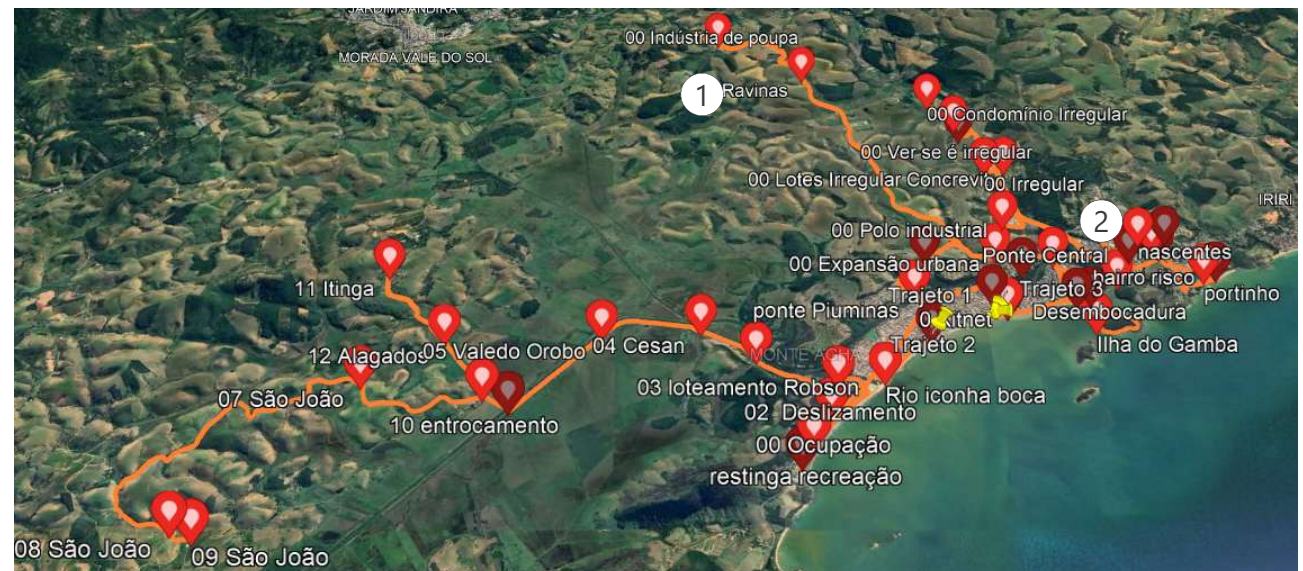


Imagem 03: Carta Topográfica. Fonte: IBGE (1980)

2.1.1 – NOTA METODOLÓGICA

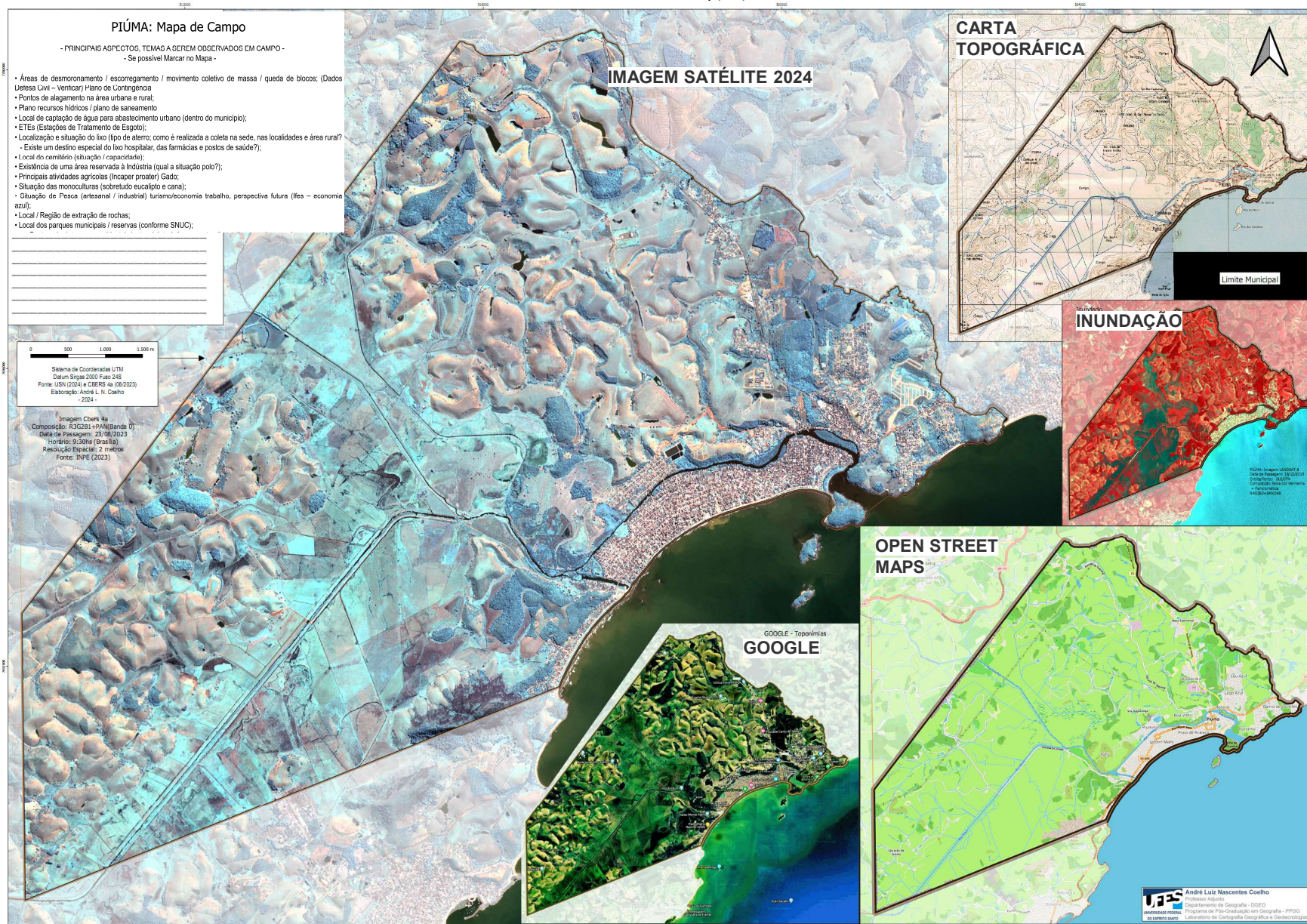
- **Diagnóstico fundamentado Teoricamente e Metodologicamente na Análise Integrada/Espaço Total.** Trata das Potencialidades e Fragilidades Ambientais adaptada a realidade socioambiental do município de Piúma (ROSS, 2009 e AB'SÁBER, 2002);
- Base complementar da **Resolução CONSEMA Nº 001, de 14 de junho de 2023**, sobretudo, o seu Anexo Único que apresenta diretrizes para elaboração do Estudo Ambiental Municipal - EAM.
- Os critérios adotados para o Estudo Ambiental Municipal levaram em conta a análise geoambiental considerando a integração e dinâmica dos atributos de ordem **FÍSICA** (relevo, declividades, clima, recursos hídricos, áreas inundáveis, entre outros), **Biológica** (ocorrência de áreas de vegetação e também os locais com atributos naturais expressivos para conservação) e **ANTRÓPICA** (legislação, aspectos econômicos, socioculturais das populações envolvidas com o uso e cobertura das terras, considerando também, a articulação com as outras áreas temáticas/conteúdos que envolve natureza e sociedade).
- **Dados Secundários:** Oriundos de fontes (de renome) com metodologias diversas: IJSN, IBGE, ANA, INPE, GEOBASES, entre outros que apresentam aderência com a perspectiva integrada/holística tratada no Estudo;
- **Escalas Distintas de Análise Espaço-Temporal:** Município como todo e setores;

DESTAQUE – Para as Reuniões de Trabalho, Visita em Campo, Seminários Temáticos, Entrevistas, Palestras. (Foram RELEVANTES para o desenvolvimento do relatório/diagnóstico).



2.1.2 – CARACTERIZAÇÃO

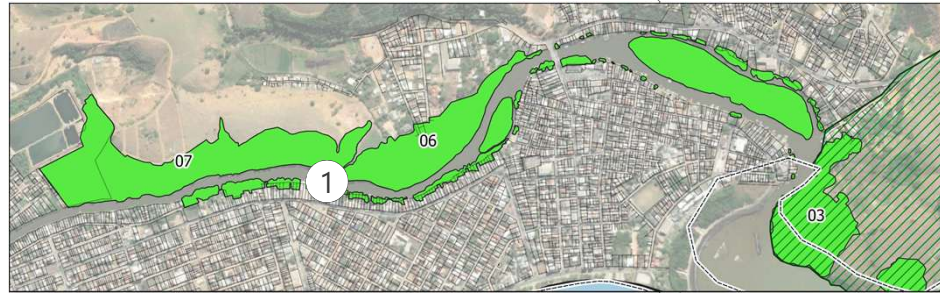
Base Cartográfica de Campo em A0. Mapa de Campo: Contendo cartografia com diversos temas para auxílio em



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024
Fonte: INPE (2024), OSM (2023), IBGE(1980)

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

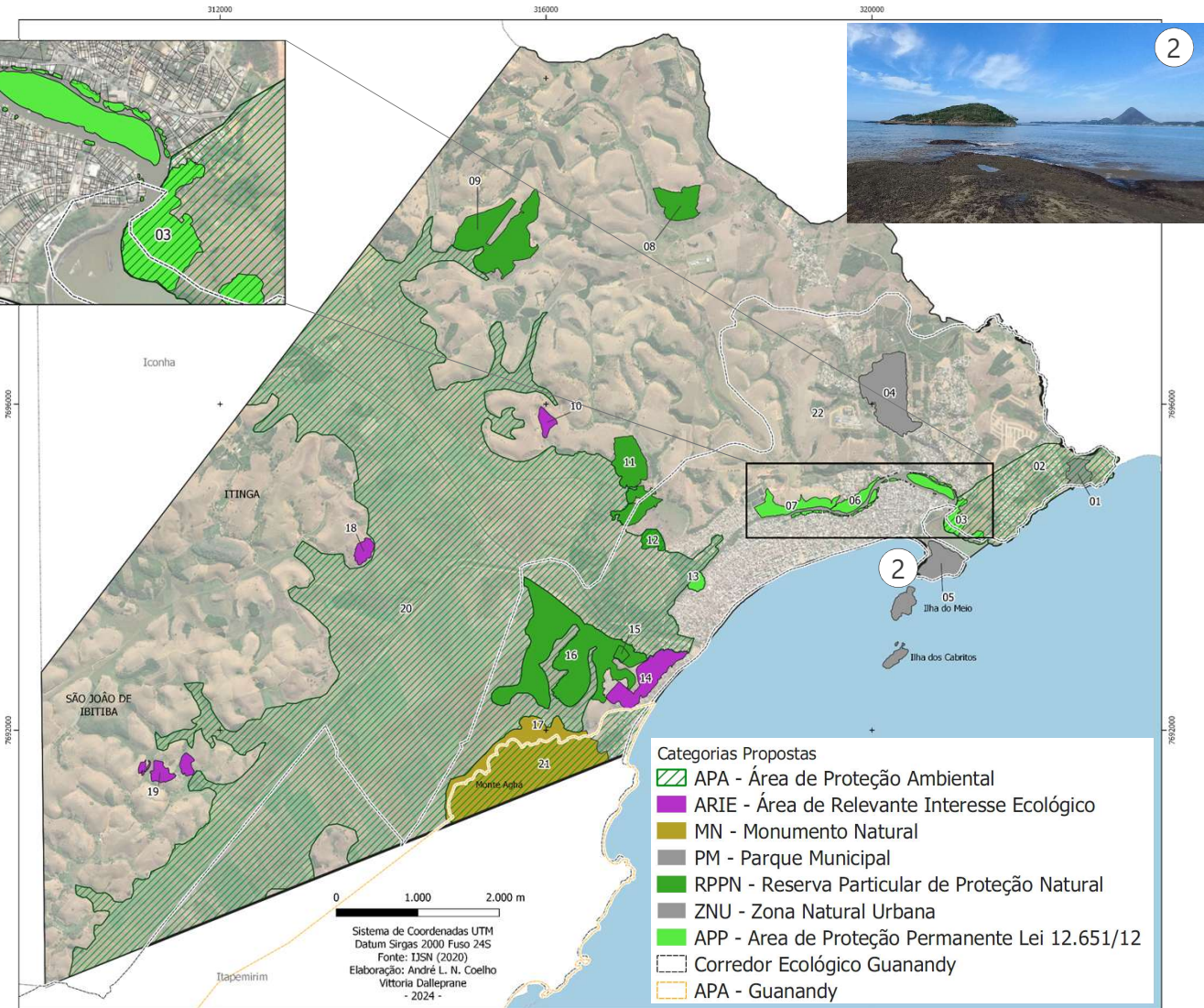
2.1.3 – ANÁLISE ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL



Principais atributos para seleção das Áreas de Interesse Ambiental: Grau de conservação da flora; Recursos hídricos; Manguezais; Topo de morro.

Código	Categoria SNUC / APP / CORREDOR	Nome
01	ZNU	Portinho 1
02	APA	APA Portinho
03	APP	Mata Praia Doce / Morro do Americano
04	PM	Puris (Parque)
05	PM	Ihas Gambá/Meio/Cabritos
06	APP	Complexo Manguezal Iconha
07	APP	Mata Beira Rio
08	RPPN	Boa Esperança
09	RPPN	Taquaral
10	ARIE	Piuminas 2
11	RPPN	Piuminas 1
12	RPPN	Piuminas/Cavalo Azul
13	APP	Taboa Piuminas
14	ARIE	Itaputanga
15	RPPN	Yara Brunini
16	RPPN	Mata Orobó
17	MN	Monte Aghá
18	ARIE	Itinga
19	ARIE	Matas São João de Ibitiba
20	APA	Vale do Orobó (área em Piúma)
21	APA	APA Guanandy (área em Piúma)
22	Corredor	Corredor Guanandy (área em Piúma)

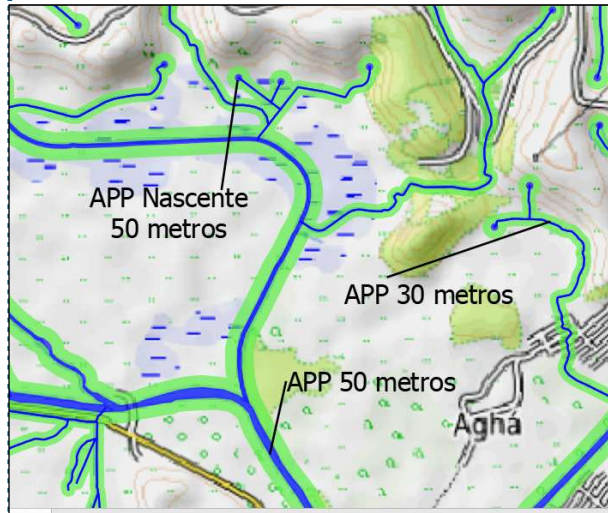
FUNDAMENTADO na Lei nº 9.985, de 18.07.2000 (SNUC) + Resolução CONSEMA Nº 001, de 14 de junho de 2023 + Lei Federal nº 6.766, de dezembro de 1979 (Parcelamento). Fatores de ordem FÍSICA (recursos hídricos, relevo, linha de costa), BIOLÓGICA (flora/fauna) e ANTRÓPICA (uso das terras).



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024.
Fonte: IBGE (2024), INPE (2024)

2.1.4 – APPS E ÁREAS DE RISCO (DESLIZAMENTO E INUNDAÇÃO)

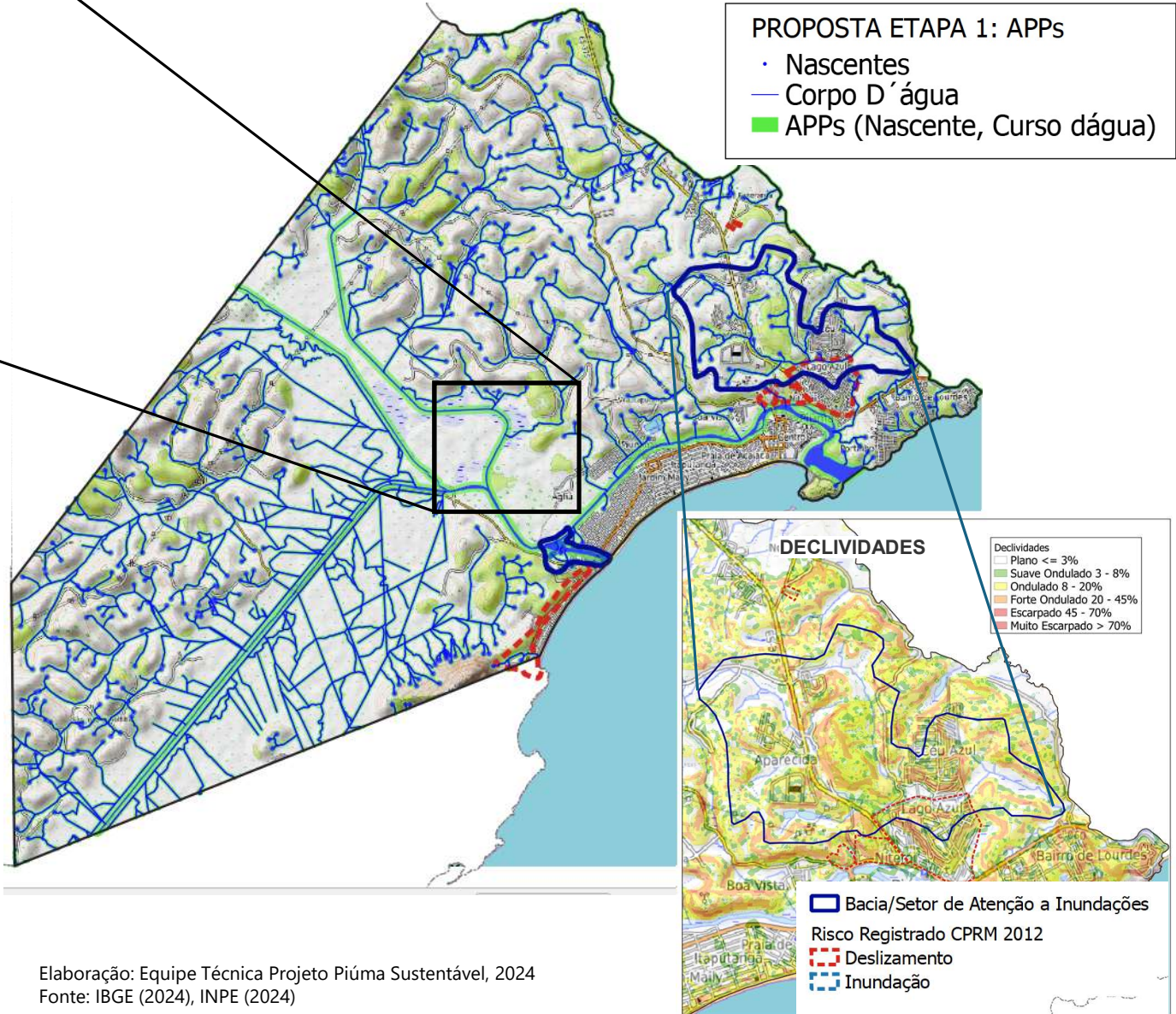
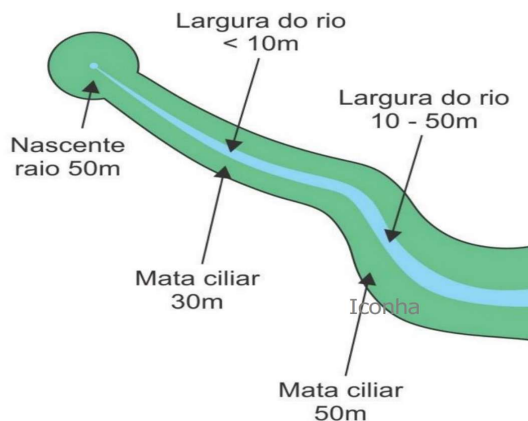
Resolução CONSEMA Nº 001, de 14 de junho de 2023. Defesa Civil. Fatores de ordem FÍSICA (recursos hídricos, relevo, linha de costa), BIOLÓGICA (flora/fauna) e ANTRÓPICA.



Área de Preservação Permanente

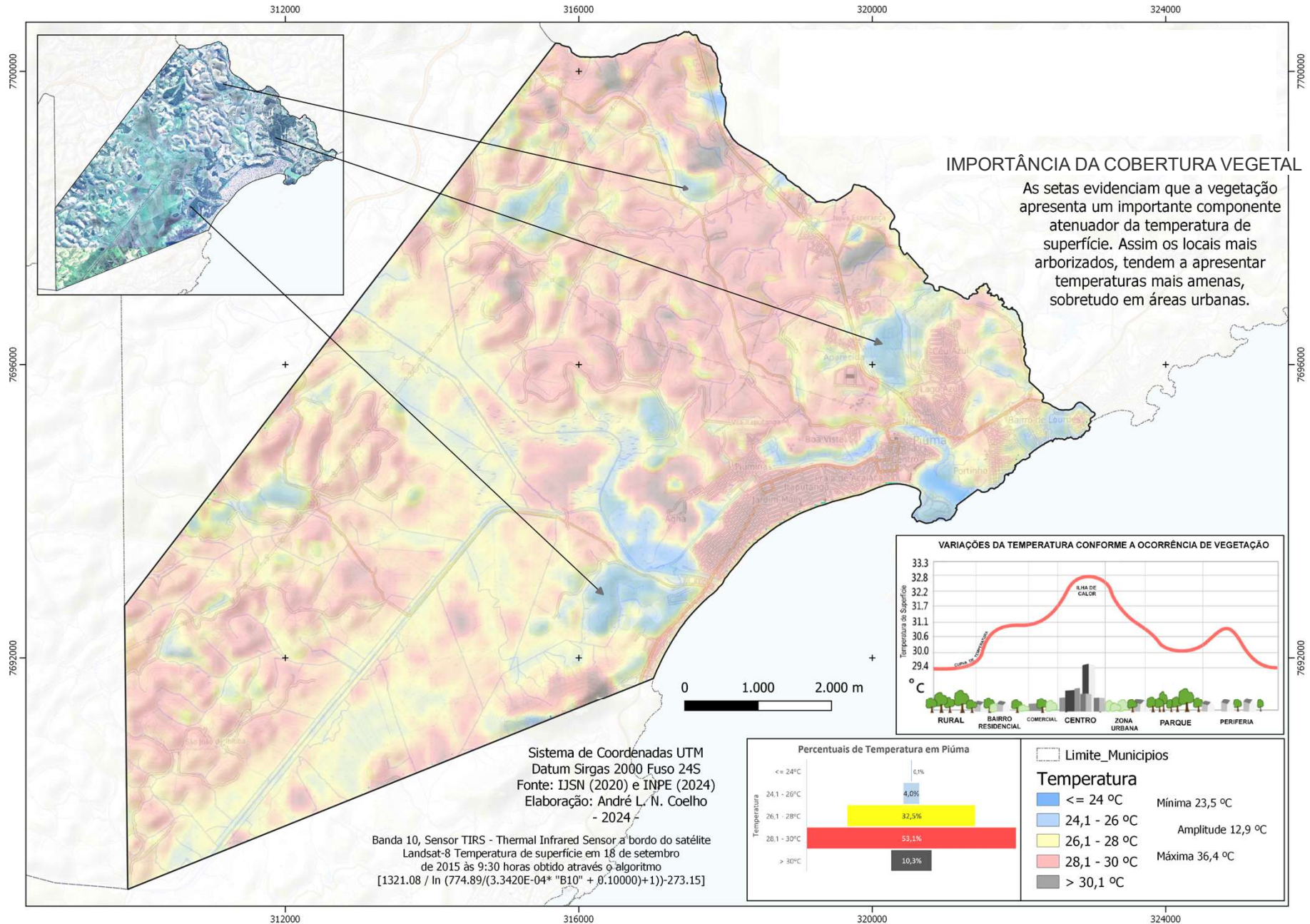
- Código Florestal Lei Federal nº 12.651/12 -

Função ambiental de conservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, proteção o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024
 Fonte: IBGE (2024), INPE (2024)

2.1.5 – CLIMA E CONFORTO TERMICO



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024.
Fonte: IBGE (2024), INPE (2024)

DESTAQUES

- Relevância do Patrimônio Ambiental para o desenvolvimento econômico do município: **Pesca, turismo e comércio/serviços.**
- O potencial do Monte Aghá para o Ecoturismo exige um Projeto e uma Gestão integrada intermunicipal (Piúma e Itapemirim).
- Alagados do Vale do Orobó como área estratégica de amortecimento de cheias do Rio Novo.
- Necessidade de regulação: Identificar áreas não edificantes motivadas por áreas de riscos, conservação ambiental e paisagística (nascentes, rios, encostas e cones visuais) e fiscalização do uso do solo em áreas de concentração de nascentes, sobretudo em Lago Itaputanga, Niterói, Céu Azul e Portinho/Lourdes.
- Qualificar áreas verdes estratégicas nas 4 regiões (orlas Itaputanga, Portinho, Ilha/Piuminas e setor norte), áreas estratégicas de desenvolvimento socioeconômico.

Dar ênfase no PDM a questão da **crise climática no PDM** com indicações de ações de adaptação da cidade com a implantação de **Soluções Baseadas na Natureza (SBN)**,

- Definir **áreas prioritárias para projetos de arborização** articulados com ações de mobilidade ativa (pedestres e ciclistas) sobretudo na ilha de Piúma e nos bairros de maior adensamento e ao mesmo tempo a ampliação de áreas verdes e permeáveis
- Detalhar **APP's urbanas em áreas consolidadas**
- **Estimular novos parcelamentos do solo** em consonância com a conservação ambiental/paisagística e adotando estratégias de qualificação ambiental.
- Reconciliação da cidade/ilha por meio da reaproximação com o Rio Piúma: com ações de: Desassoreamento do Rio Piúma; Saneamento (gestão e investimentos) como uma prioridade da cidade; Articular expansão urbana / espaços livres públicos / mobilidade em consonância com a conservação ambiental. Delimitação das Áreas de Preservação Permanente (APP) em áreas urbanas consolidadas.

2.1.6 – APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

2.2.1 – NOTA METODOLÓGICA

A caracterização do saneamento no município de Piúma e na Microrregião Litoral Sul foi realizada com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2022), do Censo do IBGE (2022) e da pesquisa da Agência Estadual de Recursos Hídricos.

Posteriormente, foi feito um mapeamento da infraestrutura local, com o apoio das informações fornecidas pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e das contribuições colhidas nas Leituras Comunitárias realizadas no município. O objetivo do mapeamento foi espacializar as Estações de Tratamento de Água (ETA) e as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), além de identificar as áreas com maior precariedade no sistema de saneamento.

Com base nessa caracterização e no mapeamento realizado, torna-se possível analisar os impactos do saneamento ambiental em temas transversais, como: Vocações Econômicas; Resiliência e Adaptação Climática das Cidades; História e Cultura; e Legislação Urbana e Ambiental.



Imagem: Lançamento de esgoto doméstico em vala, em Bairro Scherrer.

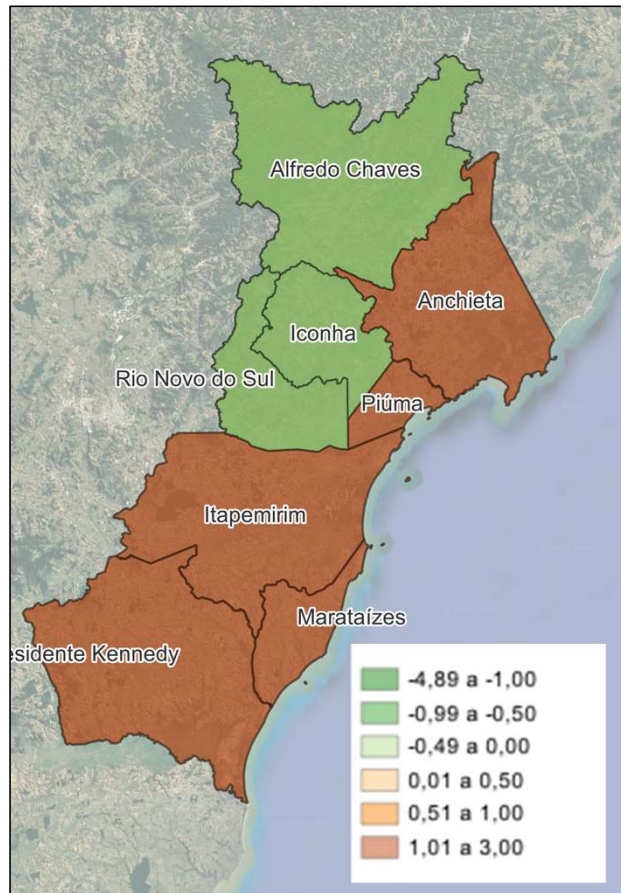


Imagem: Lançamento de esgoto doméstico no Rio Piúma, em Itaputanga.



Imagem: Vista para a desembocadura do Rio Piúma.

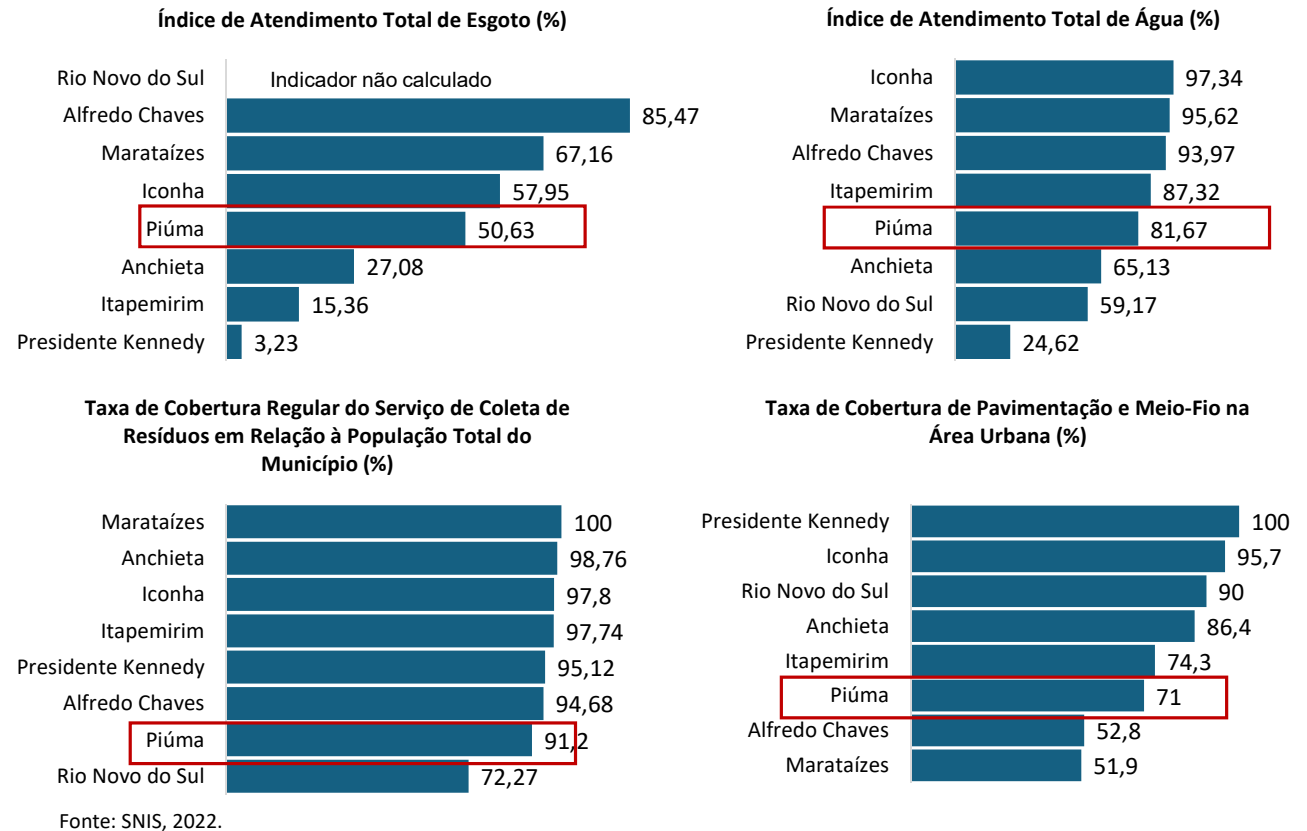
TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (%) DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO LITORAL SUL



Fonte: IBGE, 2022.

2.2.2 – CARACTERIZAÇÃO

O SANEAMENTO BÁSICO NA MICRORREGIÃO LITORAL SUL

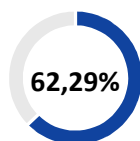


No ranqueamento microrregional dos índices municipais de saneamento, Piúma apresenta a maior discrepância em relação ao município que ocupa o primeiro lugar, especialmente nos indicadores de Atendimento Total de Esgoto e na Taxa de Cobertura de Pavimentação e Meio-Fio na área urbana. Embora o Atendimento Total de Água seja menos crítico em Piúma, ainda há necessidade de expandir a cobertura no município.

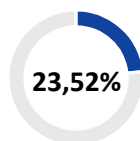
Em contraste com os índices de saneamento, a maioria dos municípios da microrregião apresenta taxas de crescimento populacional positivas. Nesse cenário, a ampliação do saneamento básico é fundamental para acompanhar e suprir a crescente demanda decorrente da expansão urbana.

TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (PIÚMA)

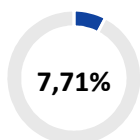
Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede



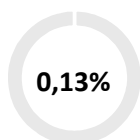
Fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede



Fossa rudimentar ou buraco

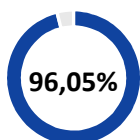


Vala, rio, lago, córrego ou mar

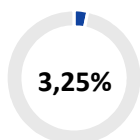


PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (PIÚMA)

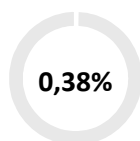
Rede geral de distribuição



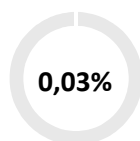
Poço profundo ou artesiano



Poço raso, freático ou cacimba



Outros*



Outros: Fonte, nascente ou mina; Carro-pipa; Água de chuva armazenada.

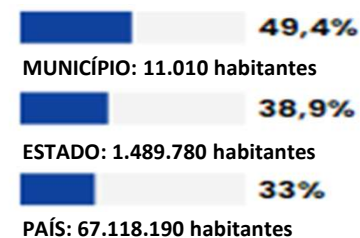
Fonte: IBGE, Censo 2022.

2.2.2 – CARACTERIZAÇÃO

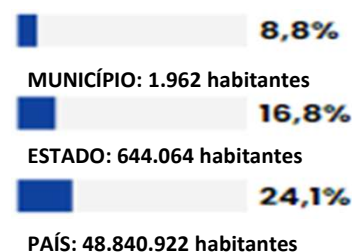
POPULAÇÃO SEM ÁGUA EM PIÚMA



POPULAÇÃO SEM ESGOTO EM PIÚMA



POPULAÇÃO SEM COLETA DE LIXO



DOMICÍLIOS SUJEITOS À INUNDAÇÃO



Fonte: SNIS, 2022.

Quando comparada ao cenário estadual e nacional, Piúma apresenta um índice de habitantes sem acesso a água e esgoto superior às médias, o que configura um ponto crítico para o município. O déficit de saneamento ambiental traz sérios riscos de impacto em diversos setores da cidade, afetando a saúde pública, o desenvolvimento econômico e o crescimento humano e cultural.

Nesse contexto, em 2017, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) constatou que as águas tratadas em Piúma não atenderam aos padrões de qualidade, com a presença de *E. coli* (indicativa de contaminação fecal) e alta turbidez (concentração de partículas suspensas). Vale ressaltar que o saneamento ambiental dos municípios localizados a montante da bacia hidrográfica do Rio Novo, como Vargem Alta e Rio Novo do Sul, também influencia esses resultados.

A falta de cobertura dos sistemas oficiais de esgoto no município de Piúma, leva ao uso de soluções individualizadas e/ou de pequeno porte, como as fossas. Essas soluções, entretanto, exigem cuidados técnicos e monitoramento. Caso contrário, pode trazer uma série de transtornos à população, além de oferecer risco de contaminação de corpos hídricos e lençol freático.

2.2.2 – CARACTERIZAÇÃO



Imagem: Orla de Piúma em alta temporada.



Imagem: Disposição irregular de resíduos sólidos em Piuminas.

No que diz respeito à coleta de lixo, Piúma apresenta índices consideravelmente melhores do que os do Estado e do País, o que representa uma vantagem para o município. Contudo, foram identificados pontos de disposição inadequada de resíduos, reforçando a necessidade de maior conscientização ambiental da população e fiscalização por parte dos órgãos municipais competentes. Vale ressaltar que a destinação correta de resíduos sólidos em aterros sanitários é essencial para evitar a poluição dos recursos hídricos, a erosão das margens dos rios e a obstrução da capacidade de escoamento.

A coleta de resíduos sólidos de Piúma é destinada para a Central de Tratamento de Resíduos Vila Velha (CTRUV), assim como no município de Iconha. Quanto a coleta seletiva, em 2017, a AGERH relatou que Piúma estava em fase de implementação. Todos os outros municípios da Bacia Hidrográfica Rio Novo já executavam a coleta seletiva, exceto Vargem Alta.

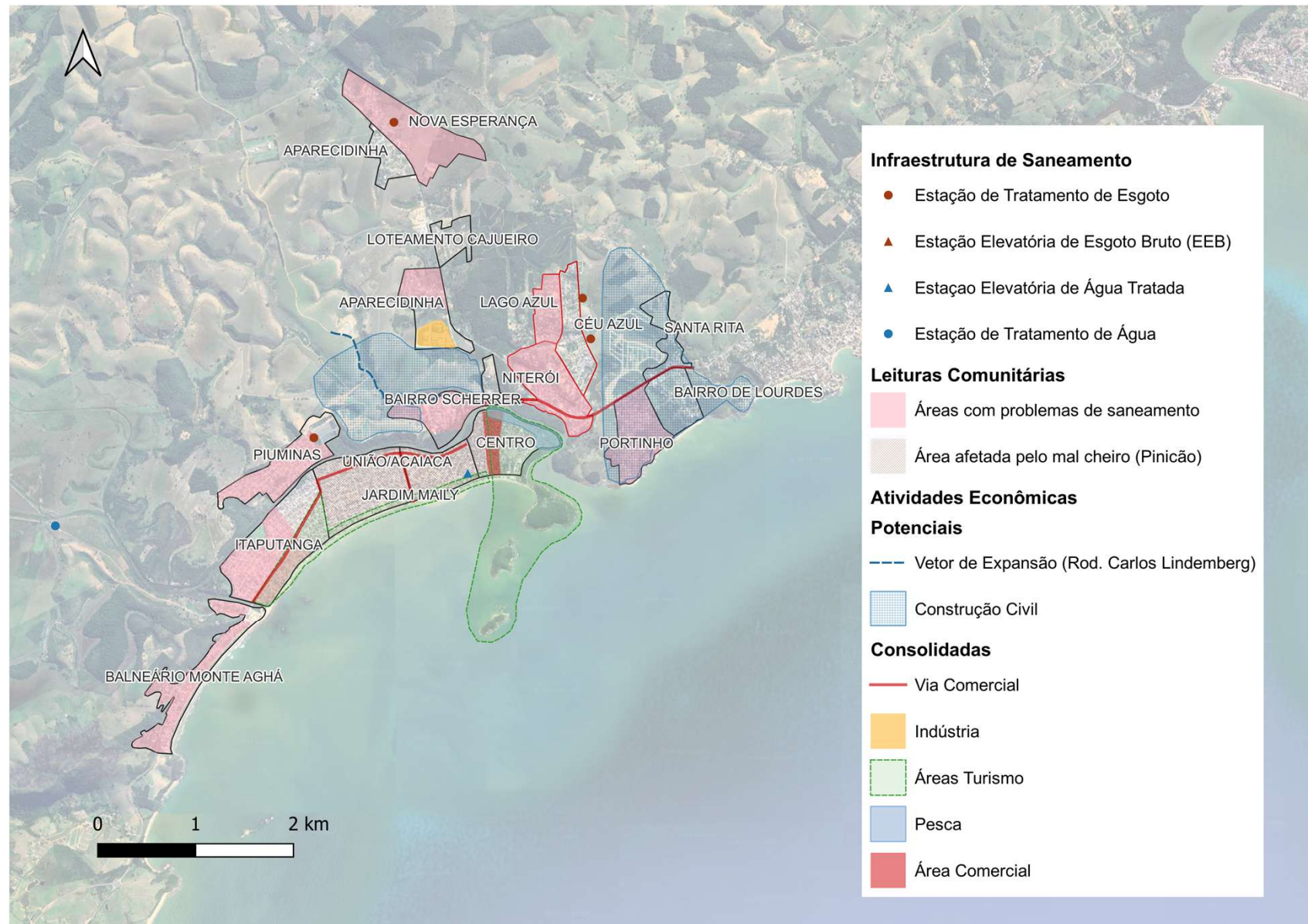
Nesse contexto, é válido ressaltar que a universalização do saneamento, ou seja, a garantia de que toda a população tenha acesso a serviços de saneamento básico adequados, é fundamental para superar proporcionar saúde pública, qualidade de vida e qualidade ambiental para a população. A meta está diretamente relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6, da Agenda 2030 da ONU, que visa "assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos".

Piúma caracteriza-se como um município com potencial turístico, o qual recebe uma população flutuante considerável nos períodos de veraneio, e segue taxa de crescimento populacional residente crescente. Entre as principais atividades econômicas consolidadas exercidas no município, o turismo e a pesca se destacam. A indústria alimentícia também contribui para a arrecadação municipal, tendo a Paletitas como maior representante.

A atividade comercial do município ocorre de forma mais significativa no Centro, na orla marítima, e nas vias que cortam a ilha de Piúma até a saída para Iriri.

2.2.2 – CARACTERIZAÇÃO

MAPA: SANEAMENTO BÁSICO E AS VOCAÇÕES ECONÔMICAS LOCAIS



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

2.2.3 – DESAFIOS E IMPACTOS DO SANEAMENTO NA ECONOMIA LOCAL

VOCAÇÕES ECONÔMICAS



Imagem: Ocupação da margem do Rio Piúma e lançamento de esgoto in natura, com vista para o bairro Itaputanga.

O turismo e a pesca são as principais atividades econômicas consolidadas de Piúma. Considerando que a poluição hídrica por esgotamento sanitário afeta a qualidade ambiental dos rios e praias, e prejudica diretamente a biodiversidade de fauna e flora do ambiente, é válido ressaltar que a universalização do saneamento é fator determinante para a oferta de serviços ecossistêmicos, como a provisão de alimentos, especialmente peixes, e serviços relacionados à recreação e ao turismo. Dessa forma, a melhoria no saneamento é essencial para evitar a degradação dos recursos naturais, o que, por sua vez, pode aumentar significativamente os rendimentos econômicos da cidade. Universalizar o atendimento de água e coleta e tratamento de esgoto resulta na melhoria da saúde e qualidade de vida da população, como também fomenta a economia.

A área de aproveitamento turístico do município é significativamente prejudicada pelo mau funcionamento do sistema de esgotamento sanitário no bairro Itaputanga. O odor desagradável gerado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), conhecida popularmente como "Pinicão", impacta de forma negativa as zonas turísticas dos bairros Jardim Maily, União/Acaiaca e parte do Centro. As vias comerciais que cortam os bairros Itaputanga, Jardim Maily e União/Acaiaca enfrentam barreiras de crescimento devido aos problemas de saneamento. O saneamento básico também limita a expansão industrial na região, a qual necessita de vias pavimentadas com estrutura de drenagem pluvial.

A tendência de crescimento populacional também salienta a necessidade de investir na infraestrutura do município, para que a tendência de expansão urbana ocorra de forma coordenada e sustentável, evitando problemas de curto, médio e longo prazo.



SANEAMENTO E O IMPACTO NO SETOR IMOBILIÁRIO



Imagem: Manguezal de Piúma, importante ponto de beleza cênica.

O saneamento influencia diretamente a valorização de imóveis, tanto residenciais quanto comerciais. Propriedades localizadas em áreas bem atendidas por saneamento tendem a ter preços mais altos devido à maior demanda de investidores e turistas por essas regiões. Áreas onde o saneamento básico é precário, por outro lado, sofrem com a desvalorização, pois a falta de serviços essenciais afeta negativamente a atratividade do local.

A região da ilha de Piúma, composta pelos bairros **Itaputanga, Jardim Maily, União/Acaiaca, e Centro**, corresponde ao setor de interesse imobiliário, qualificado para adensamento qualificado. Já a região composta pelos bairros **Balneário Monte Aghá, Portinho, Bairro de Lourdes, Santa Rita**, corresponde ao setor de interesse imobiliário, qualificado para aproveitamento paisagístico e ambiental. A qualificação do saneamento nesses bairros é essencial para a valorização dos imóveis à médio e longo prazo.

Entretanto, a interação entre o turismo e o mercado imobiliário pode aprofundar as desigualdades socioeconômicas. A região com maior precariedade de saneamento, composta pelos bairros **Lago Azul, Niterói e Céu Azul**, é pouco contemplada com destinos turísticos. O aumento da demanda por imóveis e o consequente aumento dos preços, limita o acesso das comunidades de mais baixa renda a moradia de qualidade. A qualificação do saneamento nessa região é importante para equilibrar o desenvolvimento urbano e mitigar a desigualdade socioeconômica no município. Nesse sentido, o planejamento urbano deve promover um desenvolvimento imobiliário sustentável, protegendo áreas de valor ambiental e cultural, e garantindo que a infraestrutura da cidade acompanhe o crescimento da demanda.

**LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL**

Dada a extensão da Bacia Hidrográfica do Rio Novo, que abrange diversos municípios que utilizam e impactam os mesmos recursos hídricos, torna-se crucial a **colaboração intermunicipal**. Essa cooperação visa tanto à universalização do saneamento quanto à fiscalização do cumprimento das normas ambientais.

Além disso, é essencial incentivar a **preservação das áreas verdes** e demais recursos naturais dentro da bacia, de modo a garantir a proteção dos ecossistemas e a sustentabilidade do uso dos recursos hídricos compartilhados. As leis devem contemplar a delimitação de Áreas de Preservação Permanente Urbanas., e sua fiscalização.

**HISTÓRIA E CULTURA**

A integração com a cultura local tem o potencial de transformar a cidade em um ambiente vibrante, inclusivo e culturalmente rico. Ao valorizar e preservar os elementos culturais, fortalece-se o **senso de identidade** e **pertencimento** da comunidade, promovendo um sentimento de unidade. Quando o sistema de saneamento considera os aspectos culturais locais, ele desempenha um papel fundamental na **preservação da identidade** da cidade. Em Piúma, expandir o saneamento é fundamental para a criação de novos espaços livres. Dessa forma, é possível aliar a proteção ambiental à valorização cultural, garantindo um crescimento sustentável e inclusivo para a cidade.

**RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

As mudanças climáticas têm causado um aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como chuvas torrenciais e longos períodos de seca. Em áreas com infraestrutura inadequada de saneamento, os impactos são agravados. Durante enchentes, o esgoto não tratado pode se espalhar, contaminando corpos d'água e elevando o risco de doenças transmitidas pela água. Por outro lado, a gestão ineficiente dos recursos hídricos durante secas prolongadas compromete a oferta de água potável, agravando as dificuldades já enfrentadas.

As comunidades de baixa renda, muitas vezes localizadas em áreas com saneamento precário, são as mais vulneráveis a desastres climáticos.

2.2.4 – DESAFIOS E IMPACTOS DO SANEAMENTO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

O saneamento é um instrumento fundamental para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), visto que tem impacto direto na educação, na renda e na saúde humana

RENDIMENTO DO TRABALHO DAS PESSOAS QUE MORAM EM RESIDÊNCIAS COM E SEM SANEAMENTO BÁSICO, EM REAIS POR MÊS, NO ESPÍRITO SANTO**IMPACTOS DO SANEAMENTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Taxas de Internações e óbitos por doenças de veiculação hídrica

ESCOLARIDADE DAS PESSOAS COM E SEM SANEAMENTO BÁSICO, EM ANOS DE EDUCAÇÃO FORMAL, NO ESPÍRITO SANTO**ALUGUEL MÉDIO DAS MORADIAS EM ÁREAS COM E SEM SANEAMENTO, EM R\$ POR MÊS, NO ESPÍRITO SANTO**

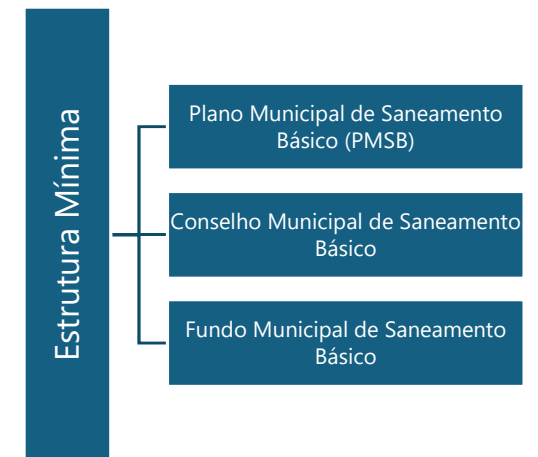
Fonte: IBGE, 2022.

DESTAQUES

- Criar Conselho e Fundo Municipal de Saneamento Básico: Incentivar a formação de um conselho responsável pela gestão e um fundo destinado ao financiamento de projetos de saneamento.
- Preservar os pontos históricos e culturais de Piúma: Integrar o sistema de saneamento à proteção dos ambientes culturais, garantindo a salubridade dessas áreas. Universalizar o saneamento básico:
- Expandir a rede para abranger todas as habitações que atualmente não estão conectadas ao sistema geral de esgoto.
- Inventariar e fiscalizar habitações com saneamento inadequado: Monitorar e regularizar imóveis com sistemas de esgoto precários, especialmente aqueles que despejam diretamente em corpos d'água.
- Promover fossas sépticas sustentáveis em áreas rurais e periurbanas: Incentivar o uso de sistemas como fossas sépticas com zona de raízes, que utilizam plantas e solo para filtrar e tratar o esgoto.
- Priorizar ações em áreas com maior precariedade de saneamento: Focar em bairros como Lago Azul, Niterói e Céu Azul, reduzindo a vulnerabilidade socioeconômica e melhorando as condições de moradia para as populações de baixa renda.
- Qualificar o saneamento em áreas turísticas e comerciais: Melhorar o sistema nessas regiões para impulsionar o crescimento econômico. O sistema de drenagem também deve ser ampliado para suportar a expansão industrial.
- Expandir o saneamento em novos loteamentos: Garantir que as áreas de expansão urbana tenham acesso a serviços de saneamento, promovendo um desenvolvimento qualificado e sustentável.

2.2.5 – APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Apesar de boa parte dos municípios capixabas apresentarem um PMSB, a maioria ainda carece de Conselho e Fundo específicos para o saneamento básico, os quais são instrumentos importantes para a implementação e acompanhamento do plano. Ao compartilhar o tema de saneamento com o Conselho e Fundo de Meio Ambiente, , como no caso de Piúma, o saneamento pode acabar em segundo plano.



Fonte: Adaptado do IJSN, 2022.

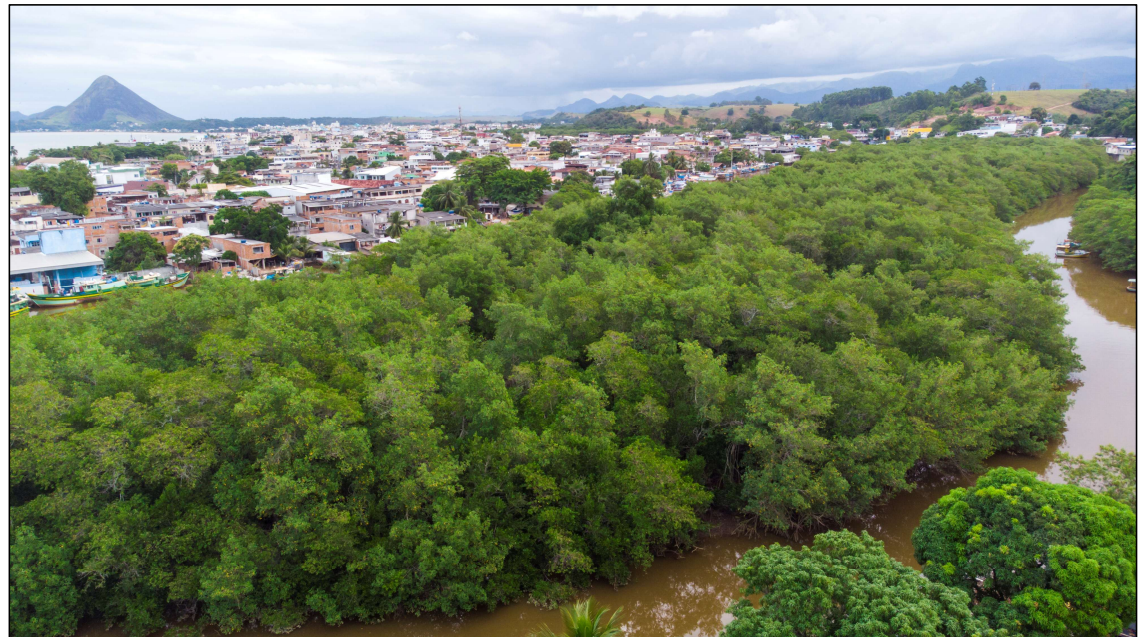
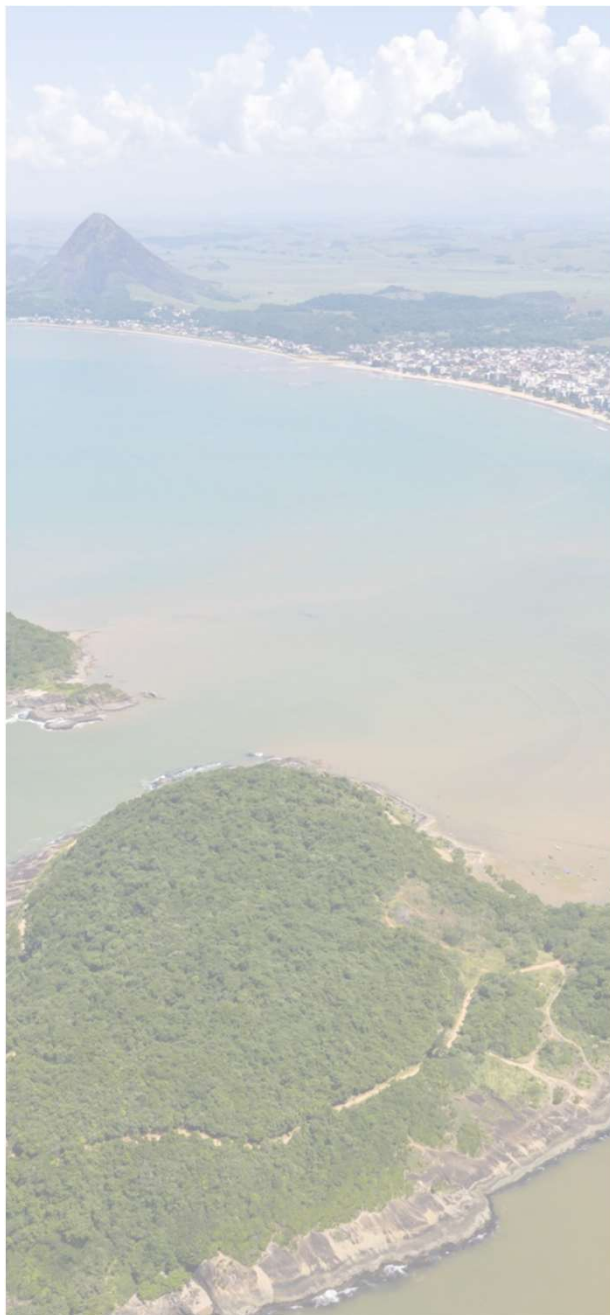


Imagem: Vista do Rio Piúma, principal curso hídrico que atravessa o município.



3. SISTEMA DE MORADIA

Este capítulo abordará as principais características do sistema de moradia em Piúma, analisando os desafios relacionados à expansão urbana, à oferta de habitação e à infraestrutura disponível. A partir de dados do IBGE e de levantamentos recentes, será explorado o crescimento demográfico da cidade e como as restrições ambientais e o modelo compacto de urbanização influenciam o desenvolvimento habitacional. Também será discutida a relação do sistema de moradia com a espacialização dos equipamentos comunitários e de uso público, como escolas, creches e praças, essenciais para a qualidade de vida dos moradores. Além disso, o capítulo examinará a interação entre o mercado imobiliário, as vocações culturais e ambientais, e as mudanças climáticas, destacando a necessidade de um planejamento integrado que contemple habitação, infraestrutura e preservação ambiental.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Após analisar os dados fornecidos pelo IBGE e MapBiomas foi possível perceber que o município de Piúma teve o maior crescimento demográfico nas últimas décadas, ao tempo que também representa o município de menor crescimento da mancha urbana da microrregião Litoral Sul.

Esta leitura aponta para a configuração de uma cidade caracterizada por um modelo compacto de urbanização, onde um dos fatores contribuintes para a concentração dessa urbanização são as restrições ambientais existentes, fator este que representa grande desafio para instituir novas áreas de expansão no município.

A partir deste diagnóstico, foram identificados 3 setores atuais de expansão urbana: Setor 1 – disperso e irregular (ES-375); Setor 2 – carência de infraestrutura e interesse imobiliário; Setor 3 – a ser estimulado (contorno da ilha).

Outra questão a se destacar na análise é a espacialização da renda mensal do município de Piúma, onde é possível identificar a maior concentração da renda nas proximidades da orla litorânea.

Para melhor visualização, as figuras a seguir demonstram a malha da densidade demográfica, a espacialização da renda no município e a evolução temporal da mancha urbana nos últimos 20 anos.

3.1 – CARACTERIZAÇÃO

Município	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Piúma	3.583	5.345	9.430	14.987	18.123	22.300
Alfredo Chaves	10.290	10.726	12.647	13.616	13.955	13.836
Anchieta	11.361	11.413	14.934	19.217	23.902	29.984
Iconha	7.604	8.282	10.172	11.481	12.523	12.326
Itapemirim	28.558	35.113	44.492	28.121	30.988	39.832
Marataízes	-	-	-	30.603	34.140	41.929
Presidente Kennedy	10.789	9.801	9.433	9.555	10.314	13.696
Rio Novo do Sul	9.161	8.900	10.004	11.271	11.325	11.069
Litoral Sul	81.346	89.580	111.112	138.851	155.270	184.972
Espírito Santo	1.599.324	2.023.338	2.600.618	3.097.497	3.514.952	3.833.712
% de Piúma na região	4,40	5,97	8,49	10,79	11,67	12,06
% de Piúma no ES	0,22	0,26	0,36	0,48	0,52	0,58

Município	TGCA 1970-1980	TGCA 1980-1991	TGCA 1991-2000	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2022
Piúma	4,08%	5,30%	5,28%	1,92%	1,74%
Alfredo Chaves	0,42%	1,51%	0,82%	0,25%	-0,07%
Anchieta	0,05%	2,47%	2,84%	2,21%	1,91%
Iconha	0,86%	1,89%	1,35%	0,87%	-0,13%
Itapemirim	2,09%	2,18%	-4,97%	0,98%	2,11%
Marataízes	-	-	-	1,10%	1,73%
Presidente Kennedy	-0,96%	-0,35%	0,14%	0,77%	2,39%
Rio Novo do Sul	-0,29%	1,07%	1,33%	0,05%	-0,19%
Litoral Sul	0,97%	1,98%	2,51%	1,12%	1,47%
Espírito Santo	2,38%	2,31%	1,96%	1,27%	0,73%

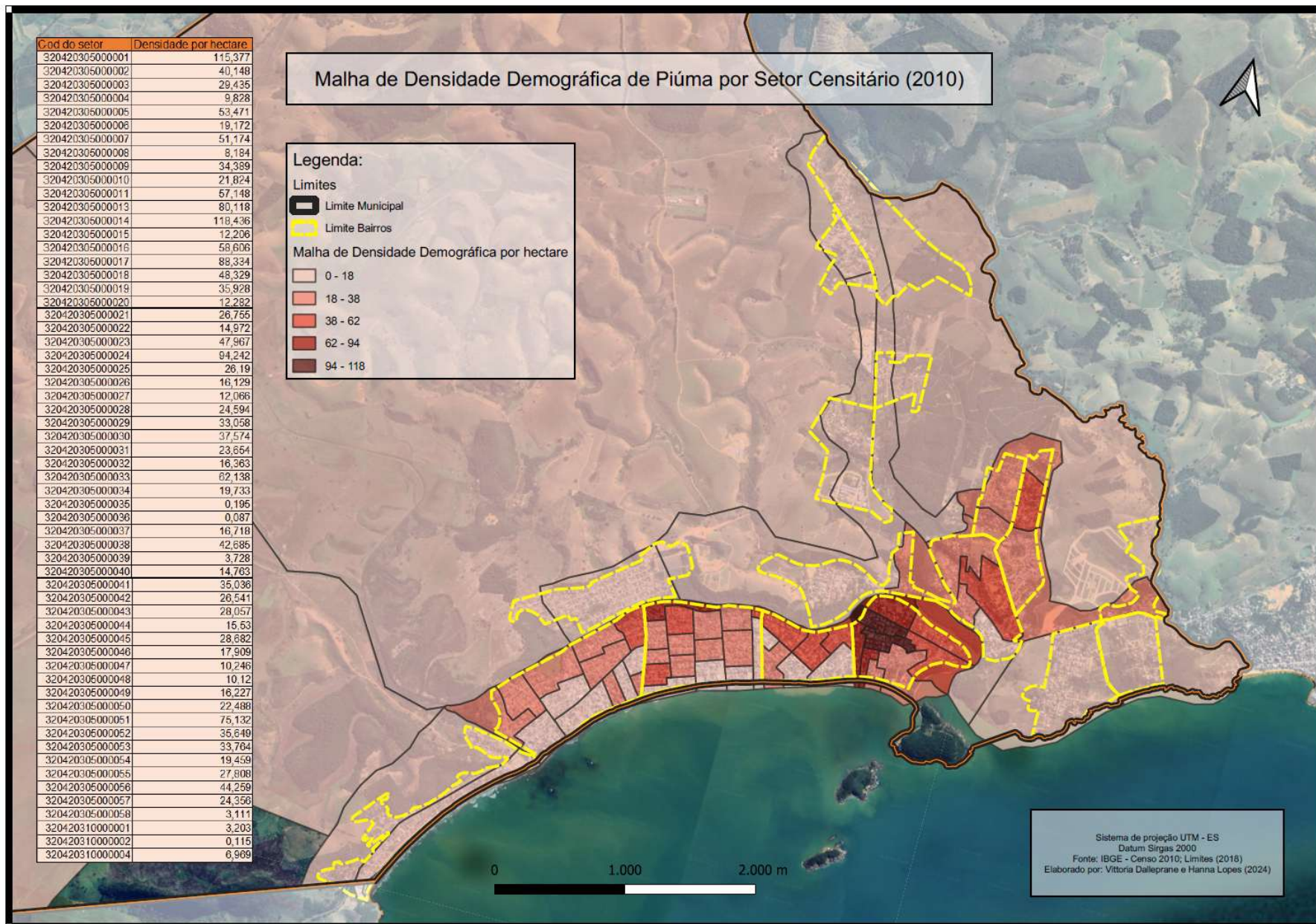
Fonte: IBGE - Censos Demográficos

Municípios Litoral Sul	Área Urbanizada em 2000	Área Urbanizada em 2010	Área Urbanizada em 2022	% 2000-2010	% 2010-2022
Alfredo Chaves	52	75	109	44,23	45,33
Anchieta	657	816	1.008	24,20	23,53
Iconha	75	118	168	57,33	42,37
Itapemirim	517	714	959	38,10	34,31
Marataízes	453	649	992	43,27	52,85
Piúma	400	463	519	15,75	12,10
Presidente Kennedy	32	112	261	250,00	133,04
Rio Novo do Sul	73	100	122	36,99	22,00
Litoral Sul	2259	3047	4138	34,88	35,81

Fonte: MapBiomas

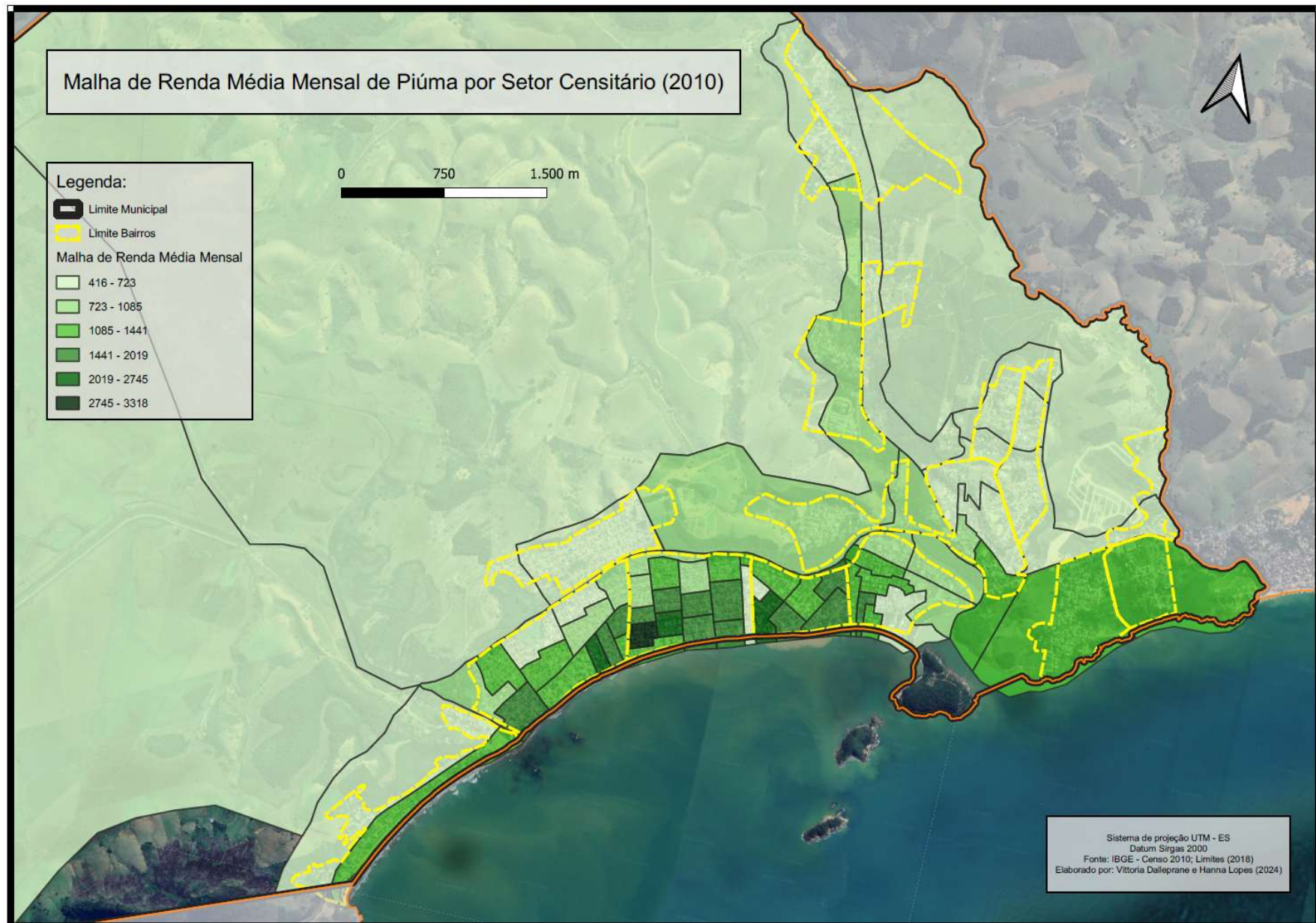
3.1.1 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Densidade demográfica de Piúma por Setor Censitário (2010)



3.1.2 – RENDA MÉDIA

Mapa malha de renda média mensal de Piúma por setor Censitário (2010)



3.1.3 – MANCHA URBANA

Mapa Evolução da Mancha Urbana



Fonte: Google Earth, 2003

3.1.3 – MANCHA URBANA

Mapa Evolução da Mancha Urbana



Fonte: Google Earth, 2023

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

De acordo com o último levantamento realizado pelo IBGE (2022) o município de Piúma foram identificados 16.498 domicílios.

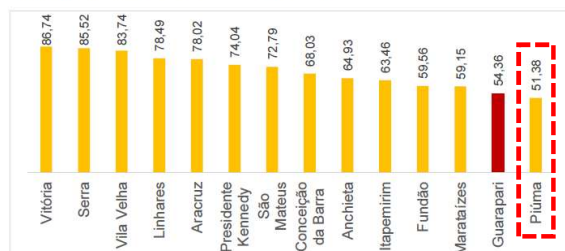
Após analisar os dados foi identificado que apenas metade dos domicílios da cidade são de uso permanente (51,38%), com alto percentual de domicílios ocasionais e vagos (48,34%).

Além disso, 34,78% dos domicílios recenseados são de uso permanentes ocasional e 13,56% de domicílios vagos.

Vale apontar também que a vocação turística associada ao modelo compacto de urbanização no município de Piúma tem gerado uma escassez na oferta de moradia, aumento dos preços de terrenos/aluguéis, gerando restrições ao direito de moradia digna.

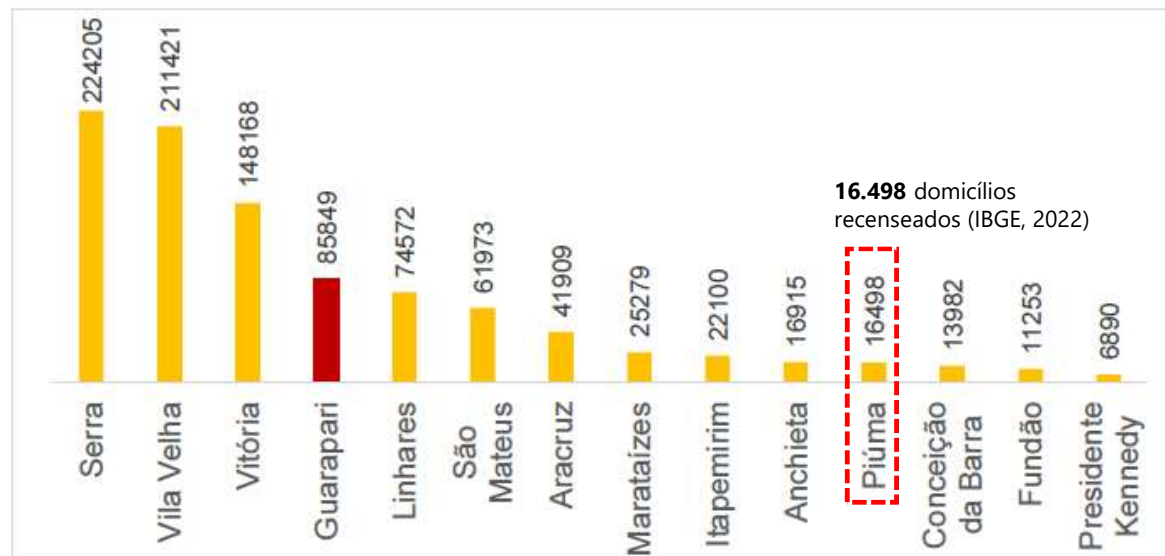
Para complementar a análise e facilitar a compreensão de parte da ociosidade imobiliária, a figura a seguir demonstra a espacialização de domicílios disponíveis em plataformas de aluguel.

Figura 16 - Gráfico da porcentagem de domicílio de uso permanente ocupado dos municípios litorâneos do Espírito Santo, em 2022.



3.1.4 – ANÁLISE DO QUANTITATIVO DOMICILIAR

Figura 15 - Gráfico da quantidade de domicílio recenseados dos municípios litorâneos do Espírito Santo, em 2022.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023), com base no IBGE (2023).

Figura 18 - Gráfico da porcentagem de domicílio de uso permanente ocasional dos municípios litorâneos do Espírito Santo, em 2022.

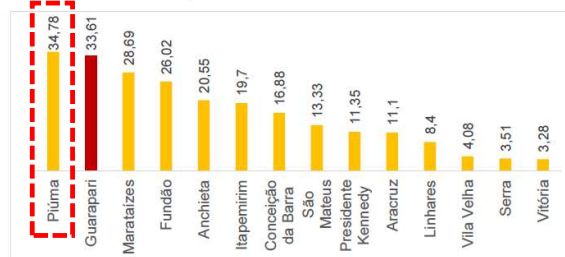


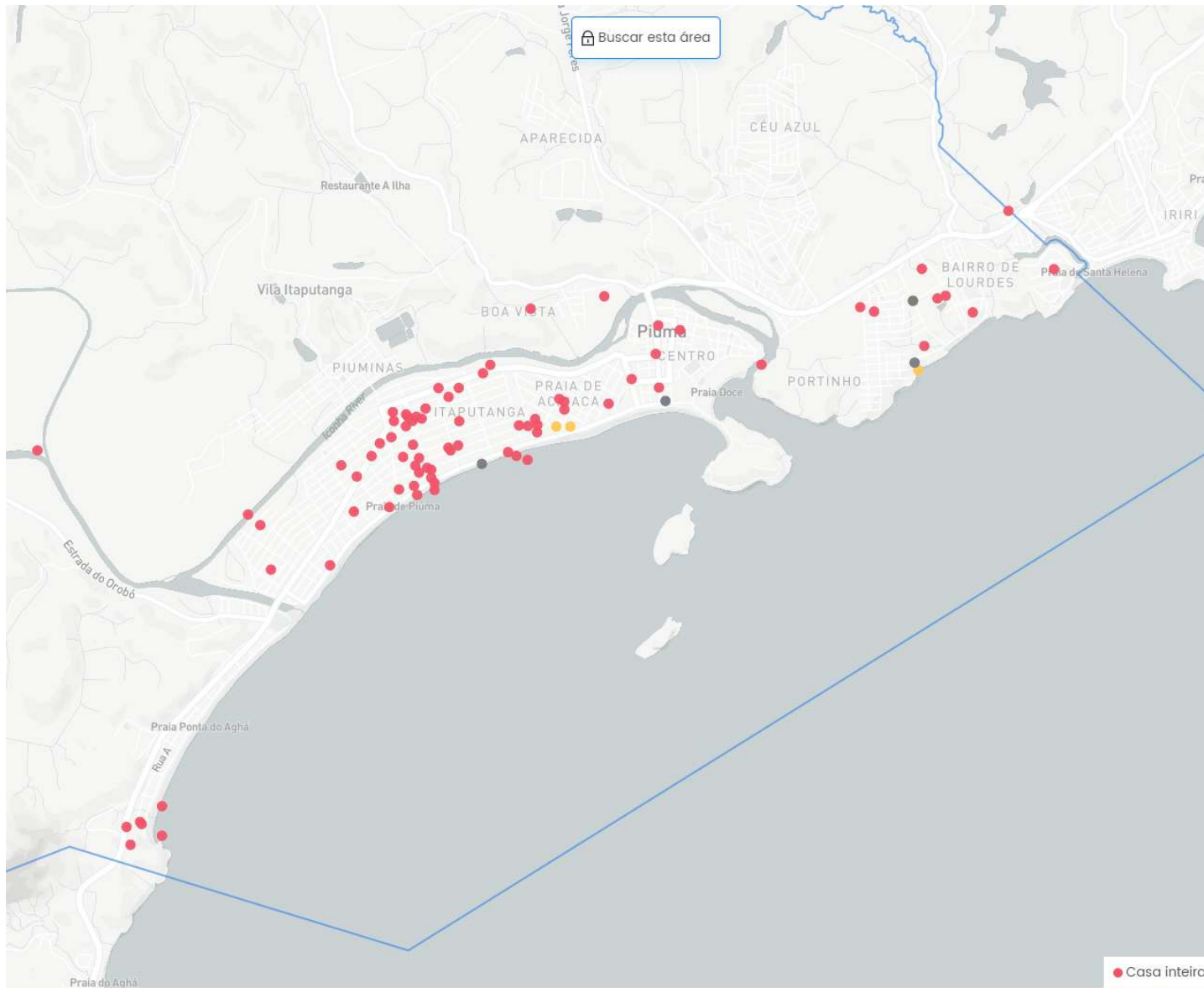
Figura 20 - Gráfico da porcentagem de domicílio vagos dos municípios litorâneos do Espírito Santo, em 2022.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023), com base no IBGE (2023).

Fonte: FABRES, Rafael Pestana. **Paisagem litorânea e o incentivo ao processo de verticalização em Guarapari/ES pelo turismo de segunda residência e pela legislação.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Vitória-ES, 2023.

3.1.4 – ANÁLISE DO QUANTITATIVO DOMICILIAR



Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

VOCAÇÕES ECONÔMICAS

As áreas que possuem indícios de verticalização com presença de prédios acima de 3 pavimentos, como a Orla e Centro por exemplo, são áreas que já possuem infraestrutura adequada e conexão direta com os principais eixos de comércio e serviços, portanto são áreas ideais para receber adensamentos. Indica-se estas áreas para estímulo do comércio imobiliário.

Tratando do cruzamento com as vocações ecológicas, é importante observar que existem áreas já habitadas e áreas de expansão dentro ou próximas de APAs, e isso também pode ser aproveitado para conectar moradias com reservas e áreas de preservação, como parques ou equipamentos de reforço e educação ambiental.

Neste sentido, recomenda-se explorar mais os tipos de uso misto e uso público nas áreas demarcadas no mapa como expansão, pois a maior concentração de comércio e serviços vão ficando cada vez mais afastadas destas áreas.

Empreendimentos de habitação de interesse social podem ser implementados não somente nas demarcações atuais do PDM, mas estudar novas áreas com infraestrutura adequada e oferta de comércio, serviços e lazer, como a orla e o centro.

Outro dado importante a se destacar para análise é que Piúma é um dos municípios litorâneos com maior % de domicílios vagos no ES, tendo 13,56% segundo o IBGE (2023).

RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

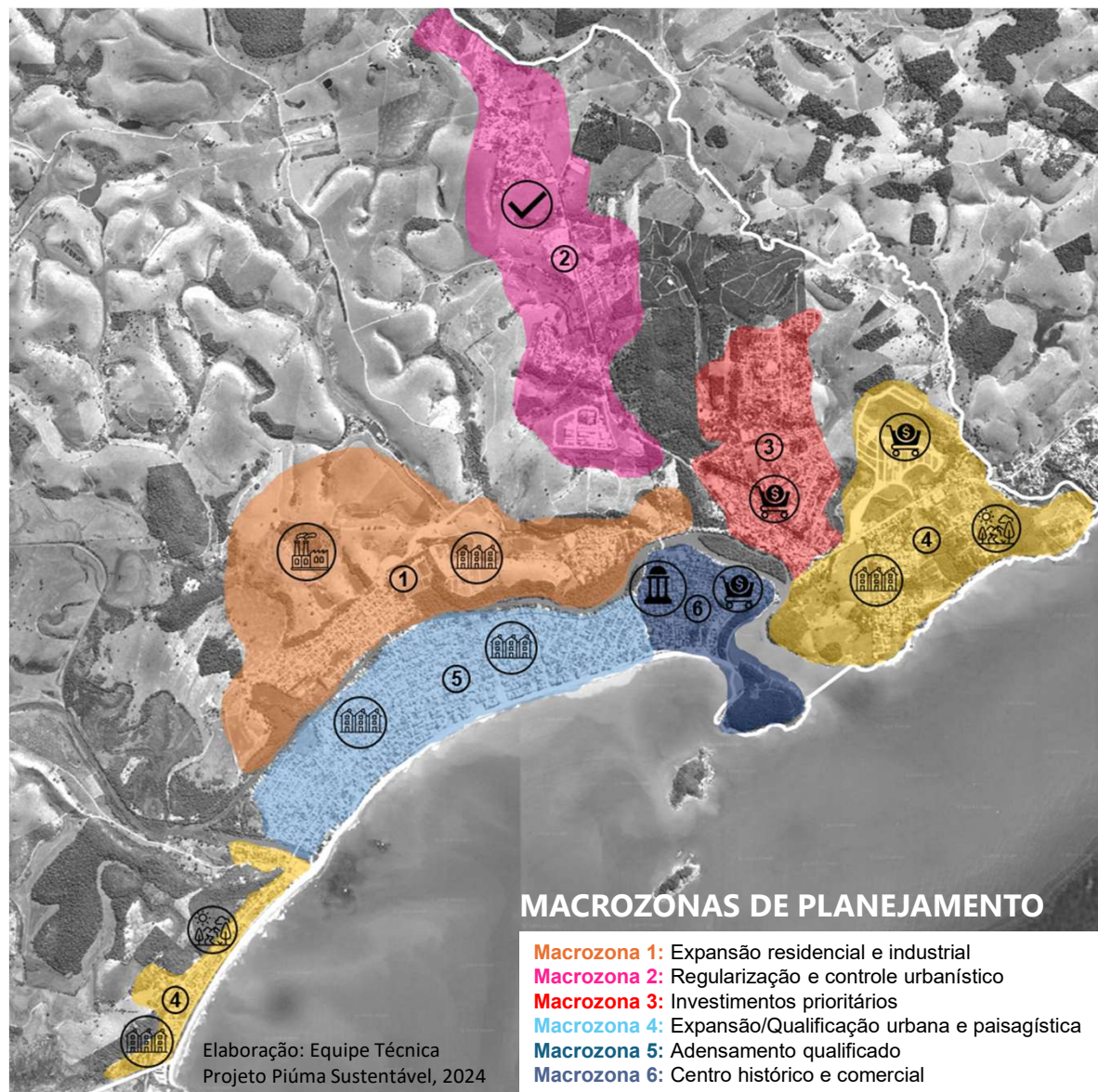
As habitações que estão limítrofes ao rio, apesar de não estarem demarcadas como áreas de risco pelo mapeamento da defesa civil, as consequências dos impactos que as chuvas podem causar são bastante preocupantes.

Visando os possíveis efeitos das mudanças climáticas e possibilidades de adaptação, aponta-se a necessidade de estudar áreas mais críticas para desapropriação de habitações limítrofes ao rio, e talvez a implantação de um parque linear capaz de lidar com possíveis efeitos, além de atuar com preservação e educação ambiental, que seja de grande atrativo turístico e econômico.

Os parques lineares são eficazes na contenção de enchentes e, por serem permeáveis, parques com áreas verdes também facilitam a absorção da água pelo solo.

3.2 – RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA, VOCAÇÕES ECONÔMICAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Seguindo a metodologia adotada pelo projeto, aqui encontram-se as principais observações sobre como o sistema de moradia se conecta com as questões transversais que permeiam a revisão deste plano diretor. A seguir estão identificadas macrozonas de planejamento para moradia e suas conexões transversais.



Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

**HISTÓRIA E CULTURA**

O município é considerado o maior produtor de conchas do país, com um artesanato de conchas bastante conhecido. Portanto, o maior contato à essa atividade cultural e econômica está nos moradores que residem nos bairros litorâneos e mais próximos das praias.

O pescador também é tradicional e tem uma participação econômica importante. Novamente, um maior contato dos moradores litorâneos.

São 2 atividades culturais que ao cruzar com a vocação turística também podem ser aproveitadas por turistas que assumem um papel de moradores, temporariamente, nas unidades habitacionais mais litorâneas.

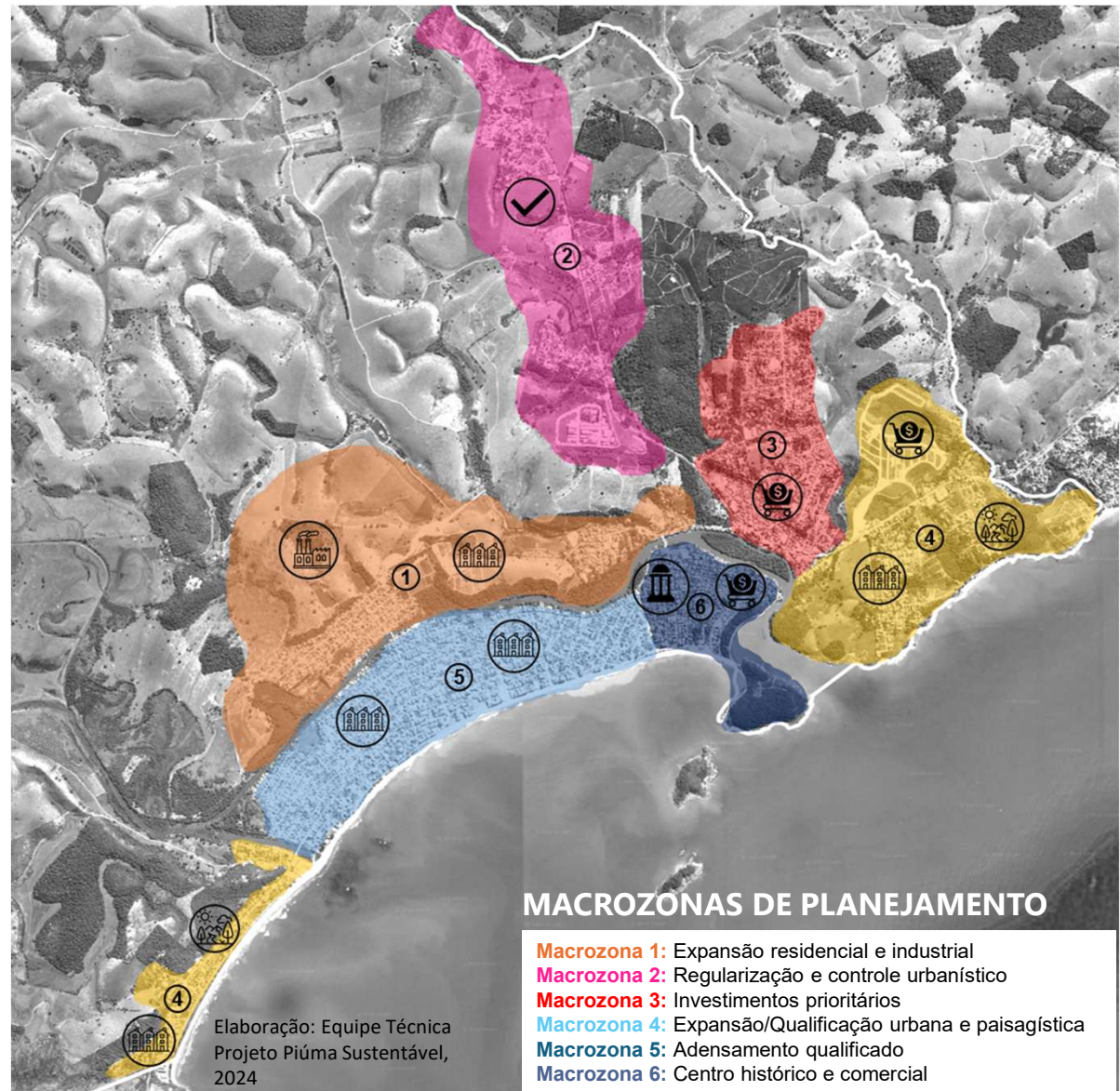
**LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL**

A área demarcada como assentamento precário precisa de atenção quanto aos estudos de regularização fundiária e provisão de água, esgoto e energia elétrica. Recomenda-se torna-la uma área de ZEIS para que as melhorias nas condições gerais de habitação sejam melhor direcionadas e amparadas pela legislação.

Município possui o FMHIS (LEI Nº 2.011, DE 28 DE AGOSTO DE 2014) e COMHIS (DECRETO Nº 1.102 DE 10 DE ABRIL DE 2027)

3.3 – RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA, CULTURA E LEGISLAÇÃO URBANA.

Seguindo a metodologia adotada pelo projeto, aqui encontram-se as principais observações sobre como o sistema de moradia se conecta com as questões transversais que permeiam a revisão deste plano diretor. A seguir estão identificadas macrozonas de planejamento para moradia e suas conexões transversais.



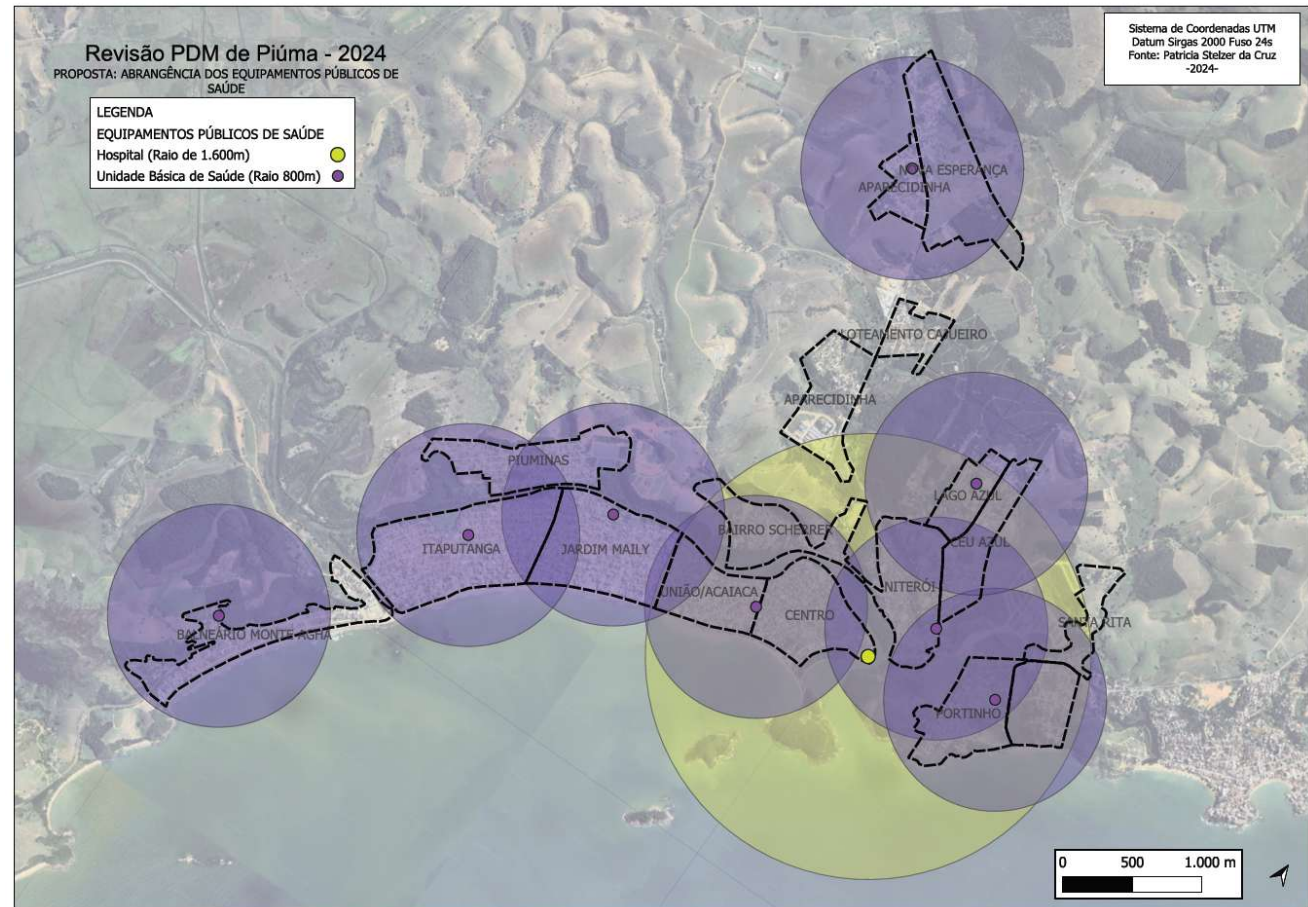
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Um tema que dialoga diretamente com o sistema de moradia do município são os Equipamentos Comunitários e como estão espacializados, com oferta ou não. Ao analisar as distribuições de alguns equipamentos comunitários de Piúma, foi possível identificar boa oferta de equipamentos de saúde, com abrangência em quase todos os bairros, com exceção dos bairros Aparecidinha e Loteamento Cajueiro, mas que são atendidos pelos equipamentos mais próximos.

Quanto a oferta de equipamentos de uso público e lazer como praças e parquinhos, foi observado que a maior concentração está na área central do município, sendo identificados 2 equipamentos nos bairros de Jardim Maily e Aparecidinha. Esta distribuição aponta para a necessidade de explorar uma melhor espacialização destes equipamentos para garantir oferta aos demais bairros, contribuindo para a sociabilidade e qualidade de vida dos demais moradores.

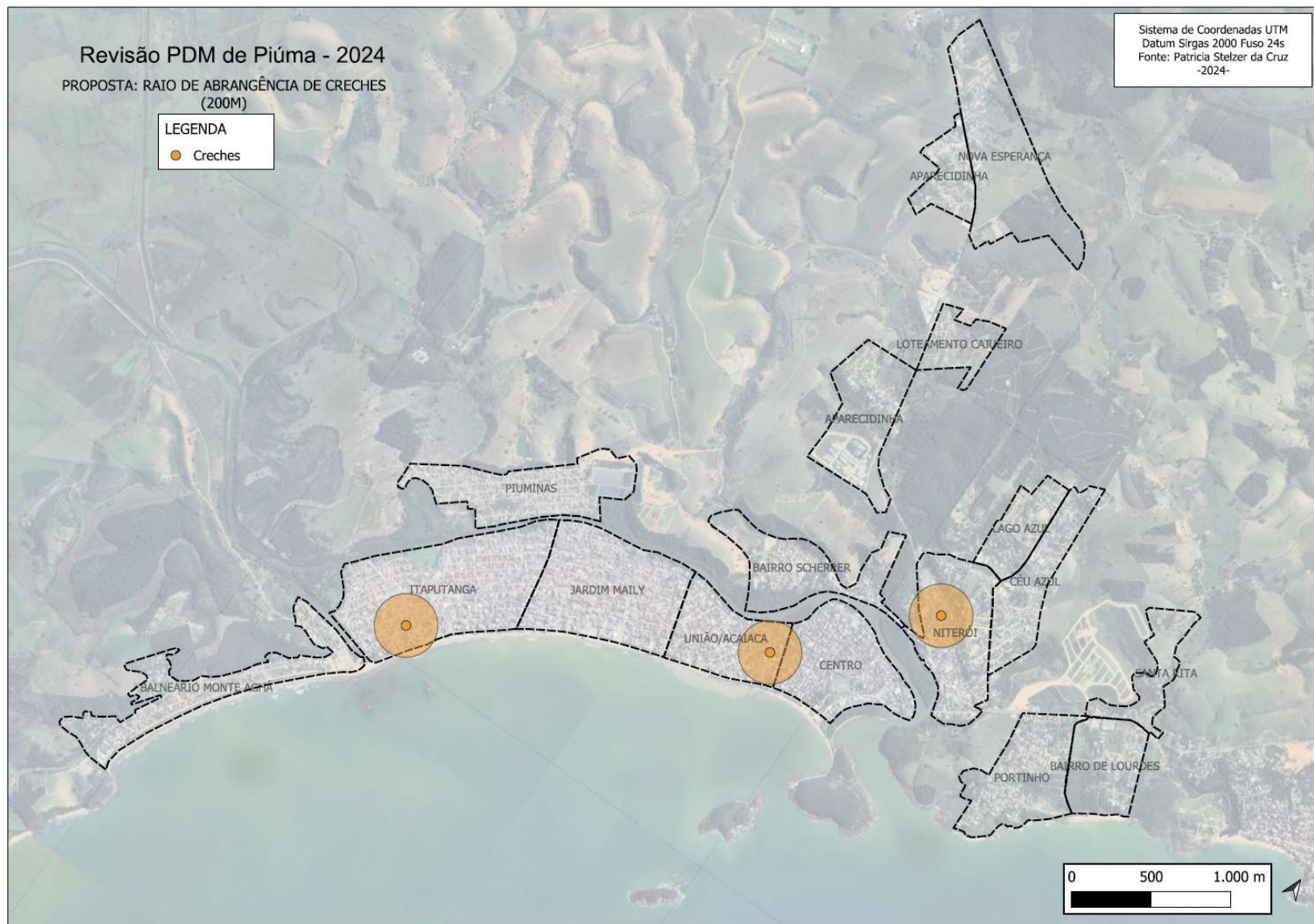
Em relação a creches, foram identificadas 3 no município, uma em Itaputanga, uma em União Acaiaca, e a outra em Niterói. Com isso, foi observado que alguns bairros do município não são atendidos pelas creches existentes.

3.4 – RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

3.4 – RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

3.4 – RELAÇÃO SISTEMA DE MORADIA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

3.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Setor 1: Infraestruturar o setor e estimular a expansão urbana (complementação do contorno)

Setor 2: Regularização fundiária, qualificação e fiscalização

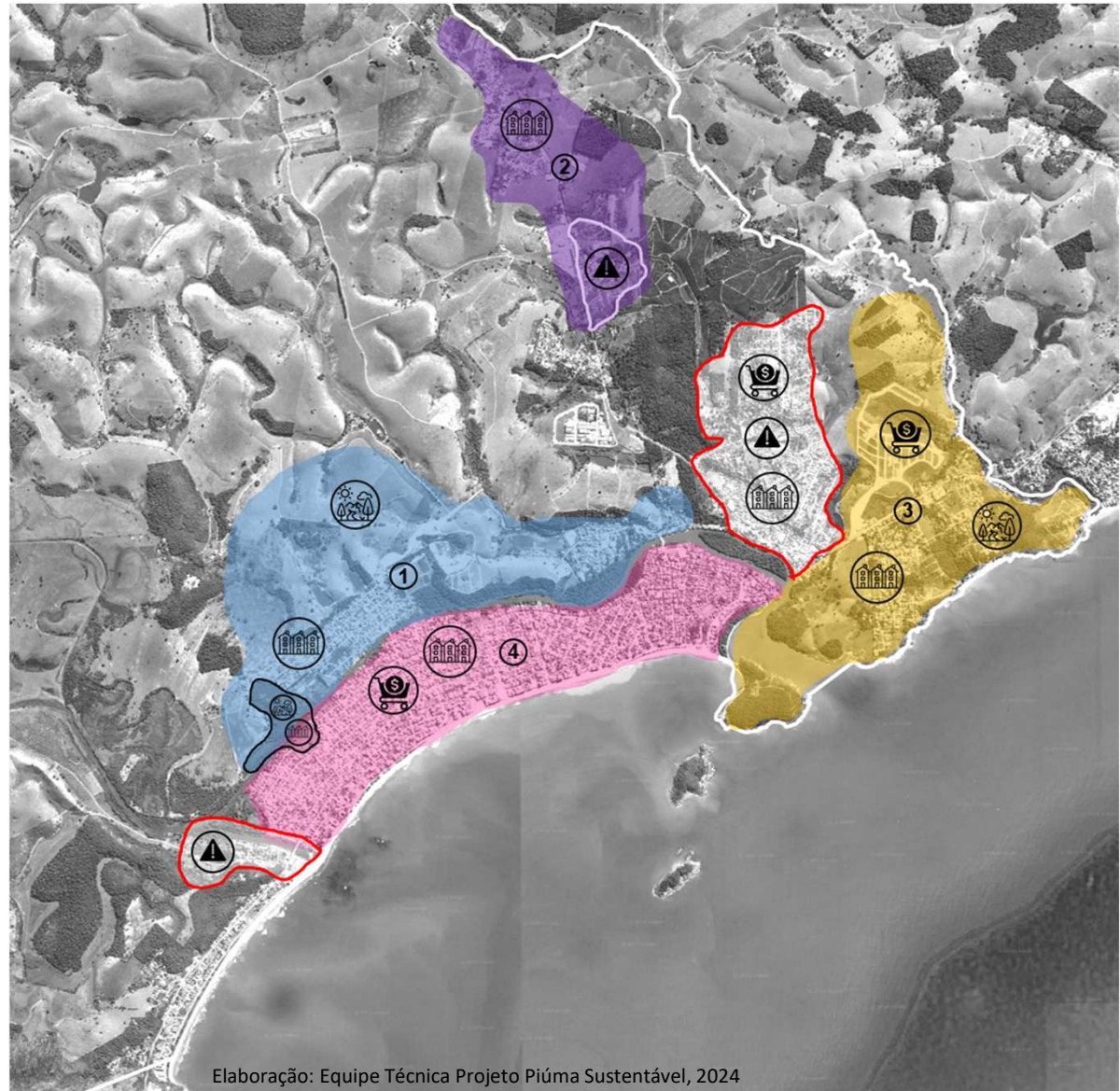
Setor 3: Área de interesse do mercado imobiliário, atrativos paisagístico e ambientais (regular e potencializar investimento por meio do próprio interesse imobiliário).

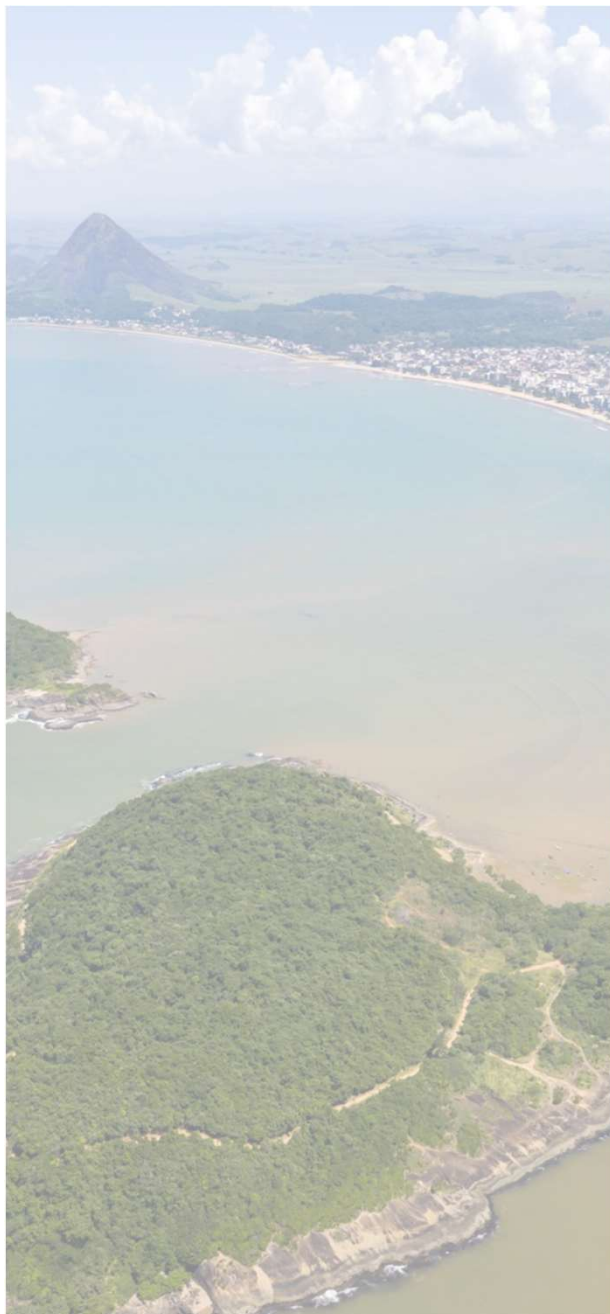
Setor 4: Área de interesse do mercado imobiliário, para maiores adensamentos.

Projetos estratégicos:

- Ampliar áreas de expansão urbana em consonância com as características socioambientais
- Qualificação e dinamização das Orlas fluvial, sul e norte por meio da implementação de SBN, espaços livres de uso público em consonância com a identidade local.
- Priorizar ações de regularização fundiária, projetos habitacionais de interesse social e qualificação urbana nos bairros do setor norte do município
- Restringir a verticalização nas áreas de interesse paisagístico e ampliar o potencial construtivo fora destas áreas
- Estimular parcerias com o setor público na expansão urbana da orla norte em conjunto com a qualificação das infraestruturas urbanas e ambientais deste setor
- Complementação do contorno da Ilha e do polo industrial como elementos dinamizador da expansão residencial e industrial do setor Piúmas
- Dar ênfase a questão dos Projetos Estratégicos da Cidade
- Simplificar modelo de uso e ocupação do solo (zoneamento e índices urbanísticos)

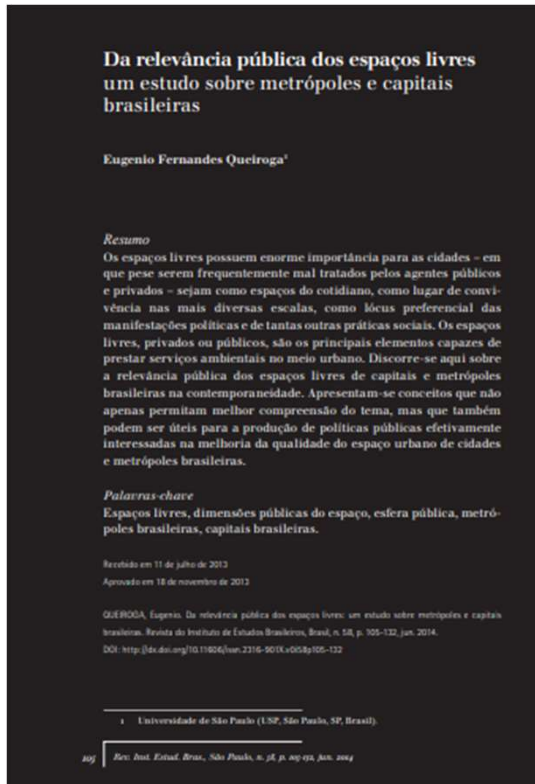
As principais características do sistema de moradia do município estão setorizadas no mapa abaixo, representado com a intenção de apontar interesses para o setor imobiliário em cada um destes setores.





4. SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES

Este item visa apresentar os sistemas de espaços livres existentes e potenciais de Piúma, com a descrição de suas características, necessidades de requalificação e possíveis implementações estratégicas com foco na integração do cotidiano dos moradores e a vida turística da cidade. Nesse sentido, cabe citar que este trabalho entende os sistemas de espaços livres como sendo aquelas atividades que podem gerar grandes fluxos econômicos, sociais, culturais e ecológicos. Assim, neste item estão apresentados os sistemas de espaços livres que mais influenciam no cotidiano dos habitantes e também aqueles que Piúma pode implementar para fomentar o turismo e a economia.



ARTIGO REFERENCIAL



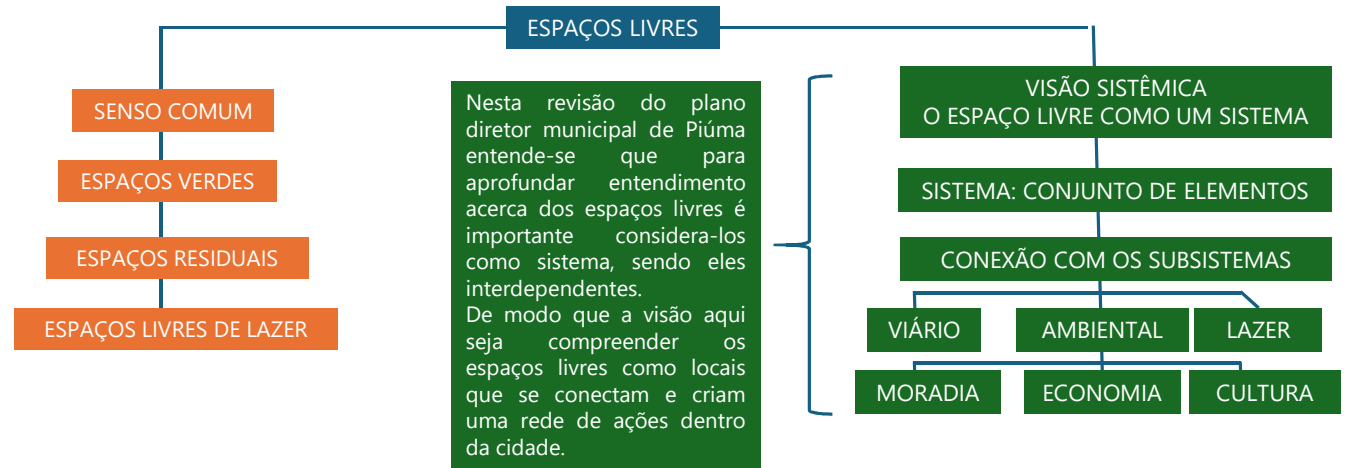
Como foi realizada a análise dos sistemas de espaços livres de Piúma nesta revisão do Plano diretor municipal?

Os sistemas de espaços livres de Piúma foram identificados e analisados de forma ampliada e coletiva. Isso significa que o estudo proposto conecta 3 visões:

- **Visão dos moradores, (Dados retirados das Leituras Comunitárias), apontamentos realizados no site;**
- **Visão Técnica levantadas em dados oficiais e em campo;**
- **Visão do Governo Municipal (Dados oficiais e levantamento com a Comissão Municipal do Plano Diretor);**

4.1 – NOTA METODOLÓGICA

A classificação dos espaços livres foi realizada de acordo com a análise referencial do artigo: "Da relevância pública dos espaços livres um estudo sobre metrópoles e capitais brasileira" - Eugenio Fernandes Queiroga. O mapa mental a seguir explica os principais questionamentos que o autor descreve e que ajudaram no mapeamento e interpretação dos espaços livres da Piúma.



DAS IMPORTÂNCIAS BÁSICAS DE UM SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES SEGUNDO QUEIROGA (2014)

É básico para os fluxos da vida cotidiana e economia urbana;

É fundamental na constituição da paisagem urbana, dado que é um subsistema da forma urbana, integrando, portanto, a cidade, sua história e memórias;

Participa da constituição da esfera de vida pública (geral e política) e da esfera de vida privada.

CLASSIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADE PÚBLICAS SEGUNDO O CÓDIGO CIVIL IMPORTANTE PARA COMPREENDER A ACESSIBILIDADE DOS SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES

DESTAQUE NA ANÁLISE

BENS DE USO COMUM DO POVO

Espaços de apropriação pública por excelência (a rua, a praça, o parque urbano, a praia, etc);

BENS DE USO ESPECIAL

Destinados a atividades específicas (escolas públicas, postos de saúde, paços municipais, entre tantos outros exemplos);

BENS DE USO DOMINIAIS E DOMINICAIS

Os próprios de qualquer ente público passíveis de desafetação.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

LEGENDA

ESPAÇOS LIVRES:

EXISTENTES



POTENCIAIS



ÁREA DE EXPANSÃO



PRAÇAS:

INFRAESTRUTURA BOA



INFRAESTRUTURA REGULAR



INFRAESTRUTURA RUIM



VAZIOS URBANOS



EIXOS ESTRATÉGICOS:

TURÍSTICOS



LOCAIS



VAZIOS URBANOS



CONEXÕES RIO



ACESSOS E CONEXÕES:

REGULARES

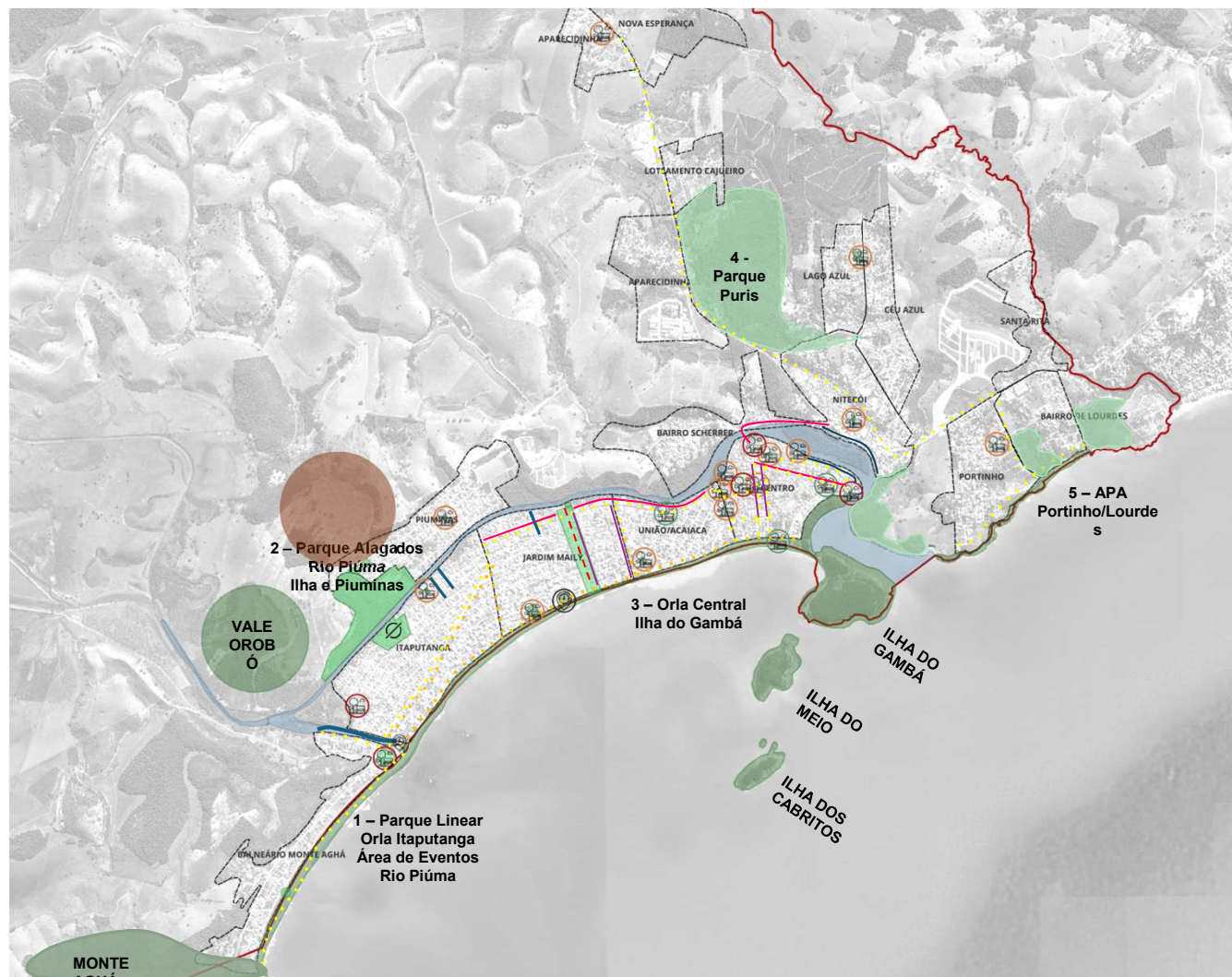


PRECÁRIAS



4.2 – CARACTERIZAÇÃO

Os sistemas de espaços livres do município foi analisado considerando três setores, sendo eles: sul, centro e norte. Cada um deles apresenta suas peculiaridades e necessidades que foram transmitidas pelos moradores a partir das leituras comunitárias realizadas. Buscou-se identificar e qualificar as áreas livres de uso comum existentes, ou seja, aquelas totalmente acessíveis, assim como suas conexões e principais influências sobre a cidade.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade



(2) Praça da Matriz – Centro

Fonte: Acervo Projeto Piúma Sustentável



(5) Praça em Itaputanga R. Augusto da Costa Oliveira

Fonte: Google Maps



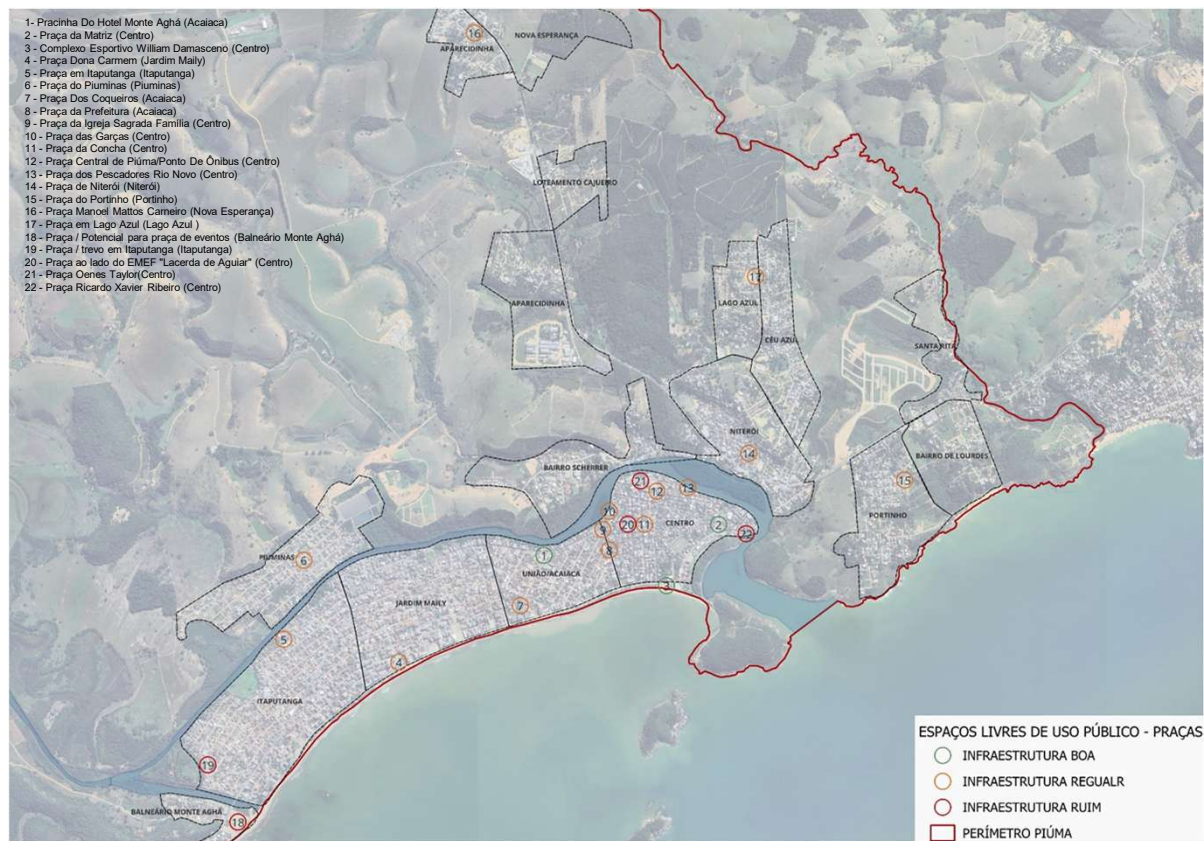
(12) Praça Ricardo Xavier Ribeiro – Centro

Fonte: Acervo Projeto Piúma Sustentável

4.2 – CARACTERIZAÇÃO

Para a classificação geral das infraestruturas de praças em Piúma, no Espírito Santo, utilizamos os seguintes critérios, cada um associado a uma cor específica:

- **Infraestrutura Boa (Cor Verde):** Praças bem conservadas, com equipamentos em bom estado (como bancos, iluminação e áreas de lazer), acessibilidade adequada, paisagismo bem cuidado, e um nível satisfatório de segurança.
- **Infraestrutura Regular (Cor Laranja):** Praças que precisam de melhorias menores, como reparos em equipamentos, manutenção do paisagismo, ou ajustes na iluminação. Acessibilidade e segurança são adequadas, mas podem ser aprimoradas.
- **Infraestrutura Ruim (Cor Vermelha):** Praças que apresentam problemas significativos, como equipamentos danificados ou ausentes, falta de manutenção no paisagismo, iluminação inadequada, ausência de acessibilidade, e questões de segurança. Essas praças requerem intervenções mais amplas.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

VOCAÇÕES ECONÔMICAS

- A pesca e o artesanato local são potenciais econômicos pouco valorizados na cidade. Moradores relataram a ausência de espaços edificadas que favoreçam o crescimento das atividades;
- Os estaleiros são locais que representam um grande percentual econômico para o rendimento da cidade, porém são ambientes que não apresentam boas conexões com o restante do município;
- A cidade acontece em sua maior parte de costas para o Rio, negligenciando um elemento natural com vocações econômicas para o comércio local, turismo e lazer.

RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- As cheias do rio é um dos elementos mais significantes quando pensamos neste tópico, dessa forma o histórico do mesmo é um elemento importante para conectar a funcionalidade dos espaços livres com este elemento natural;
- Os sistemas de espaços livres são locais que influenciam na redução das temperaturas ao longo do sistema viário do município, permitindo maior conforto térmico principalmente para ciclistas e pedestres. O indicativo de temperaturas do município demonstram a insuficiência da arborização existente.

HISTÓRIA E CULTURA

- Insuficiência de espaços livres para apropriação cultural (Informação da reunião com os fazedores de cultura);
- Espaços livres desconectados com as instituições históricas e públicas, igrejas, prefeituras, mercado de pesca, escolas.

LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

- O Vale do Orobó, local pouco divulgado, além de ser uma possível área livre de lazer para os moradores representa uma zona de amortecimento fluvial para a cidade. O incentivo a sua preservação é um item importante a ser agregado na legislação;
- O Monte Aghá, é outro elemento natural que compõe o sistema de espaços livres que por ser divisa entre o município de Piúma e Itapemirim necessita de atenção especial dentro da legislação.

4.3 – SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES E AS RELAÇÕES URBANAS

Seguindo a metodologia adotada pelo projeto, aqui encontram-se as principais observações sobre como os sistemas de espaços livres se conectam com as questões transversais que permeiam a revisão deste plano diretor. A seguir estão identificadas as áreas existentes que compõem o sistema aqui descrito e suas conexões transversais.



4.4 – SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES E O IMPACTO NA ECONOMIA URBANA

Dos elementos anteriormente analisados destaca-se a relação com as vocações econômicas, principalmente com foco em atividades turísticas. O contato direto com uma variedade de elementos naturais e paisagísticos torna o município agradável para aqueles que procuram descanso, e para potencializar essa atividade é importante observar que existem pontos estratégicos na cidade que podem constituir uma rede sistêmica de atrativos. Com uma rede de sistemas de espaços livres é possível articular rotas turísticas em todo perímetro urbano, favorecendo os comércios e serviços locais, além de contribuir para o mercado imobiliário ao apresentar todo o território para os visitantes.

LEGENDA

CONEXÕES:

ESPAÇOS LIVRES GERAIS



MARÍTIMAS E FLUVIAIS



FLUVIAL



POTENCIAL:

CULTURAL E HISTÓRICO



ECONÔMICO



LOCAL



PAISAÍSTICO



TURÍSTICO



PRÁTICA ESPORTIVA MARÍTIMA



RELAÇÃO COM AS MODRDIAS



ÁREAS POTENCIAIS DE INTERESSE E INFLUÊNCIA AMBIENTAL/CLIMÁTICA:

CORREDORES VERDES



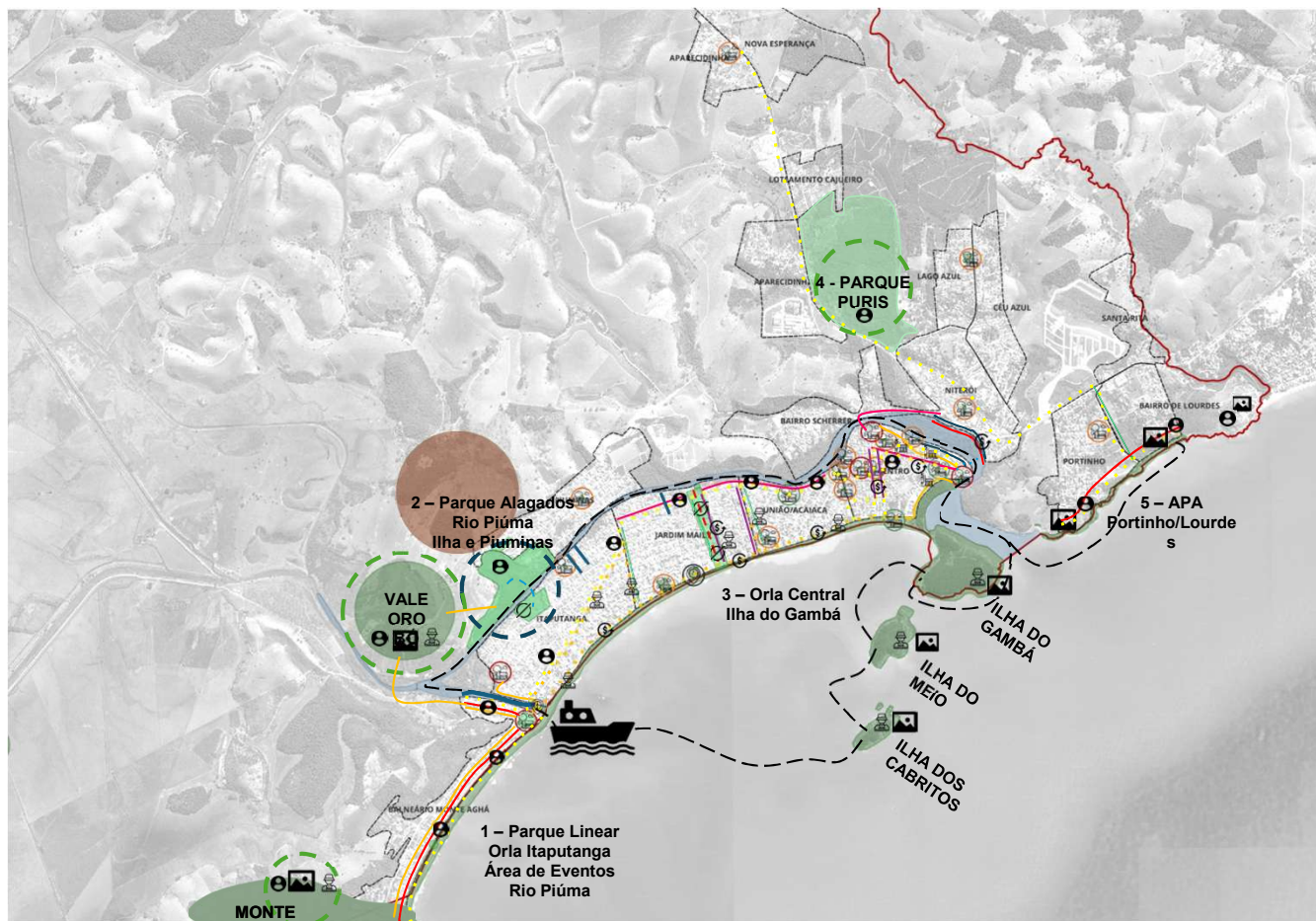
PARQUE ALÁGAVEL



PARQUES LINERARES



PARQUE URBANOS



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

LEGENDA

CONEXÕES:

ESPAÇOS LIVRES GERAIS



MARÍTIMAS E FLUVIAIS



FLUVIAL



POTENCIAL:

CULTURAL E HISTÓRICO



ECONÔMICO



LOCAL



PAISAÍSTICO



TURÍSTICO



PRÁTICA ESPORTIVA MARÍTIMA



RELAÇÃO COM AS MODRADIAS



ÁREAS POTENCIAIS DE INTERESSE E INFLUÊNCIA AMBIENTAL/CLIMÁTICA:

CORREDORES VERDES



PARQUE ALÁGAVEL



PARQUES LINERARES

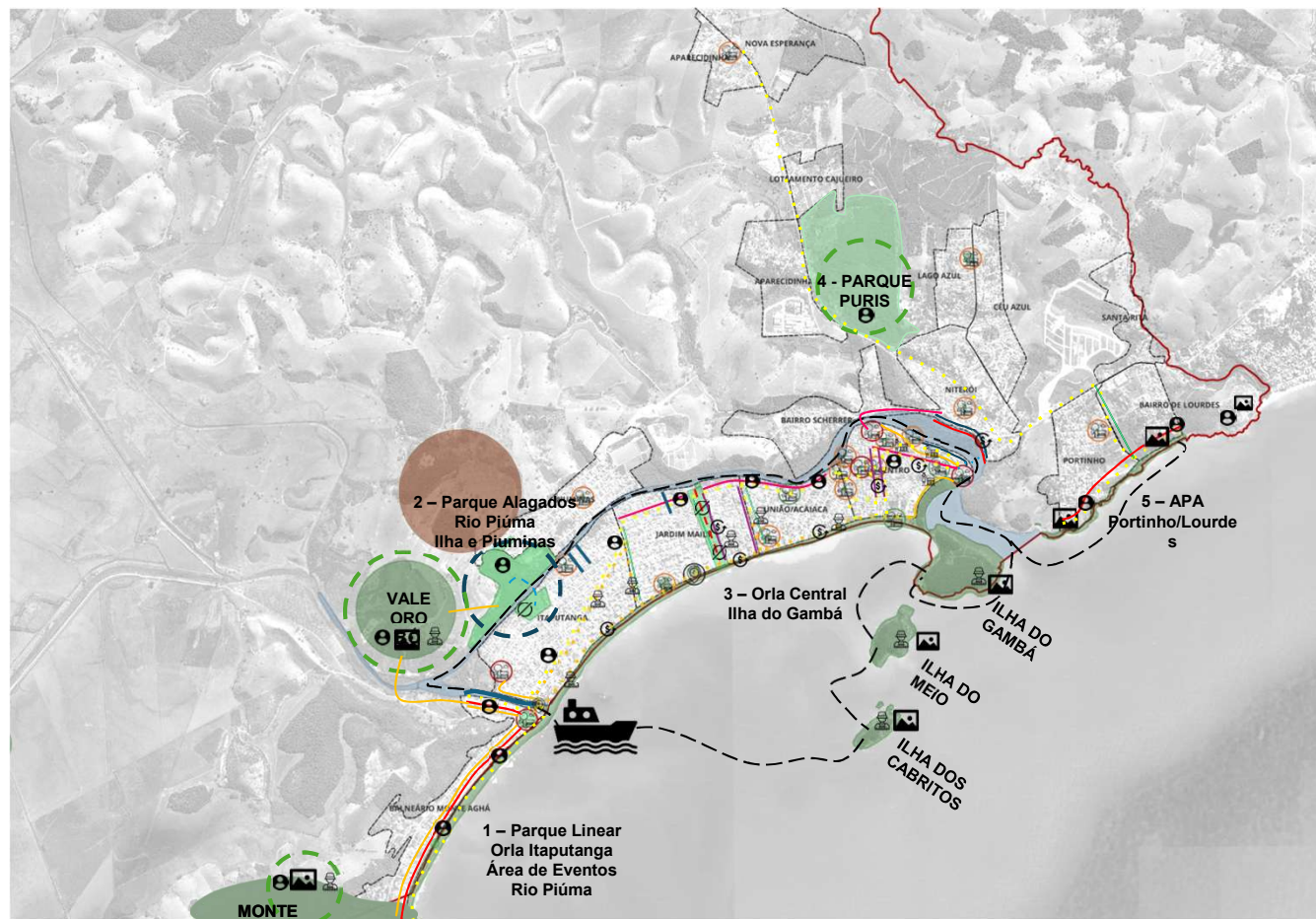


PARQUE URBANOS



4.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

As potencialidades dos espaços livres do município estão representadas neste mapeamento com a intenção de demonstrar todas as possíveis conexões que cada um dos pontos identificados podem gerar. Como exemplo, a rota turística via mar e rio que engloba visuais paisagísticos de diversos pontos da cidade, além de contar com possíveis paradas nas ilhas e no parque alagável. A seguir destacamos os principais locais para implementação de projetos estratégicos.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Diretrizes projetuais para os sistemas de espaços livres. Anexo ao plano diretor municipal



Imagem 01 – Parque Orla Piratininga
Fonte: PREFEITURA DE NITERÓI.



Imagem 02 – The Edge
Park Williamsburg
Fonte: ARCHELLO.



Imagem 03 – Vale do Rio
Jundiaí
Fonte: ARCHDAILY.



Imagem 04 – . Playground 366X
Fonte: STUDIOHIP.

4.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Setor sul: sendo a região mais próxima do Monte Aghá e do Vale do Orobó, este setor apresenta características mais locais, um convívio mais próximo entre a vizinhança e um contato com a natureza mais cuidadoso. Na orla identificada (1) há uma restinga mais preservada e acontece práticas esportivas como o kitesurf, na área identificada como 02 e 03 podemos observar o encontro do Rio Piúma com o mar, sendo este o único lugar do município onde a orla do rio é pública. Já a zona 04 tem seu destaque justificado pelo histórico do Rio Piúma que em momentos de cheia ocupa a área demarcada. Segue nas imagens exemplos de possíveis projetos estratégicos para cada um desses locais.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma
Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Diretrizes projetuais para os sistemas de espaços livres. Anexo ao plano diretor municipal



Imagem 05 – Parque Linear Lagoa Azul Grajaú
Fonte: Aguas Urbanas e Ecologias Políticas.



Imagem 06 – Orla do Rio Novo
Fonte: Acervo Projeto Piúma Sustentável



Imagem 07 – Parque ao longo do rio Huangpu em Xangai
Fonte: Aguas Urbanas e Ecologias Políticas.

4.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Setor centro: a localidade mais complexa do município já que podemos encontrar uma diversidade de usos com muitas possibilidades de conexões entre espaços livres, história, cultura, economia local, turismo e mobilidade. Ao lado encontra-se alguns exemplos de projetos que potencializam as atividades já praticadas nessas áreas, como a pesca, o artesanato e as festas culturais.



 QUALIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS EXISTENTES

 CONEXÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EXISTENTES

Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Diretrizes projetuais para os sistemas de espaços livres. Anexo ao plano diretor municipal



Imagem 08 – Punggol Waterway Park
Fonte: 99.CO. Executive Condos



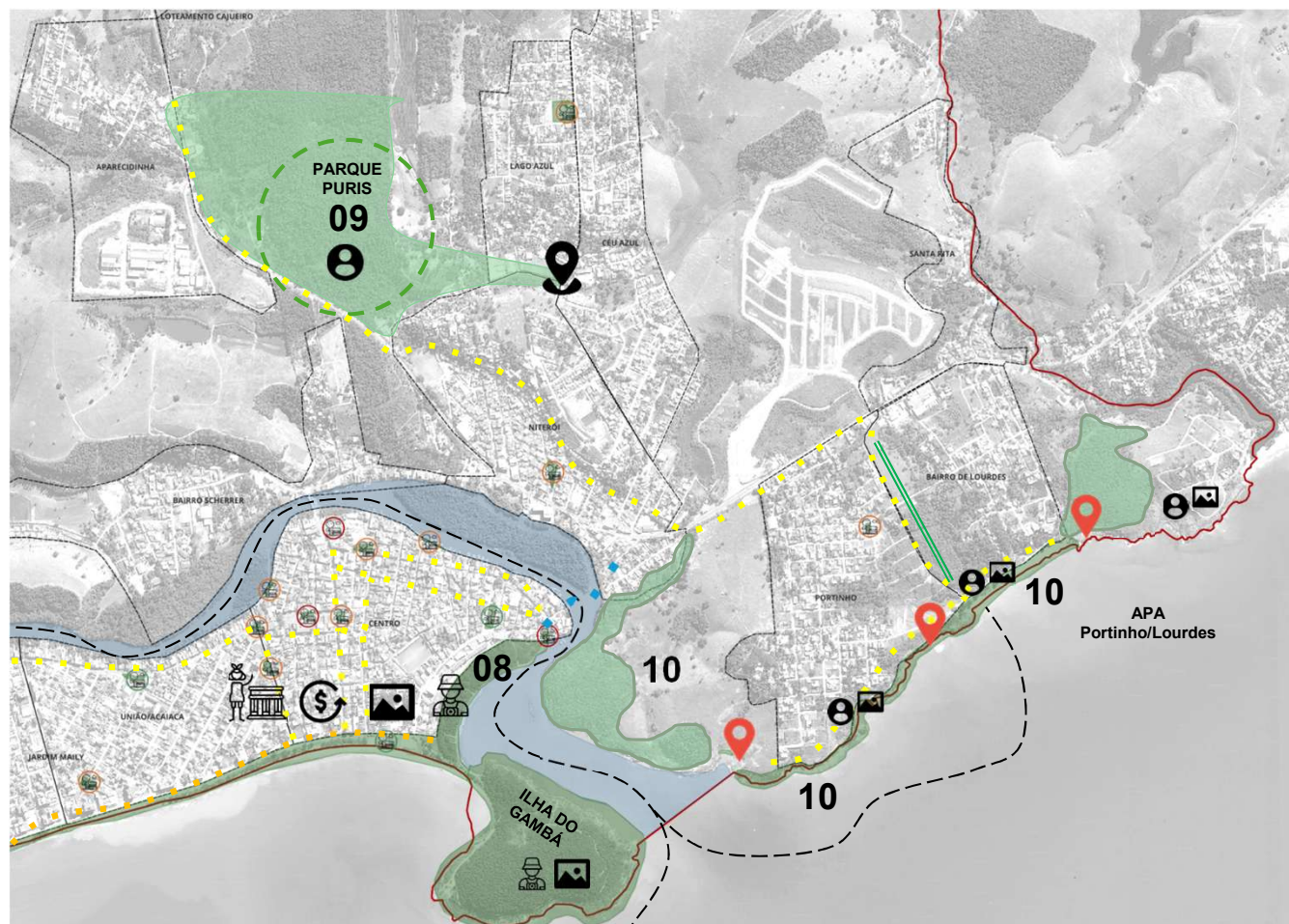
Imagem 09 – Parque Linear do Córrego Verde Vila Madalena
Fonte: Plano de locação verde revisado.



Imagem 10 – Pavilhão na Margem do Rio Ljubljana
Fonte: BB Arhitekti

4.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Setor norte: esta região é que mais apresenta ausência ou baixa qualificação dos espaços livres, entretanto conta com um forte potencial ambiental e conseqüente visual paisagístico. Destacamos aqui um possível projeto já identificado pela prefeitura local, o Parque Puris, que atenderá os bairros que se distanciam da ilha, e a área de preservação ambiental Portinho/Loudes.

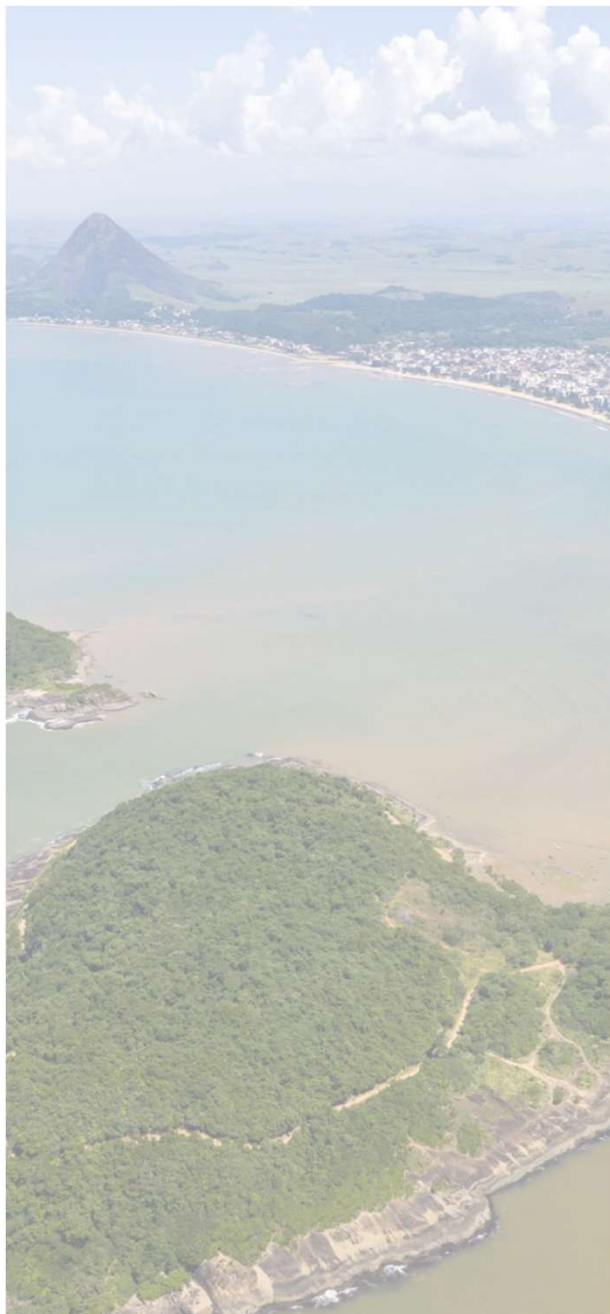


QUALIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS EXISTENTES



CONEXÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EXISTENTES

Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024



4.6. SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES – PATRIMÔNIO E PAISAGEM CULTURAL

Este item tem como objetivo apresentar o sistema de espaços livres, patrimônio e paisagem cultural de Piúma, destacando a riqueza de sua herança material e imaterial. O conceito de patrimônio adotado, conforme definido pela Constituição Federal e pelo Iphan, abrange tanto os bens culturais tangíveis quanto as práticas culturais e celebrações que fazem parte da identidade local. Além disso, o conceito de paisagem cultural será utilizado para explorar a interação entre os elementos naturais e o contexto urbano, ressaltando a importância de áreas preservadas, como o centro histórico, o Monte Aghá, as ilhas e outros elementos que compõem a paisagem cultural de Piúma. O capítulo também abordará a espacialização dos equipamentos comunitários e de uso público, como praças, escolas e creches, analisando sua relevância para a preservação do patrimônio e o fortalecimento da identidade cultural do município..

PATRIMÔNIO CULTURAL DE PIÚMA

- A área central de Piúma (situada entre o rio Iconha e o Oceano Atlântico), corresponde ao núcleo urbano mais antigo, que possui a maior densidade histórica.
- As transformações territoriais em Piúma não preservaram um conjunto arquitetônico. Desse modo, somente algumas edificações foram preservadas como a igreja Imaculada Conceição.
- O traçado do núcleo urbano mais antigo permanece preservado com suas características originais. Ele é preservado no PDM como ZIH1.
- O traçado correspondente à expansão do núcleo histórico também apresenta suas configurações originais e está preservado no PDM como a ZIH2.
- O traçado antigo, os remanescentes arquitetônicos do centro, o mangue, a pesca, o mercado de peixe e outras práticas caracterizam a paisagem cultural do centro.
- O município apresenta algumas praças que são reconhecidas como patrimônio cultural, seja pelo seu valor paisagístico ou como lugar de práticas culturais. A Praça Central contempla um lugar de festas e de práticas culturais.
- A Praça da Igreja Imaculada Conceição junto com a Praça da Matriz configuram um eixo articulado ao desenho urbano original.
- O patrimônio imaterial de Piúma se destaca em diversas formas de manifestação. A capoeira e o hip hop são exemplos de formas de expressão. A festa do Pescador e o Carnaval contemplam as celebrações. O artesanato de conchas, a pesca artesanal associado ao saber fazer dos barcos e das redes de pesca são exemplos de saberes e formas de expressão.
- O tamarindo e a castanheira da Praça da Igreja Imaculada Conceição são árvores preservadas pelo PDM pelo seu valor histórico e paisagístico.
- O Monte Aghá, as ilhas (do Gambá, do Meio e dos Cabritos), o mangue, a restinga que contornam a ilha possuem valor paisagístico e são elementos fundamentais na configuração da paisagem cultural de Piúma.

4.6.1 – NOTA METODOLÓGICA

- **Leitura técnica:**
 - O conceito de patrimônio adotado é o da Constituição Federal 1988, artigo 216, que define patrimônio cultural brasileiro como “os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos”.
 - Caracterização do patrimônio imaterial segundo classificação do Iphan em: a) saberes e modo de fazer; b) celebrações; c) formas de expressão; d) lugares.
 - Utilizou-se a categoria de Paisagem Cultural adotada pelo Iphan (Portaria nº 127, de 30 de abril de 2009) para uma análise ampliada do conceito de patrimônio articulado ao contexto urbano/rural onde está inserido, que engloba uma “porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores”;
 - Releitura do PDM vigente - para identificar os bens preservados;
- **Leitura com a comunidade:**
 - Rodas de conversa com os fazedores de cultura (segundo o Roteiro para roda de conversa do PNAES). Momento de troca de conhecimentos a partir da interação com os interlocutores, com a finalidade de conhecer a produção e os agentes de cultura do município;
 - Reuniões comunitárias com a comunidade: identificação e caracterização do patrimônio cultural e natural reconhecido pela comunidade e dos aspectos relevantes a serem preservados;
- **Visita de Campo**
 - Identificação dos bens culturais e naturais, além das práticas culturais.



LEGENDAZONAS HISTÓRICAS:

ZH1



ZH2

PATRIMÔNIOS IMÓVEIS

ESTALEIRO



MERCADO DE PEIXES



1) IGREJA DE SÃO PEDRO



2) IG. N. SR.ª DA CONCEIÇÃO



VESTÍGIOS DA PONTE



N. SR.ª DOS NAVEGANTES

PATRIMÔNIO NATURAL

3) P. DOS PESCADORES



4) ANTIGO J. DE INFÂNCIA



5) P. RICARDO RIBEIRO



6) P. DAS CONCHAS



7) PÉ DE TAMARINDO



8) ENT. DA PRAIA DOCE



9) PRAIA BOCA DA BARRA

**4.6.2 – CARACTERIZAÇÃO**

O centro de Piúma corresponde a área mais antiga e apresenta a maior parte dos bens culturais.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

4.6.3 – RELAÇÃO PATRIMÔNIO E PAISAGEM CULTURAL, ECONOMIA, CULTURA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E LEGISLAÇÃO URBANA

Seguindo a metodologia adotada pelo projeto, aqui encontram-se as principais observações sobre como o patrimônio cultural se conecta com as questões transversais que permeiam a revisão deste plano diretor.

 **VOCAÇÕES ECONÔMICAS**

- A pesca e o artesanato local são potenciais econômicos pouco valorizados na cidade. Moradores relataram a ausência de espaços edificados que favoreçam o crescimento das atividades;
- O patrimônio cultural pode ser explorado pelo turismo cultural, por meio de rotas culturais por exemplo, que perpassam os seus principais bens culturais.
- O início da Rua Jair de Cardoso de Novaes pode ser transformada em uma praça que configure tanto o início do circuito cultural quanto um local que pode abrigar um mercado de peixes e um museu do pescador valorizando as práticas culturais existentes. O final da rua Jair de Cardoso de Novaes - onde ficam os pescadores, pode ter sua orla remodelada, de modo a valorizar os pescadores, abrir a cidade para o rio e criar um espaço de vivência e contemplação, valorizando a paisagem cultural local.
- A Praça Central tem potencial para ser requalificada e inserida no circuito cultural.

**HISTÓRIA E CULTURA**

- A paisagem cultural apresenta um grande potencial a ser explorado, tanto como aspecto educativo, quanto econômico e turístico, quanto como valor afetivo e identitário.
- As praças da Matriz e da Igreja Imaculada Conceição formam um eixo histórico importante do desenho original da cidade. Tem potencial para serem valorizadas como eixo dando destaque a igreja e a castanheiras.

**RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

- Requalificar os espaços de modo a não gerar resíduos e aumentar o ciclo de vida dos materiais.

**LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL**

- O atual PDM possui ênfase no patrimônio arquitetônico. Todavia, Piúma possui um rico patrimônio cultural, que se manifesta nas práticas culturais, festas, saberes, com forte relação com seus aspectos paisagísticos. Nesse sentido, na revisão do PDM, sugere-se uma valorização pautada na paisagem cultural, que integra o patrimônio natural, cultural e as práticas culturais, de modo a valorizar sua verdadeira riqueza.
- O centro da cidade pode ter seu sítio histórico ampliado e uma nova zona pode ser criada para definir esse perímetro.
- O centro pode receber a chancela de paisagem cultural.
- O Monte Aghá é um patrimônio natural relevante que pode ser preservado por legislação ambiental específica e pode receber a chancela de paisagem cultural.
- As ilhas (do Gambá, do Meio e dos Cabritos), o mangue, a restinga que contornam a ilha possuem valor paisagístico podem ser preservados por legislação ambiental específica e podem receber a chancela de paisagem cultural.
- O atual PDM prevê a realização de um inventário cultural. Ressalta-se a importância de reafirmar a execução de um inventário do patrimônio imaterial da cidade com vistas a subsidiar a salvaguarda desses bens.

LEGENDA

PROPOSTAS

ZH3



CIRCUITO CULTURAL



PRAÇA CULTURAL DO MERCADO



IMPLANTAÇÃO DA ORLA/DECK DA PRAIA DOCE



REMODELAÇÃO DO FINAL DA RUA JAIR DE CARDOSO DE NOVAES (ORLA PESCADORES)



REQUALIFICAÇÃO PRAÇA CENTRAL



REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA MATRIZ E DA PRAÇA DA IGREJA IMACULADA CONCEIÇÃO



REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA XAVIER RIBEIRO



P1- IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL



P2 - IMPLANTAÇÃO DA CASA/MUSEU DO PESCADOR



P3 - IMPLANTAÇÃO DE UM MERCADO DA PESCA



4.6.4 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL



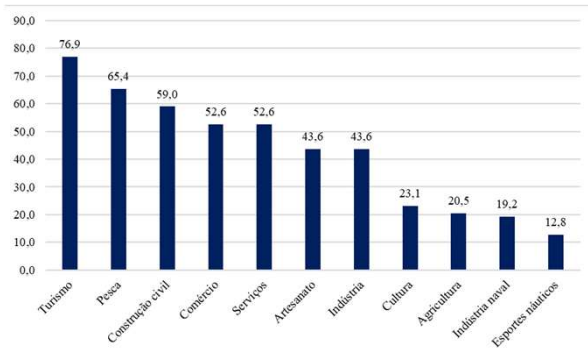
Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável



5. Vocações Econômicas e Ecológicas

Este item visa apresentar algumas características gerais da economia de Piúma, com foco especialmente em suas vocações econômicas e ecológicas. Nesse sentido, cabe citar que este trabalho entende as vocações econômicas e ecológicas como sendo aquelas atividades que possuem relações com os recursos naturais, a cultura e a infraestrutura municipal. Assim, neste item estão apresentadas as atividades econômicas que mais se relacionam com os aspectos estruturais da cidade e também aquelas que Piúma possui e que mais se destacam na comparação com a região do entorno

Gráfico 01 – Participação percentual das respostas dos participantes das leituras comunitárias e/ou entrevistas, sobre quais seriam as vocações econômicas e ecológicas de Piúma



Fonte: Elaborado pelos autores

Nota: Amostra total de 78 respondentes, sendo que todos podiam responder mais de uma opção de resposta.

A partir desses resultados, adiciona-se algumas observações encontradas a partir de entrevistas. Entre as quais, estão as proximidades econômicas dos segmentos:

- Turismo, Artesanato e Cultura – já que, atualmente, todos possuem relação com o turismo de Sol e Praia, uma das principais características do município;
- Pesca, Indústria naval e Esportes náuticos – dadas as características litorâneas do município e o fato de as embarcações locais buscarem diversos tipos de serviço em comum, como por exemplo, o estaleiro;
- Comércio e Serviços – pelo fato de a maior parte da população residir na sede municipal e necessitar de diferentes tipos de atividades urbanas.

Além disso, cabe citar que a agricultura não será abordada neste item, já que, diante das características da atividade local, sua relação principal acaba sendo com a parte de uso e ocupação do solo.

5.1 – NOTA METODOLÓGICA

A identificação das atividades que mais se relacionam com a estrutura da cidade e também que Piúma apresenta como destaque na comparação com seu entorno, foi realizado através do levantamento de informações primárias e secundárias.

O levantamento de dados primários ocorreu mediante realização de entrevistas e/ou leituras comunitárias com a sociedade local. Entre as ações realizadas para o levantamento das vocações econômicas e ecológicas no território, estão:

- Reuniões com a comunidade, realizadas no decorrer do ano de 2024;
- Reunião com as lideranças locais, realizada no dia 29 de fevereiro de 2024;
- Reunião com empresários locais, realizada no dia 15 de julho de 2024;
- Entrevistas e visitas a representantes dos principais setores produtivos, realizadas no dia 07 de março de 2024.

Através dessas reuniões e/ou entrevistas, foram coletadas 78 respostas de moradores locais, indicando quais seriam, em sua percepção, as atividades definidas como vocações econômicas e ecológicas de Piúma. Uma síntese das respostas coletadas, encontram-se na Gráfico 01.

Já os dados secundários foram coletados em fontes oficiais do Governo Federal, como aqueles que estão no Ministério do Trabalho e Emprego, na Receita Federal, entre outras.

Desse modo, adiante estão algumas informações gerais sobre a economia de Piúma, bem como uma indicação sobre suas vocações econômicas e ecológicas.

Destaca-se ainda que parte dos debates envolvendo as vocações econômicas e ecológicas serão feitas a partir dos conceitos sobre cadeias produtivas, conforme modelo abaixo. Assim, nota-se que uma atividade econômica qualquer, não deve ser vista apenas do ponto de vista de suas empresas em si, mas também com base em suas relações com fornecedores, consumidores e atividades de apoio.

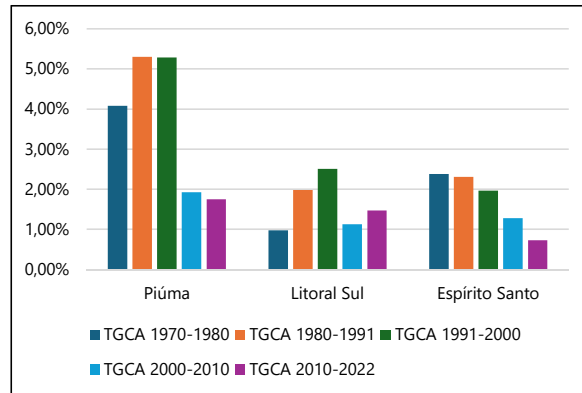
Figura 01 – Modelo simplificado da estrutura de cadeias produtivas



Fonte: Elaborado pelos autores

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Gráfico 02 – Taxas Geométricas de Crescimento Anual (TGCA) de Piúma e dos totais da Microrregião Litoral Sul e do Espírito Santo, entre os intervalos censitários de 1970 e 2022



Fonte: IBGE/Censos Demográficos, 2024.

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

Antes de discutir as vocações econômicas e ecológicas locais, é importante apresentar alguns resultados gerais sobre o desempenho de Piúma, em temas como população, PIB e indicadores de mercado de trabalho.

A população de Piúma obteve um desempenho crescente desde os primeiros levantamentos censitários realizados após sua emancipação, no ano de 1970.

Tabela 01 – População dos municípios da Microrregião Litoral Sul, entre 1970-2022

Município	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Piúma	3.583	5.345	9.430	14.987	18.123	22.300
Alfredo Chaves	10.290	10.726	12.647	13.616	13.955	13.836
Anchieta	11.361	11.413	14.934	19.217	23.902	29.984
Iconha	7.604	8.282	10.172	11.481	12.523	12.326
Itapemirim	28.558	35.113	44.492	28.121	30.988	39.832
Marataizes	-	-	-	30.603	34.140	41.929
Presidente Kennedy	10.789	9.801	9.433	9.555	10.314	13.696
Rio Novo do Sul	9.161	8.900	10.004	11.271	11.325	11.069
Litoral Sul	81.346	89.580	111.112	138.851	155.270	184.972
Espírito Santo	1.599.324	2.023.338	2.600.618	3.097.497	3.514.952	3.833.712
% de Piúma na região	4,40	5,97	8,49	10,79	11,67	12,06
% de Piúma no ES	0,22	0,26	0,36	0,48	0,52	0,58

Fonte: IBGE/Censos Demográficos, 2024.

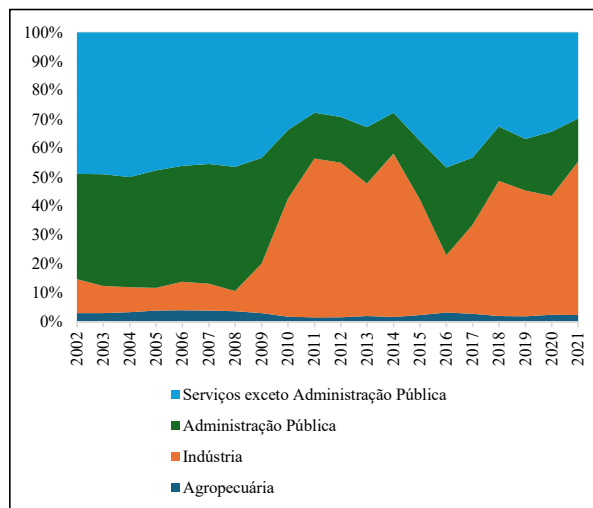
Nota-se que, não apenas a população do município obteve um desempenho crescente em termos absolutos, no período entre 1970 e 2022, como também suas próprias representatividades nos totais da Região e do Estado ampliaram.

Tabela 02 – Taxas Geométricas de Crescimento Anual (TGCA) dos municípios da Microrregião Litoral Sul, entre os intervalos censitários de 1970 e 2022

Município	TGCA 1970-1980	TGCA 1980-1991	TGCA 1991-2000	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2022
Piúma	4,08%	5,30%	5,28%	1,92%	1,74%
Alfredo Chaves	0,42%	1,51%	0,82%	0,25%	-0,07%
Anchieta	0,05%	2,47%	2,84%	2,21%	1,91%
Iconha	0,86%	1,89%	1,35%	0,87%	-0,13%
Itapemirim	2,09%	2,18%	-4,97%	0,98%	2,11%
Marataizes	-	-	-	1,10%	1,73%
Presidente Kennedy	-0,96%	-0,35%	0,14%	0,77%	2,39%
Rio Novo do Sul	-0,29%	1,07%	1,33%	0,05%	-0,19%
Litoral Sul	0,97%	1,98%	2,51%	1,12%	1,47%
Espírito Santo	2,38%	2,31%	1,96%	1,27%	0,73%

Fonte: IBGE/Censos Demográficos, 2024.

Gráfico 03 – Participação percentual dos setores econômicos no PIB de Piúma, entre 2002 e 2021



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

Parte do desempenho do crescimento populacional dos municípios da Região, deve-se a expansão de suas economias, principalmente em função das atividades petrolíferas, ocorridas sobretudo entre 2007 e 2015.

Outro fato que marcou o desempenho econômico da Região Litoral Sul, foi o acidente na usina de rejeitos de minério da Samarco Mineração, ocorrido em Mariana-MG, em 2015, que acabou levando a suspensão das atividades da empresa até o ano de 2020.

Destaca-se ainda os efeitos da pandemia de Covid-19, que influenciou não apenas o município como também toda a economia mundial, nos anos de 2020 e 2021.

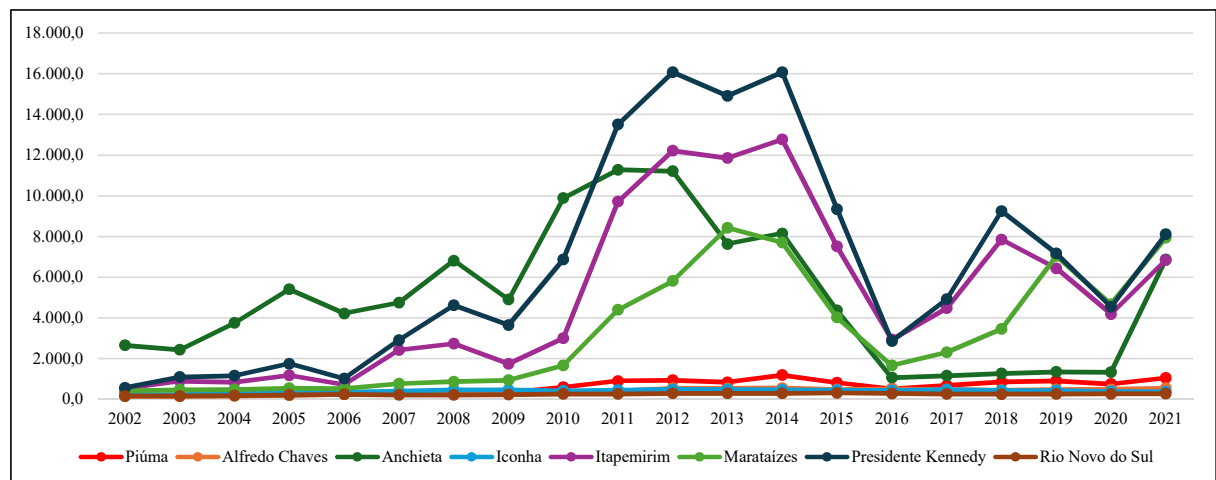
Tabela 03 – Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios da Microrregião Litoral Sul, em milhões de R\$*, entre 2002 e 2021

Município	2002	2010	2021	TGCA 2002-2021
Piúma	198,5	589,9	1.043,5	9,13%
Alfredo Chaves	150,4	339,2	545,2	7,01%
Anchieta	2.649,8	9.884,3	6.865,7	5,14%
Iconha	218,3	421,9	375,0	2,89%
Itapemirim	532,0	2.998,6	6.841,9	14,39%
Marataízes	405,8	1.662,8	7.932,4	16,94%
Presidente Kennedy	566,6	6.869,1	8.113,6	15,04%
Rio Novo do Sul	157,7	254,3	273,8	2,95%
Litoral Sul	4.879,0	23.020,0	31.991,2	10,40%
Espírito Santo	99.044,5	190.136,9	221.946,7	4,34%
% de Piúma na região	4,07	2,56	3,26	-
% de Piúma no ES	0,20	0,31	0,47	-

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

Gráfico 02 – Desempenho do PIB dos municípios da Região Litoral Sul, em milhões de R\$*, entre 2002 e 2021



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Observa-se o desempenho das áreas urbanas de Piúma e de Microempreendedores individuais, frente aos demais indicadores socioeconômicos locais, tanto na comparação com os totais da Região e do Estado, como acerca de suas próprias taxas de crescimento entre 2000 e 2022.

Quadro 01 – Resultados de Piúma em diversos indicadores socioeconômicos e suas respectivas participações percentuais nos totais da Microrregião Litoral Sul e do Espírito Santo

Indicador	Resultado - em 2022	% do município na região	% do município no ES
População	22.300	12,06	0,58
PIB a preços reais (em milhões de R\$)*1	1.043,5	3,26	0,47
Empregos formais	5.507	9,25	0,35
Massa salarial dos empregos formais (em milhões de R\$)1	12,2	7,91	0,24
Estabelecimentos formais	1.044	10,39	0,66
Microempreendedor Individual (MEI)	3.044	17,20	0,77
Receita total (em milhões de R\$)1	128,4	5,34	0,54
Área total (em hectare)	7.374	2,65	0,16
Área urbanizada (em hectare)	519	12,55	0,83

Fonte: IBGE, 2024; Instituto Jones dos Santos Neves, 2024; Ministério do Trabalho e Emprego, 2022; Receita Federal, 2024; Tesouro Nacional, 2024; MapBiomias, 2024.

Quadro 02 – Taxas Geométricas de Crescimento Anual de Piúma entre os intervalos censitários, em diversos indicadores socioeconômicos

Indicador	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2022
População	1,92%	1,74%
PIB a preços reais*1	14,58%	5,32%
Empregos formais	7,25%	4,54%
Rendimento médio mensal dos empregados formais1	2,05%	1,45%
Estabelecimentos formais	1,86%	2,66%
Área urbanizada	1,49%	0,96%

Fonte: IBGE, 2024; Instituto Jones dos Santos Neves, 2024; Ministério do Trabalho e Emprego, 2022; Receita Federal, 2024; Tesouro Nacional, 2024; MapBiomias, 2024.

Nota: *Dados do PIB são do intervalo entre 2002 e 2021, já que os de 2000 e 2022 não estão disponíveis

1Valores reais, corrigido pelo IPCA a preços de junho de 2024

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

Apesar deste desempenho favorável do PIB e de sua consequente geração de receita, como será visto no capítulo sobre a capacidade estatal, o mesmo não se refletiu em um crescimento na mesma proporção em indicadores do mercado de trabalho formal, tanto em Piúma, como nos municípios da Região Litoral Sul.

Piúma também possui grande quantidade de Microempreendedores Individuais, como demonstrado na Tabela 05.

Tabela 04 – Quantidade de empregos e estabelecimentos, e remunerações médias mensais do mercado de trabalho formal dos municípios da Microrregião Litoral Sul, entre 2000 e 2022

Municípios	Informação	2000	2010	2022	TGCA 2000-2010	TGCA 2010-2022
Piúma	Estabelecimentos	634	762	1.044	1,86%	2,66%
	Empregos	1.605	3.232	5.507	7,25%	4,54%
	Remuneração média mensal	1.654,28	2.025,88	2.409,12	2,05%	1,45%
Alfredo Chaves	Estabelecimentos	329	680	1.023	7,53%	3,46%
	Empregos	1.029	3.456	6.388	12,88%	5,25%
	Remuneração média mensal	1.650,44	2.290,53	2.560,22	3,33%	0,93%
Anchieta	Estabelecimentos	651	945	1.534	3,80%	4,12%
	Empregos	4.748	13.441	10.624	10,97%	-1,94%
	Remuneração média mensal	3.420,33	3.803,06	3.486,03	1,07%	-0,72%
Iconha	Estabelecimentos	473	705	654	4,07%	-0,62%
	Empregos	2.130	5.516	5.773	9,98%	0,38%
	Remuneração média mensal	1.889,12	2.478,31	3.172,31	2,75%	2,08%
Itapemirim	Estabelecimentos	710	899	1.806	2,39%	5,99%
	Empregos	6.530	7.825	13.408	1,83%	4,59%
	Remuneração média mensal	2.437,19	2.797,30	2.667,26	1,39%	-0,40%
Marataizes	Estabelecimentos	973	1.112	3.078	1,34%	8,85%
	Empregos	2.366	5.301	11.277	8,40%	6,49%
	Remuneração média mensal	1.642,91	2.031,63	2.510,57	2,15%	1,78%
Presidente Kennedy	Estabelecimentos	234	337	584	3,71%	4,69%
	Empregos	580	2.050	4.138	13,46%	6,03%
	Remuneração média mensal	1.221,27	2.588,35	2.929,03	7,80%	1,04%
Rio Novo do Sul	Estabelecimentos	287	294	324	0,24%	0,81%
	Empregos	1.086	1.863	2.440	5,55%	2,27%
	Remuneração média mensal	1.516,04	2.104,56	2.679,24	3,33%	2,03%
Litoral Sul	Estabelecimentos	4.291	5.734	10.047	2,94%	4,78%
	Empregos	20.074	42.684	59.555	7,84%	2,81%
	Remuneração média mensal	2.330,06	2.837,98	2.815,94	1,99%	-0,06%
Espírito Santo	Estabelecimentos	100.688	149.310	158.155	4,02%	0,48%
	Empregos	702.936	1.369.244	1.585.719	6,89%	1,23%
	Remuneração média mensal	2.550,24	2.905,13	3.462,46	1,31%	1,47%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024

Tabela 05 – Quantidade de Microempreendedores Individuais (MEIs) dos municípios da Microrregião Litoral Sul, em 2024

Município	2024
Piúma	3.044
Alfredo Chaves	929
Anchieta	3.055
Iconha	1.187
Itapemirim	3.588
Marataizes	4.202
Presidente Kennedy	827
Rio Novo do Sul	861
Litoral Sul	17.693
Espírito Santo	393.826
% de Piúma na Região	17,20
% de Piúma no ES	0,77

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.1 – Comércio e serviços

Diante da variedade de atividades vinculadas aos setores de comércio e serviços, a sua análise será feita de duas formas: a primeira será baseada na lista daquelas que mais geraram empregos em Piúma, enquanto a segundo, destinada a indicar aquelas em que o município obteve as maiores participações percentuais nos totais da Região Litoral Sul e do Espírito Santo.

Tabela 05 – Relação de atividades que mais geraram empregos nos setores de comércio e serviços de Piúma, em 2022

Setor	Atividades	Empregos				Estabelecimentos					
		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
					Da Região	Do ES				Da Região	Do ES
Serviços	Administração pública em geral	1.499	18.426	189.680	8,14	0,79	2	24	356	8,33	0,56
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	296	2.200	55.412	13,45	0,53	11	69	1.018	15,94	1,08
Comércio	Comércio atacadista de sorvetes	189	189	235	100,00	80,43	1	1	8	100,00	12,50
Serviços	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	169	3.637	41.331	4,65	0,41	13	174	2.466	7,47	0,53
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	119	593	10.634	20,07	1,12	22	138	2.151	15,94	1,02
Comércio	Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios	118	745	25.894	15,84	0,46	42	272	6.182	15,44	0,68
Serviços	Restaurantes e similares	116	732	25.783	15,85	0,45	28	146	3.069	19,18	0,91
Serviços	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	116	399	15.244	29,07	0,76	19	99	2.533	19,19	0,75
Serviços	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	113	850	21.395	13,29	0,53	5	56	1.677	8,93	0,30
Comércio	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	103	653	15.217	15,77	0,68	21	134	2.077	15,67	1,01
Serviços	Educação profissional de nível técnico	102	168	5.021	60,71	2,03	2	6	102	33,33	1,96
Comércio	Comércio varejista de materiais de construção em geral	79	664	12.299	11,90	0,64	13	119	1.900	10,92	0,68
Serviços	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	69	190	10.278	36,32	0,67	15	156	2.493	9,62	0,60
Comércio	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	68	506	8.489	13,44	0,80	10	70	971	14,29	1,03
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	64	303	1.747	21,12	3,66	1	3	28	33,33	3,57
Comércio	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	63	146	4.086	43,15	1,54	5	49	1.064	10,20	0,47
Comércio	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	40	445	10.348	8,99	0,39	7	51	890	13,73	0,79
	Subtotal	3.323	30.846	453.093	10,77	0,73	217	1.567	28.985	13,85	0,75
	Subtotal do setor	4.434	46.522	1.172.637	9,53	0,38	597	4.785	114.756	12,48	0,52
	Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
	Participação do setor no total do município	80,52	78,12	73,95	-	-	57,18	47,63	72,56	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024

Tabela 05 – Relação de atividades que Piúma mais contribuiu para os totais da região e do Estado, nos setores de comércio e serviços, em 2022

Setor	Atividades	Empregos				Estabelecimentos					
		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
					Da Região	Do ES				Da Região	Do ES
Comércio	Comércio atacadista de sorvetes	189	189	235	100,00	80,43	1	1	8	100,00	12,50
Comércio	Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	19	19	45	100,00	42,22	2	3	21	66,67	9,52
Serviços	Aluguel de imóveis próprios	13	13	544	100,00	2,39	1	11	705	9,09	0,14
Comércio	Comércio atacadista de resinas e elastômeros	12	12	138	100,00	8,70	1	1	20	100,00	5,00
Serviços	Educação superior - graduação	10	10	7.192	100,00	0,14	1	1	65	100,00	1,54
Comércio	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	4	4	426	100,00	0,94	1	1	34	100,00	2,94
Serviços	Atividades auxiliares da justiça	4	4	23	100,00	17,39	1	2	22	50,00	4,55
Comércio	Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	3	3	847	100,00	0,35	1	1	54	100,00	1,85
Comércio	Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	3	3	263	100,00	1,14	1	1	56	100,00	1,79
Serviços	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	3	3	144	100,00	2,08	1	1	20	100,00	5,00
Serviços	Atividades de exibição cinematográfica	3	3	455	100,00	0,66	1	1	20	100,00	5,00
Serviços	Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	3	3	552	100,00	0,54	1	3	145	33,33	0,69
Serviços	Atividade odontológica sem recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	2	2	37	100,00	5,41	1	1	30	100,00	3,33
Serviços	Atividades de profissionais da nutrição	2	2	80	100,00	2,50	1	1	90	100,00	1,11
Serviços	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	2	2	43	100,00	4,65	1	1	22	100,00	4,55
Serviços	Terminais rodoviários e ferroviários	1	1	14	100,00	7,14	1	1	5	100,00	20,00
Serviços	Alojamento de animais domésticos	1	1	108	100,00	0,93	1	1	21	100,00	4,76
	Subtotal	274	274	11.146	100,00	2,46	18	32	1.338	56,25	1,35
	Subtotal do setor	4.434	46.522	1.172.637	9,53	0,38	597	4.785	114.756	12,48	0,52
	Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
	Participação do setor no total do município	80,52	78,12	73,95	-	-	57,18	47,63	72,56	-	-

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.1 – Comércio e serviços

Verifica-se ainda a relação de atividades que Piúma obteve as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais vinculados aos setores de comércio e serviços, em Piúma, conforme Tabela 07.

Tabela 07 – Relação de atividades com as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais nos setores de comércio e serviços de Piúma, em 2024

Setor	Descrição	Quantitativos MEI		
		Masculino	Feminino	Total
Comércio	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	74	180	254
Serviços	Cabeleireiros	32	134	166
Serviços	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	63	78	141
Serviços	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	17	83	100
Serviços	Promoção de vendas	38	48	86
Comércio	Comércio varejista de bebidas	48	34	82
Serviços	Restaurantes e similares	38	42	80
Serviços	Serviços domésticos	1	72	73
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	29	43	72
Serviços	Serviços ambulantes de alimentação	34	35	69
Serviços	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	33	34	67
Comércio	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	28	22	50
Comércio	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	11	32	43
Serviços	Outras atividades de tratamento de beleza	2	40	42
Serviços	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	21	16	37
Comércio	Peixaria	23	7	30
Serviços	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	14	15	29
Serviços	Produção musical	22	6	28
Comércio	Comércio varejista de materiais de construção em geral	17	10	27
Comércio	Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	13	14	27
	Subtotal	558	945	1.503
	Subtotal do setor	1.082	1.268	2.350
	Total	1.584	1.460	3.044
	Participação % do subtotal no total	68,31	86,85	77,20

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.2 – Indústria

A avaliação da indústria em Piúma também será realizada através da lista das atividades que mais empregaram no município e mediante indicação daquelas em que o município obteve maiores contribuições percentuais nos totais da Região Litoral Sul e do Espírito Santo.

Tabela 05 – Relação de atividades que mais geraram empregos na indústria de Piúma, em 2022

Atividades	Empregos					Estabelecimentos				
	Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
				Da Região	Do ES				Da Região	Do ES
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	234	284	1.365	82,39	17,14	4	9	152	44,44	2,63
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	61	321	355	19,00	17,18	4	8	15	50,00	26,67
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	46	345	11.115	13,33	0,41	10	30	809	33,33	1,24
Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	41	109	1.895	37,61	2,16	3	12	154	25,00	1,95
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	39	49	160	79,59	24,38	1	2	6	50,00	16,67
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	31	86	858	36,05	3,61	2	8	71	25,00	2,82
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	29	29	207	100,00	14,01	1	1	7	100,00	14,29
Fabricação de biscoitos e bolachas	21	44	408	47,73	5,15	1	3	45	33,33	2,22
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	18	19	67	94,74	26,87	1	2	12	50,00	8,33
Curtimento e outras preparações de couro	15	15	143	100,00	10,49	1	1	5	100,00	20,00
Subtotal	535	1.301	16.573	41,12	3,23	28	76	1.276	36,84	2,19
Subtotal do setor	622	6.208	217.001	10,02	0,29	59	517	11.906	11,41	0,50
Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
Participação do setor no total do município	11,29	10,42	13,68	-	-	5,65	5,15	7,53	-	-

Tabela 05 – Relação de atividades que Piúma mais contribuiu para os totais da Região e do Estado, na indústria, em 2022

Atividades	Empregos					Estabelecimentos				
	Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
				Da Região	Do ES				Da Região	Do ES
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	29	29	207	100,00	14,01	1	1	7	100,00	14,29
Curtimento e outras preparações de couro	15	15	143	100,00	10,49	1	1	5	100,00	20,00
Fabricação de adesivos e selantes	12	12	20	100,00	60,00	1	1	5	100,00	20,00
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	4	4	388	100,00	1,03	1	1	28	100,00	3,57
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	3	3	1.647	100,00	0,18	1	1	30	100,00	3,33
Fabricação de aparelhos elétricos de uso pessoal, peças e acessórios	3	3	3	100,00	100,00	1	1	1	100,00	100,00
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	1	1	19	100,00	5,26	1	2	12	50,00	8,33
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	18	19	67	94,74	26,87	1	2	12	50,00	8,33
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	11	12	226	91,67	4,87	1	4	27	25,00	3,70
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	234	284	1.365	82,39	17,14	4	9	152	44,44	2,63
Subtotal	330	382	4.085	86,39	8,08	13	23	279	56,52	4,66
Subtotal do setor	622	6.208	217.001	10,02	0,29	59	517	11.906	11,41	0,50
Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
Participação do setor no total do município	11,29	10,42	13,68	-	-	5,65	5,15	7,53	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.2 – Indústria

Adiante está a relação das atividades com as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais de Piúma, no setor industrial.

Tabela 07 – Relação de atividades com as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais na indústria de Piúma, em 2024

Descrição	Quantitativos MEI		
	Masculino	Feminino	Total
Confeção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3	31	34
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	9	24	33
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	5	15	20
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	18	2	20
Fabricação de esquadrias de metal	16	3	19
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	4	14	18
Fabricação de móveis com predominância de madeira	16	2	18
Fabricação de produtos de panificação industrial	8	9	17
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	4	11	15
Fabricação de massas alimentícias	5	5	10
Subtotal	88	116	204
Subtotal do setor	149	171	320
Total	1.584	1.460	3.044
Participação % do subtotal no total	9,41	11,71	10,51

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.3 – Construção civil

A construção civil, da mesma forma que o comércio e os serviços, e a indústria local, também será avaliada mediante apresentação das atividades que mais empregaram no município e da indicação daquelas em que Piúma possui as maiores concentrações de empregos nos totais da Região Litoral Sul. Além disso, dadas as características do setor, o mesmo será avaliado em conjunto com os Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Tabela 05 – Relação de atividades que mais geraram empregos nos setores de construção civil e SIUP de Piúma, em 2022

Setor	Atividades	Empregos					Estabelecimentos				
		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
					Da região	Do ES				Da região	Do ES
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	74	101	10.378	73,27	0,71	3	15	663	20,00	0,45
Construção Civil	Construção de edifícios	47	1.574	31.644	2,99	0,15	26	222	3.360	11,71	0,77
Construção Civil	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	45	179	2.820	25,14	1,60	1	12	87	8,33	1,15
Construção Civil	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	27	62	1.947	43,55	1,39	3	10	205	30,00	1,46
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	19	19	2.567	100,00	0,74	2	3	212	66,67	0,94
Construção Civil	Construção de rodovias e ferrovias	11	274	11.070	4,01	0,10	1	15	240	6,67	0,42
SIUP	Captação, tratamento e distribuição de água	10	170	2.802	5,88	0,36	1	6	75	16,67	1,33
Construção Civil	Obras de alvenaria	9	124	3.825	7,26	0,24	5	33	645	15,15	0,78
SIUP	Distribuição de energia elétrica	8	19	1.489	42,11	0,54	1	2	45	50,00	2,22
Construção Civil	Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	8	483	5.001	1,66	0,16	1	19	312	5,26	0,32
	Subtotal	258	3.005	73.543	8,59	0,35	44	337	5.844	13,06	0,75
	Subtotal do setor	285	5.062	135.665	5,63	0,21	58	461	9.635	12,58	0,60
	Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
	Participação do setor no total do município	5,18	8,50	8,56	-	-	5,56	4,59	6,09	-	-

Tabela 05 – Relação de atividades que Piúma mais contribuiu para os totais da Região e do Estado, nos setores de construção civil e SIUP , em 2022

Setor	Atividades	Empregos					Estabelecimentos				
		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais		Piúma	Região Litoral Sul	ES	Participação % de Piúma nos totais	
					Da região	Do ES				Da região	Do ES
SIUP	Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6	6	457	100,00	1,31	1	1	27	100,00	3,70
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	1	1	201	100,00	0,50	1	1	55	100,00	1,82
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	1	1	1.003	100,00	0,10	1	1	158	100,00	0,63
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	19	19	2.567	100,00	0,74	2	3	212	66,67	0,94
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	74	101	10.378	73,27	0,71	3	15	663	20,00	0,45
Construção Civil	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	27	62	1.947	43,55	1,39	3	10	205	30,00	1,46
SIUP	Distribuição de energia elétrica	8	19	1.489	42,11	0,54	1	2	45	50,00	2,22
Construção Civil	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	45	179	2.820	25,14	1,60	1	12	87	8,33	1,15
Construção Civil	Construção de instalações esportivas e recreativas	2	12	246	16,67	0,81	2	5	28	40,00	7,14
Construção Civil	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1	12	3.011	8,33	0,03	1	3	59	33,33	1,69
	Subtotal	184	412	24.119	44,66	0,76	16	53	1.539	30,19	1,04
	Subtotal do setor	285	5.062	135.665	5,63	0,21	58	461	9.635	12,58	0,60
	Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
	Participação do setor no total do município	5,18	8,50	8,56	-	-	5,56	4,59	6,09	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.3 – Construção civil

A relação de atividades com as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais vinculados à construção civil e aos Serviços Industriais de Utilidade Pública, estão na Tabela 09.

Tabela 09 – Relação de atividades com as maiores quantidades de Microempreendedores Individuais nos setores de construção civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública de Piúma, em 2024

Setor	Descrição	Quantitativos MEI		
		Masculino	Feminino	Total
Construção Civil	Obras de alvenaria	247	8	255
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	37	2	39
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	35	0	35
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	9	1	10
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	7	2	9
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	2	2	4
SIUP	Recuperação de materiais não especificados anteriormente	2	1	3
Construção Civil	Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	2	1	3
SIUP	Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	1	1	2
Construção Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	2	0	2
Construção Civil	Instalação de painéis publicitários	1	1	2
SIUP	Recuperação de sucatas de alumínio	0	1	1
Construção Civil	Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	1	0	1
Construção Civil	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1	0	1
	Subtotal do setor	347	20	367
	Total	1.584	1.460	3.044
	Participação % do subtotal no total	21,91	1,37	12,06

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.4 – Turismo

Diante das características do turismo, vale frisar que sua análise será feita de modo distinto aos demais, já que este se apresenta de maneira transversal aos diversos setores da economia.

A seguir estão os resultados sobre os empregos e os estabelecimentos formais, e os Microempreendedores Individuais associados ao turismo, mas considerando o agrupamento de suas diversas atividades, conforme definição estabelecida pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN, 2020).

Tabela 05 – Quantidade de empregos e de estabelecimentos formais, entre as atividades vinculadas ao turismo, em 2022

Grupo	Descrição da Atividade	Empregos					Estabelecimentos				
		Piúma	Região Litoral Sul	Espírito Santo	Participação % de Piúma nos totais Da região		Piúma	Região Litoral Sul	Espírito Santo	Participação % de Piúma nos totais Da região	
					Do ES	Do ES				Do ES	Do ES
Alojamento	Hotéis e similares	37	420	6.567	8,81	0,56	12	61	596	19,67	2,01
	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	1	313	665	0,32	0,15	1	27	171	3,70	0,58
	Subtotal - alojamento	38	733	7.232	5,18	0,53	13	88	767	14,77	1,69
	Subtotal - alojamento	38	733	7.232	5,18	0,53	13	88	767	14,77	1,69
Alimentação	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	240	1.333	44.544	18,00	0,54	53	289	6.366	18,34	0,83
	Serviços ambulantes de alimentação	0	2	247	0,00	0,00	0	3	141	0,00	0,00
	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	7	65	10.681	10,77	0,07	3	30	853	10,00	0,35
	Subtotal - alimentação	247	1.400	55.472	17,64	0,45	56	322	7.360	17,39	0,76
Agências e organizadoras de viagens	Agências de viagens	0	6	780	0,00	0,00	0	4	271	0,00	0,00
	Operadores turísticos	0	0	7	0,00	0,00	0	0	13	0,00	0,00
	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	3	9	104	33,33	2,88	1	4	40	25,00	2,50
	Subtotal - agências e organizadoras de viagens	3	15	891	20,00	0,34	1	8	324	12,50	0,31
Transporte terrestre	Transporte metroferroviário de passageiros	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00
	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	67	309	3.449	21,68	1,94	2	5	52	40,00	3,85
	Transporte rodoviário de táxi	0	1	666	0,00	0,00	0	1	99	0,00	0,00
	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	10	179	2.539	5,59	0,39	1	24	277	4,17	0,36
	Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00
	Terminais rodoviários e ferroviários	1	1	14	100,00	7,14	1	1	5	100,00	20,00
	Subtotal - transporte terrestre	78	490	6.668	15,92	1,17	4	31	433	12,90	0,92
Transporte aquaviário	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00
	Transporte por navegação de travessia	0	0	2	0,00	0,00	0	0	4	0,00	0,00
	Transportes aquaviários não especificados anteriormente	0	0	7	0,00	0,00	0	0	6	0,00	0,00
	Subtotal - transporte aquaviário	0	0	9	0,00	0,00	0	0	10	0,00	0,00
Transporte aéreo	Transporte aéreo de passageiros regular	0	0	404	0,00	0,00	0	0	3	0,00	0,00
	Transporte aéreo de passageiros não-regular	0	0	45	0,00	0,00	0	0	3	0,00	0,00
	Subtotal - transporte aéreo	0	0	449	0,00	0,00	0	0	6	0,00	0,00
Atividades recreativas, culturais e desportivas	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	0	0	124	0,00	0,00	0	0	29	0,00	0,00
	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	0	3	168	0,00	0,00	2	15	206	13,33	0,97
	Criação artística	0	0	5	0,00	0,00	0	1	19	0,00	0,00
	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	0	0	33	0,00	0,00	0	0	8	0,00	0,00
	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	0	0	185	0,00	0,00	0	1	15	0,00	0,00
	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0	0	0,00	0,00	0	0	1	0,00	0,00
	Atividades esportivas não especificadas anteriormente	0	0	407	0,00	0,00	1	12	167	8,33	0,60
	Parques de diversão e parques temáticos	0	1	304	0,00	0,00	0	1	12	0,00	0,00
	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	5	6	834	83,33	0,60	4	9	165	44,44	2,42
	Atividades de exibição cinematográfica	3	3	455	100,00	0,66	1	1	20	100,00	5,00
	Subtotal - atividades recreativas, culturais e desportivas	8	13	2.515	61,54	0,32	8	40	642	20,00	1,25
	Atividades Turísticas diversas	Locação de automóveis sem condutor	0	168	2.552	0,00	0,00	0	18	336	0,00
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos		4	27	1.389	14,81	0,29	4	19	437	21,05	0,92
Subtotal - atividades turísticas diversas		4	195	3.941	2,05	0,10	4	37	773	10,81	0,52
Subtotal		378	2.846	77.177	13,28	0,49	86	526	10.315	16,35	0,83
Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66	
% do subtotal no total	6,86	4,78	4,87	-	-	8,24	5,24	6,52	-	-	

Tabela 05 – Quantidade de Microempreendedores Individuais, entre as atividades vinculadas ao turismo, em 2024

Grupo	Descrição da Atividade	MEI
Alojamento	Hotéis e Similares	0
	Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	14
	Subtotal - alojamento	14
Alimentação	Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	325
	Serviços Ambulantes de Alimentação	69
	Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	117
	Subtotal - alimentação	511
Agências e organizadoras de viagens	Agências de Viagens	10
	Operadores Turísticos	2
	Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	0
	Subtotal - agências e organizadoras de viagens	12
Transporte terrestre	Transporte Metroferroviário de Passageiros	0
	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	0
	Transporte Rodoviário de Táxi	4
	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	5
	Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0
	Terminais Rodoviários e Ferroviários	0
	Subtotal - transporte terrestre	9
Transporte aquaviário	Transporte por Navegação Interior de Passageiros em Linhas Regulares	0
	Transporte por Navegação de Travessia	0
	Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	2
	Subtotal - transporte aquaviário	2
Transporte aéreo	Transporte Aéreo de Passageiros Regular	0
	Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	0
	Subtotal - transporte aéreo	0
Atividades recreativas, culturais e desportivas	Aluguel de Equipamentos Recreativos e Esportivos	5
	Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	30
	Criação Artística	0
	Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	0
	Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	0
	Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	0
	Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	0
	Parques de Diversão e Parques Temáticos	0
	Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	6
	Atividades de Exibição Cinematográfica	0
	Subtotal - atividades recreativas, culturais e desportivas	41
	Atividades Turísticas diversas	Locação de Automóveis sem Condutor
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos		35
Subtotal - atividades turísticas diversas		35
	Subtotal	624
	Total	3.044
	% do subtotal no total	20,50

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024; Instituto Jones dos Santos Neves, 2020. Elaborado pelo autor

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

5.2 – CARACTERIZAÇÃO

5.2.5 – Pesca

Em relação à pesca, destaca-se que, a nível mundial, ela pode ser caracterizada como artesanal ou industrial. Conforme Dias Neto (2002), a principal diferença entre as duas modalidades, relacionam-se a questões como as frotas e as técnicas utilizadas para realização da atividade. A diferença também ocorre através do acesso a mercados, dos preços praticados, do volume de produção, da produtividade e do lucro obtido.

No Brasil e, inclusive em Piúma, a pesca já era praticada pelos povos originários que habitavam a região desde o período pré-colonial. Em Piúma, além da própria pesca, o município possui outras atividades em sua cadeia produtiva, como o pequeno estaleiro para embarcações.

O setor será avaliado por três formas, a primeira será por meio da relação de empregos e estabelecimentos formais vinculados à cadeia produtiva da pesca, a segunda, através de seus Microempreendedores Individuais e, em terceiro, pela quantidade de beneficiários de seguro-defeso.

O seguro-defeso se refere a um benefício concedido pelo Governo Federal aos pescadores artesanais, como forma de subsidiar os profissionais envolvidos com a atividade, no período em que a mesma é proibida, em função da necessidade de garantia do crescimento e da reprodução das espécies (BRASIL, 2024).

Tabela 05 – Quantidade de empregos e de estabelecimentos vinculados a cadeia produtiva da pesca e do turismo náutico, em Piúma e nos totais da Região Litoral Sul e do Espírito Santo, em 2022

Setores	Atividades	Empregos					Estabelecimentos				
		Piúma	Região Litoral Sul	Espírito Santo	Participação % de Piúma nos totais Da região Do ES		Piúma	Região Litoral Sul	Espírito Santo	Participação % de Piúma nos totais Da região Do ES	
Agricultura	Pesca de peixes em água salgada	13	199	229	6,53	5,68	9	43	170	20,93	5,29
Agricultura	Pesca de crustáceos e moluscos em água salgada	135	164	171	82,32	78,95	268	2.402	3.805	11,16	7,04
Agricultura	Pesca de peixes em água doce	0	0	14	-	0,00	38	1431	8942	2,66	0,42
Agricultura	Criação de ostras e mexilhões em água salgada e salobra	0	0	0	-	-	1	3	5	33,33	20,00
Agricultura	Atividades de apoio à aquicultura em água doce	0	0	2	-	0,00	1	25	142	4,00	0,70
Comércio	Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	19	19	45	100,00	42,22	2	3	21	66,67	9,52
Comércio	Peixaria	24	54	322	44,44	7,45	5	19	125	26,32	4,00
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	3	12	190	25,00	1,58	2	8	60	25,00	3,33
Serviços	Outras atividades	0	9	2137	0,00	0,00	0	33	305	0,00	0,00
	Subtotal	194	457	3110	42,45	6,24	326	3967	13575	8,22	2,40
	Total	5.507	59.555	1.585.719	9,25	0,35	1.044	10.047	158.155	10,39	0,66
	Participação % do setor no total	3,52	0,77	0,20	-	-	31,23	39,48	8,58	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, 2024. Elaborado pelo autor

Tabela 05 – Quantidade de Microempreendedores Individuais, entre as atividades vinculadas à cadeia da pesca e do turismo náutico, em 2024

Atividades	Quantitativos MEI		
	Masculino	Feminino	Total
Peixaria	23	7	30
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	4	0	4
Subtotal	27	7	34
Total	1.584	1.460	3.044
Participação % do setor no total	1,70	0,48	1,12

Fonte: Receita Federal, 2024

Nota: Dados de 20 de julho de 2024

Tabela 05 – Quantidade de beneficiários e valor dos benefícios de seguro-defeso, em Piúma, entre 2020 e 2023

Descrição da Atividade	2020	2021	2022	2023
Quantidade de beneficiários	285	273	270	317
Valor total dos benefícios	1.542.563,37	1.428.071,87	1.180.550,77	1.528.387,92
Valor médio dos benefícios por beneficiário	5.412,50	5.231,03	4.372,41	4.821,41

Fonte: Brasil, 2024



Figura 01 – Imagem aérea do Polo Industrial de Piúma
Fonte: Google



Figura 02 – Barcos de pesca próximo à praça dos pescadores.
Fonte: Google Maps (2024)



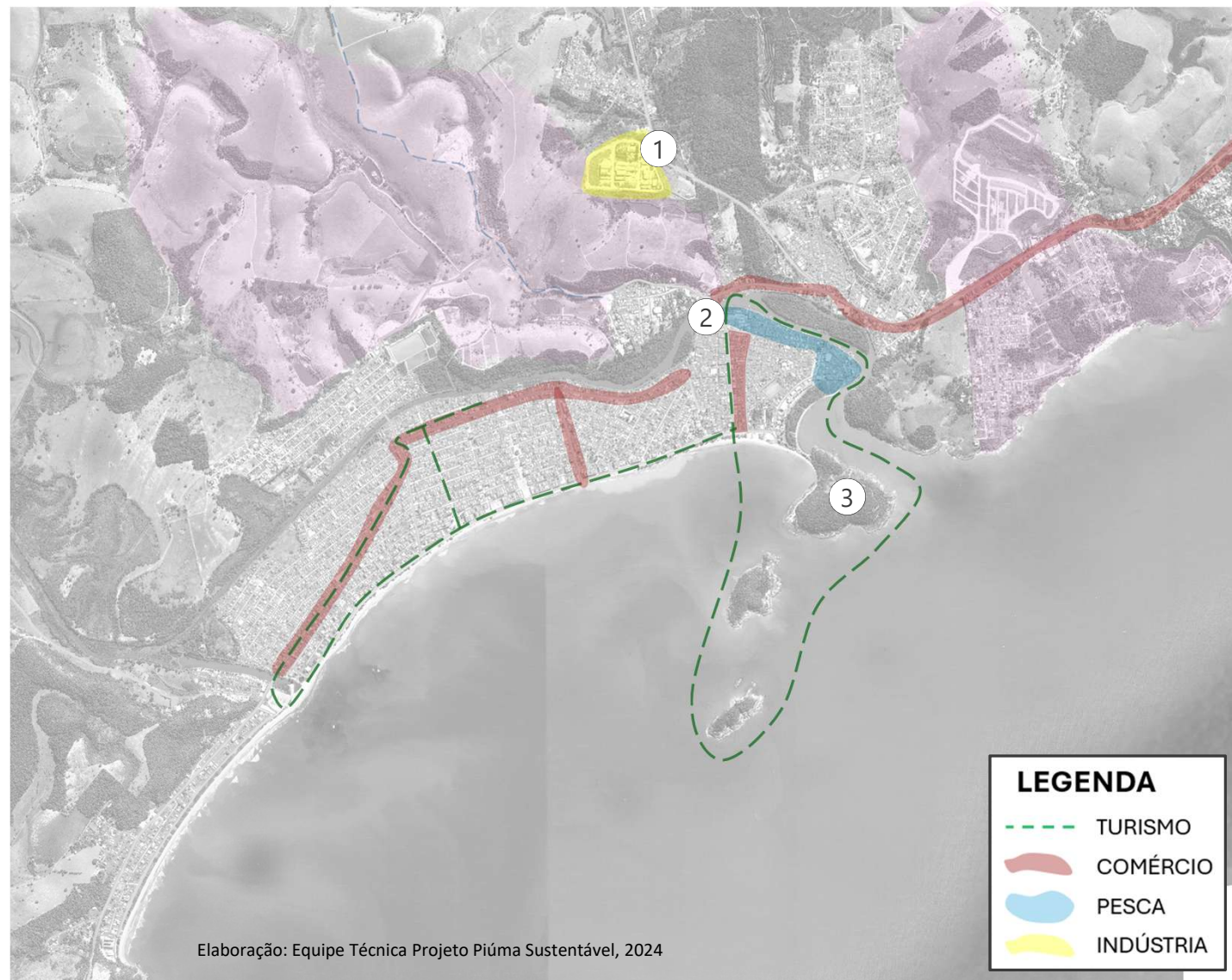
Figura 03 – Ilha do Gambá
Fonte: Google Maps (2024)

5.3 – ANÁLISE DE VOCAÇÕES TURÍSTICAS, PESQUEIRAS E INDUSTRIAIS

A indústria está concentrada principalmente no Micro Polo do município e uma das principais necessidades, relaciona-se a ausência de áreas de expansão definidas.

O mesmo ocorre com a pesca, porém o problema deriva de seu entorno apresentar uma elevada densidade populacional.

MAPA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS CONSOLIDADAS EM PIÚMA



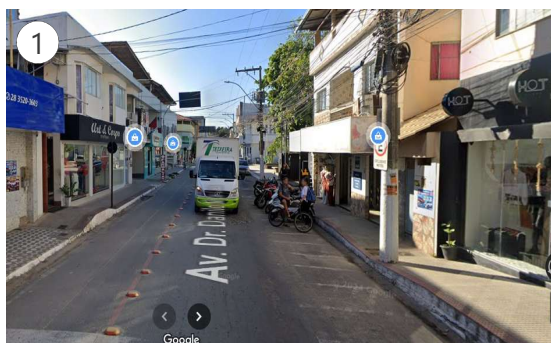


Figura 01 – Av. Isaias Scherrer
Fonte: Google Maps (2024)

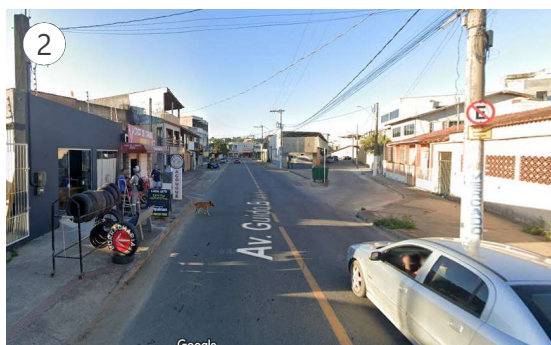


Figura 02 – Av. Guido Brunini
Fonte: Google Maps (2024)



Figura 03 – Rodovia ES-060
Fonte: Google Maps (2024)

5.4 – ANÁLISE DAS VOCAÇÕES DE COMÉRCIO

As áreas que concentram as atividades de turismo e de comércio e serviços do município também possuem elevadas densidades populacionais. Notam-se entre os principais problemas destas áreas, as dificuldades de mobilidade de veículos e pedestres.

MAPA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS CONSOLIDADAS EM PIÚMA

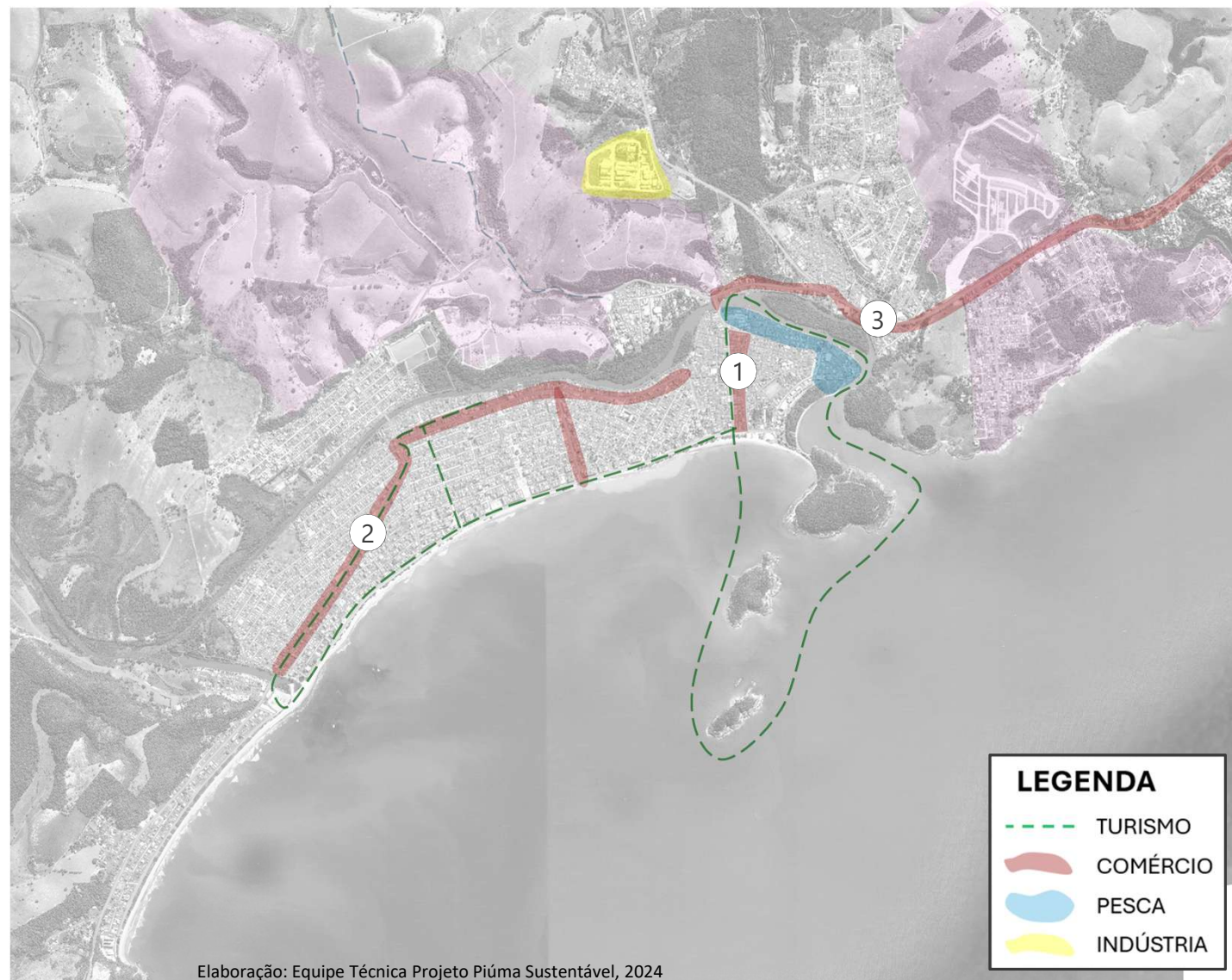




Figura 01 – Área de expansão Rod. Carlos Lindenberg
Fonte: Google Maps (2024)



Figura 02 – Área de expansão bairro Céu Azul
Fonte: Google Maps (2024)

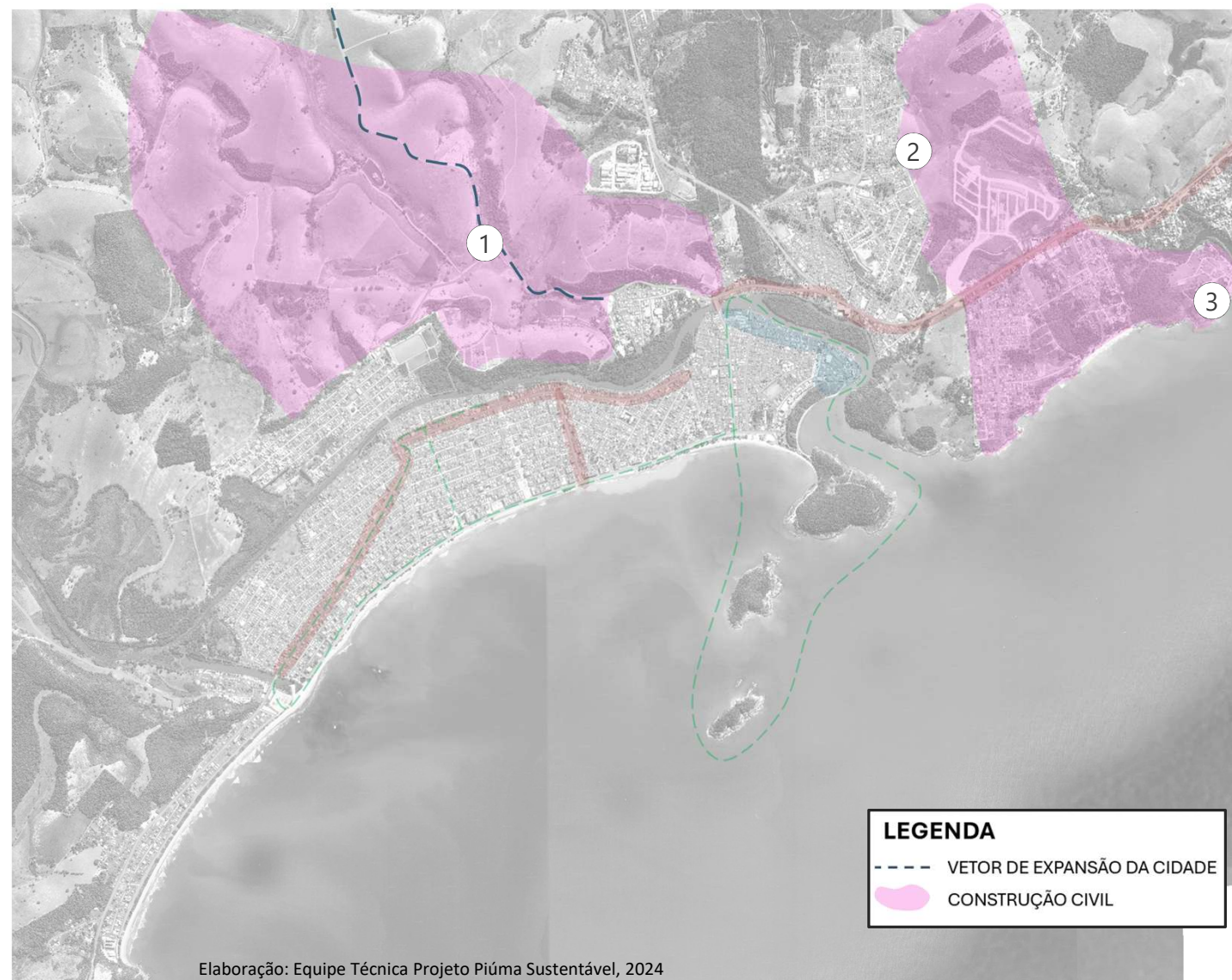


Figura 03 – Área de expansão próximo a Irir
Fonte: Google Maps (2024)

5.5 – ANÁLISE DAS VOCAÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL

A indicação das áreas de expansão da cidade e, conseqüentemente, das oportunidades para o setor de construção civil para o município, estão apontadas no mapa adiante.

MAPA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS EM POTENCIAL EM PIÚMA



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024

Figura 01 – Imagem aérea de parte do Centro e de uma das principais áreas comerciais de Piúma



Fonte: Google Earth, 2024

Figura 02 – Imagem aérea do Micro Polo de Piúma



Fonte: Google Earth, 2024

5.6 – APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

5.6.1 – Comércio e Serviços

Através das entrevistas e das leituras comunitárias, percebe-se entre os principais desafios relacionados ao comércio e serviços locais, estão:

- Dificuldades de contratação de mão-de-obra local qualificada;
- Problemas de mobilidade, considerando tanto a circulação de veículos como de pedestres nas áreas comerciais;
- Ausência de projetos paisagísticos para as principais vias comerciais do município, tais como: Rodovia do Sol (ES 060), Avenida Isaiás Scherrer, Rua Elizeu Xavier Nunes, Avenida Eduardo Rodrigues, Rua Miguel Metri, Avenida Felício Lopes, Avenida Guido Brunini, entre outras;
- Ausência de definição sobre as áreas de expansão para as atividades econômicas locais, incluindo as dos setores de comércio e serviços.

5.6.2 – Indústria

Por meio das entrevistas e das leituras comunitárias, verificam-se entre os principais pontos levantados acerca da indústria local e que podem contribuir para definição dos estruturar projetos estratégicos para Piúma, estão:

- Concentração das atividades industriais, principalmente no Micro Polo;
- Falta de definição sobre as áreas de expansão para as atividades econômicas locais, principalmente para a indústria;
- Dificuldades de contratação de mão-de-obra local qualificada;
- Ausência de infraestrutura de atendimento as atividades industriais locais, especialmente no Micro Polo.

5.6.3 – Construção Civil

Tendo em vista as informações obtidas por meio das entrevistas e das leituras comunitárias, verifica-se que os principais pontos associados a construção civil municipal e que podem contribuir para a definição de projetos estratégicos, são:

- Ausência de definição sobre as áreas de expansão para as atividades econômicas locais;
- Falta de projetos paisagísticos integrados para a cidade;
- Dificuldades de contratação de mão-de-obra local qualificada;
- Problemas de mobilidade, considerando tanto a circulação de veículos como de pedestres.

Figura 01 – Fotografia das praias de Piúma



Figura 02 – Fotografia da ilha dos Cabritos



Foto: Deidson Ribeiro

Figura 03 – Fotografia do rio Novo



Foto: Ainos Sboigo

Fonte: Piúma, 2024

5.6 – APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

5.6.4 – Turismo

O turismo é uma das principais vocações da economia local, principalmente ao se considerar a localização litorânea de Piúma e sua relação histórica com o turismo de Sol e Praia. Porém, ao avaliar o segmento no município e diante das informações obtidas por meio de entrevistas e leituras comunitárias, percebem-se os seguintes pontos-chaves identificados e que podem contribuir para definição de projetos estratégicos:

- Dependência do Turismo de Sol e Praia e seus efeitos de sazonalidade no mercado de trabalho local;
- Necessidade de definição de um calendário anual de eventos;
- Falta de um mapeamento dos atrativos turísticos locais, até como forma de ampliar a quantidade de atividades e reduzir os efeitos da sazonalidade no segmento;
- Ausência de uma política de fortalecimento do artesanato local, principalmente pautada em sua capacidade de valorizar a cultura e a identidade municipal;
- Dificuldades de contratação de mão-de-obra local;
- Ausência de projetos paisagísticos para as principais vias com potencial de expansão das atividades de turismo no município, tais como: Rodovia do Sol (ES 060), Praça Dona Carmem, Rua João Fernandes Lima, entre outras.

5.6.5 – Pesca

Entre os principais desafios relacionados à pesca em Piúma, estão:

- Necessidade de ações relacionadas a sucessão familiar na pesca, tendo em vista que muitos filhos de pescadores estão abandonando a atividade;
- O rio Novo, utilizado por pescadores para atracarem seus barcos se encontra assoreado;
- A falta de espaço e as dificuldades de acesso terrestre à área destinada ao estaleiro de pequenas embarcações localizado na sede do município, as margens do rio Novo.



6. SISTEMA DE MOBILIDADE

Este capítulo tem como objetivo apresentar as principais características da mobilidade urbana em Piúma, abordando os desafios e oportunidades que impactam a circulação de pessoas e mercadorias no município. Serão discutidos aspectos relacionados à infraestrutura viária, transporte público, mobilidade ativa e acessibilidade, destacando como esses fatores influenciam a dinâmica urbana e a qualidade de vida da população. A análise considera também a interação entre as condições de mobilidade e o planejamento urbano, apresentando propostas para a revisão do plano visando melhorar a conectividade entre bairros, promover a inclusão social e apoiar o desenvolvimento sustentável da cidade.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Ruas Completas.

O conceito de "Ruas Completas" é uma abordagem de planejamento urbano que visa criar espaços viários seguros e confortáveis para todos os usuários, independentemente de sua idade ou modo de transporte, conforme definido pela World Research International (WRI) Brasil (2017). Esse conceito está alinhado com os princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Brasil, 2013), que prioriza modos de transporte não motorizados e promove a integração sustentável dos serviços de transporte urbano. Valença e Santos (2020) destacam que a adoção de "Ruas Completas" na elaboração dos planos de mobilidade é uma alternativa eficaz para reduzir desigualdades, promover a inclusão social e melhorar as condições urbanas em termos de acessibilidade e mobilidade. No Brasil, esse conceito tem ganhado visibilidade e se expandido por diversas cidades, refletindo a importância de adaptar o desenho urbano ao contexto local e às prioridades das comunidades.



Modelo gráfico representativo de ruas completas.

Mobilidade ativa:

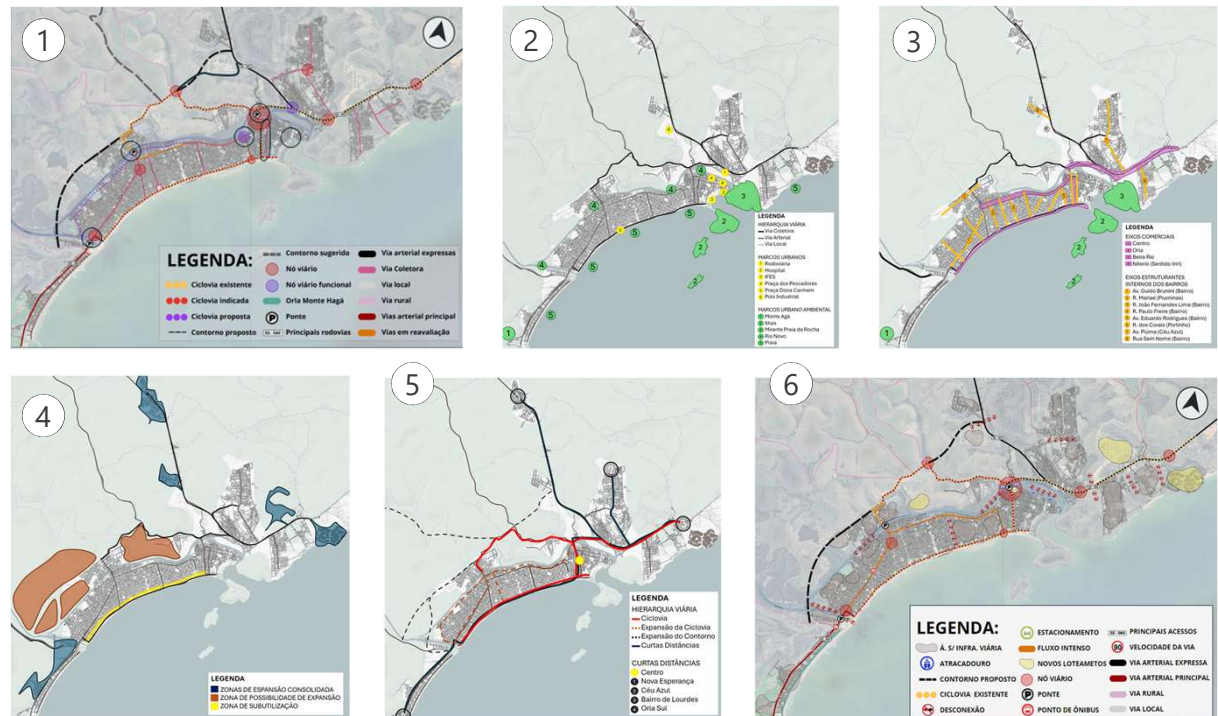
O conceito de mobilidade ativa, conforme discutido por Souza e Caiffa (2017), refere-se aos deslocamentos realizados a pé ou por meios não motorizados, como bicicletas, em áreas urbanas. Esse tipo de mobilidade traz benefícios significativos para a saúde pública, a economia, o meio ambiente e a identidade das comunidades, ao promover uma forma de transporte que é ao mesmo tempo sustentável e inclusiva.

6.1 – NOTA METODOLÓGICA

A metodologia adotada para a análise do sistema de mobilidade urbana em Piúma-ES foi fundamentada na identificação de condicionantes, bem como na avaliação de aspectos positivos e negativos do sistema de mobilidade existente. Para a realização dessa análise, foram consideradas informações obtidas por meio de trabalho de reconhecimento de campo, consultas comunitárias, reuniões com a comissão municipal do projeto Piúma Sustentável, audiências públicas e dados disponíveis em fontes online, com ênfase em imagens de satélite.

O levantamento das condicionantes visou esclarecer como fatores como a hierarquia viária, polos geradores de tráfego, polos econômicos, áreas de expansão imobiliária, malha urbana, eixos de dinamização e a falta de infraestrutura nas vias poderiam influenciar, de forma positiva ou negativa, a mobilidade na cidade.

A partir da identificação dessas condicionantes, buscou-se classificar os elementos analisados em termos de pontos positivos e negativos, com base nos conceitos de mobilidade ativa e ruas completas, que nortearam os apontamentos para revisão do plano diretor apresentados a seguir.



1. Mapa de condicionantes de hierarquia viária; 2. Mapa de condicionantes polos geradores de tráfego; 3. Mapa de condicionantes eixos comerciais e vias de dinamização; 4. Mapa de condicionantes expansão urbana; 5. Mapa de pontos positivos; 6. Mapa de pontos negativos.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade



Fonte: Google Maps, 2024



Fonte: Google Maps, 2024

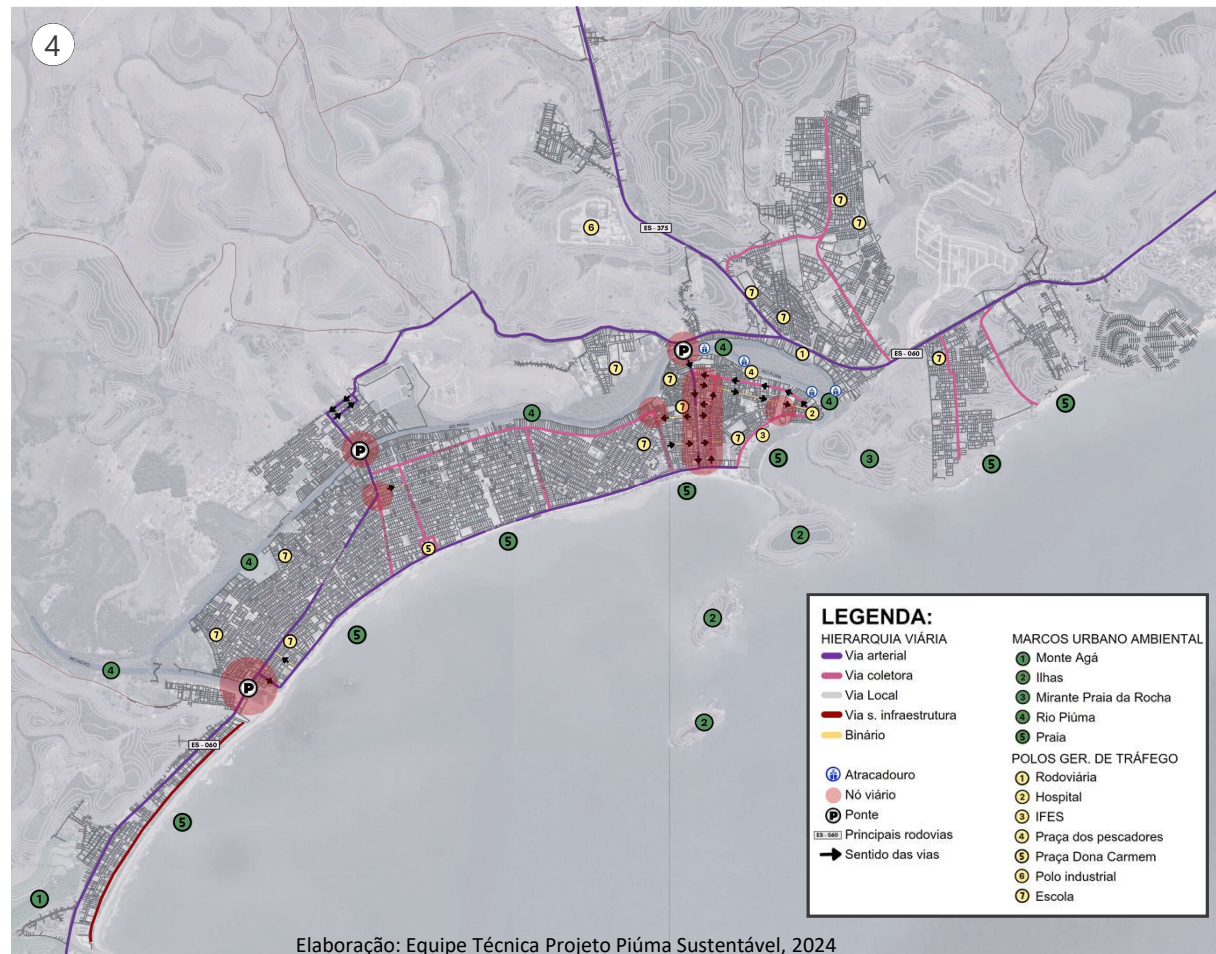
O centro da cidade possui uma hierarquia viária consolidada, com ruas estreitas e alguns binários como soluções para diminuir a sobrecarga do trânsito na região, especialmente durante os períodos de alta temporada turística. A Avenida Isaías Scherrer, representada na **figura 3**, e a Rua Elizeu Xavier Nunes servem como rotas principais de entrada e saída da cidade, operando em sentidos contrários e possibilitando um fluxo contínuo no centro.



Fonte: Google Maps, 2024

6.2 – CARACTERIZAÇÃO

A hierarquia viária é caracterizada principalmente por vias locais, além de rodovias classificadas como vias arteriais que conectam Piúma aos demais municípios da região do litoral sul. Na **figura 1**, podemos observar a Av. Beira Mar classificada como via arterial, enquanto a Av. Beira Rio é classificada como via coletora. Essas avenidas são fundamentais para o desenvolvimento da cidade. Com a criação do contorno que passa pelo bairro Piuminas e o fluxo intenso na orla, algumas vias, como a Av. Guido Brunini, passaram a desempenhar a função de via arterial.



Piúma possui a maior parte de seu território urbano em condição de ilha, o que define alguns pontos focais, como as pontes, conforme mostrado na **figura 2**. Esses acessos representam os nós viários mais importantes para a mobilidade da cidade. Aspectos relevantes a serem considerados incluem a qualidade, a quantidade e a acessibilidade desses acessos.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Destacando outro fator de impacto na mobilidade, observa-se que diversas vias urbanas no município carecem de infraestrutura de pavimentação e calçadas acessíveis. Os pontos mais críticos, representados por manchas marrons no mapa **figura 4**, podem ser visualizados na **figura 1**.

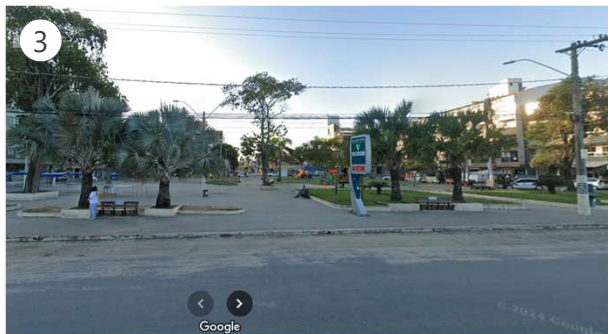


Fonte: Google Maps, 2024

Na **figura 2** abaixo apresenta uma o polo industrial “Paletitas” marcado como área de indústria e comércio que tem grande impacto na mobilidade e transito de trabalhadores da cidade.



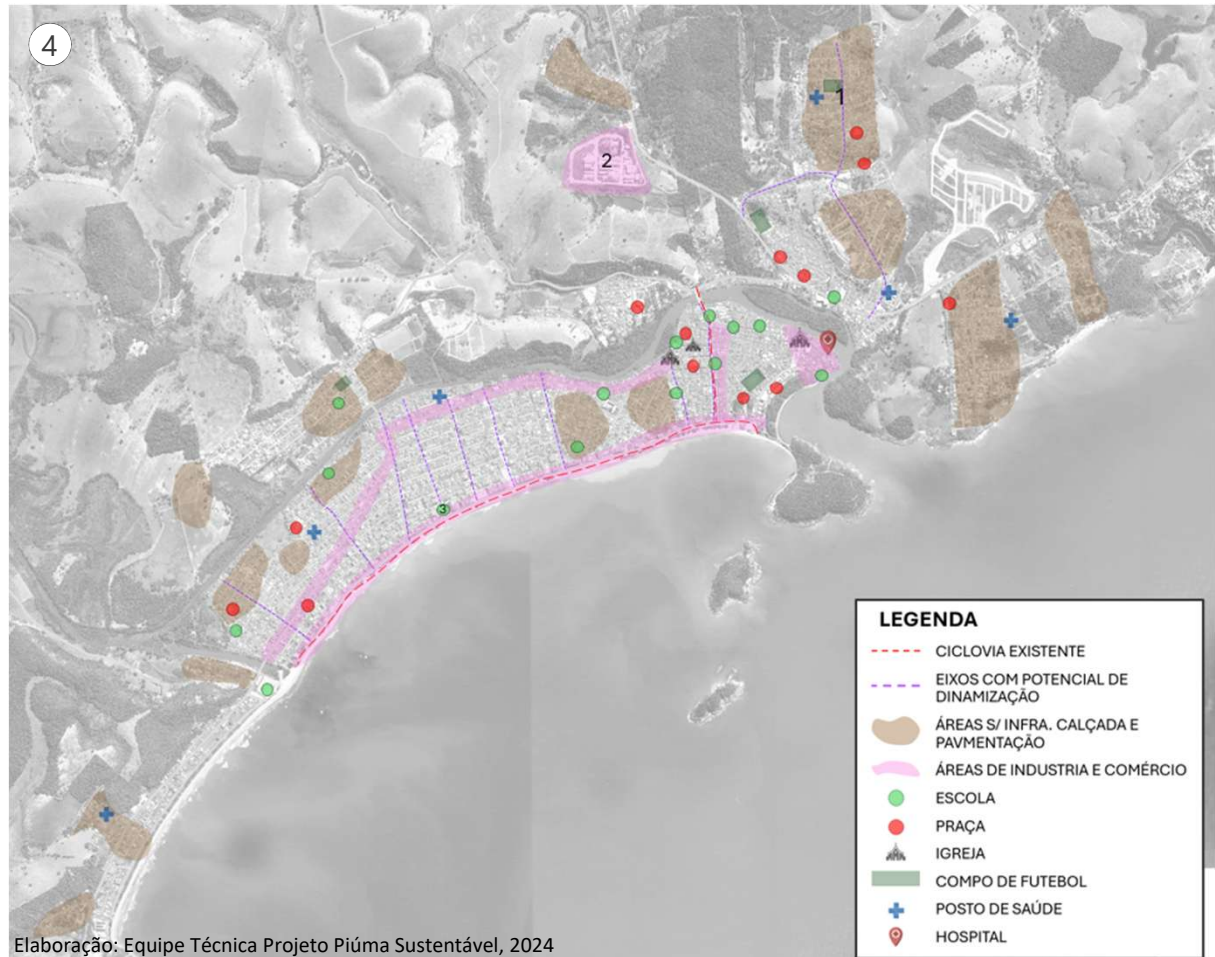
Fonte: Google Maps, 2024



Fonte: Google Maps, 2024

6.2 – CARACTERIZAÇÃO

Para compreender o fluxo de mobilidade do município, foram destacados equipamentos de uso público, como escolas, praças, igrejas, campos de futebol, posto de saúde e hospital. Esses equipamentos se concentram principalmente nas proximidades do bairro Centro. Outra área de grande influência na mobilidade da cidade são as zonas industriais e comerciais, que também se concentram nos arredores do bairro Centro, bem como nas orlas da ilha, na Av. Francisco Lacerda de Aguiar (praia) e na Rua Miguel Metri (Beira Rio).



Também foram destacadas no mapa vias classificadas como eixos de dinamização. Essas vias concentram atividades relacionadas ao trânsito, lazer e comércio em uma escala local, abrangendo bairros e regiões específicas. Foram identificadas principalmente nas áreas que conectam as duas orlas (Praia e Beira Rio) e nos bairros Céu Azul e Lago Azul. Na **figura 3** ao lado pode-se ver a praça Dona Carmem que é um importante polo gerador de tráfego e localiza-se na extremidade de uma via caracterizada como eixo de dinamização.



Fonte: Google Maps, 2024

Na **figura 2** abaixo conseguimos identificar essa diferença em relação aos abrigos, podemos observar que a infraestrutura existente conta só com a placa de identificação do ponto de ônibus, um banco e a calçada. Já na **figura 3** localizada no bairro Monte Aghá, é evidente a inexistência de infraestrutura.



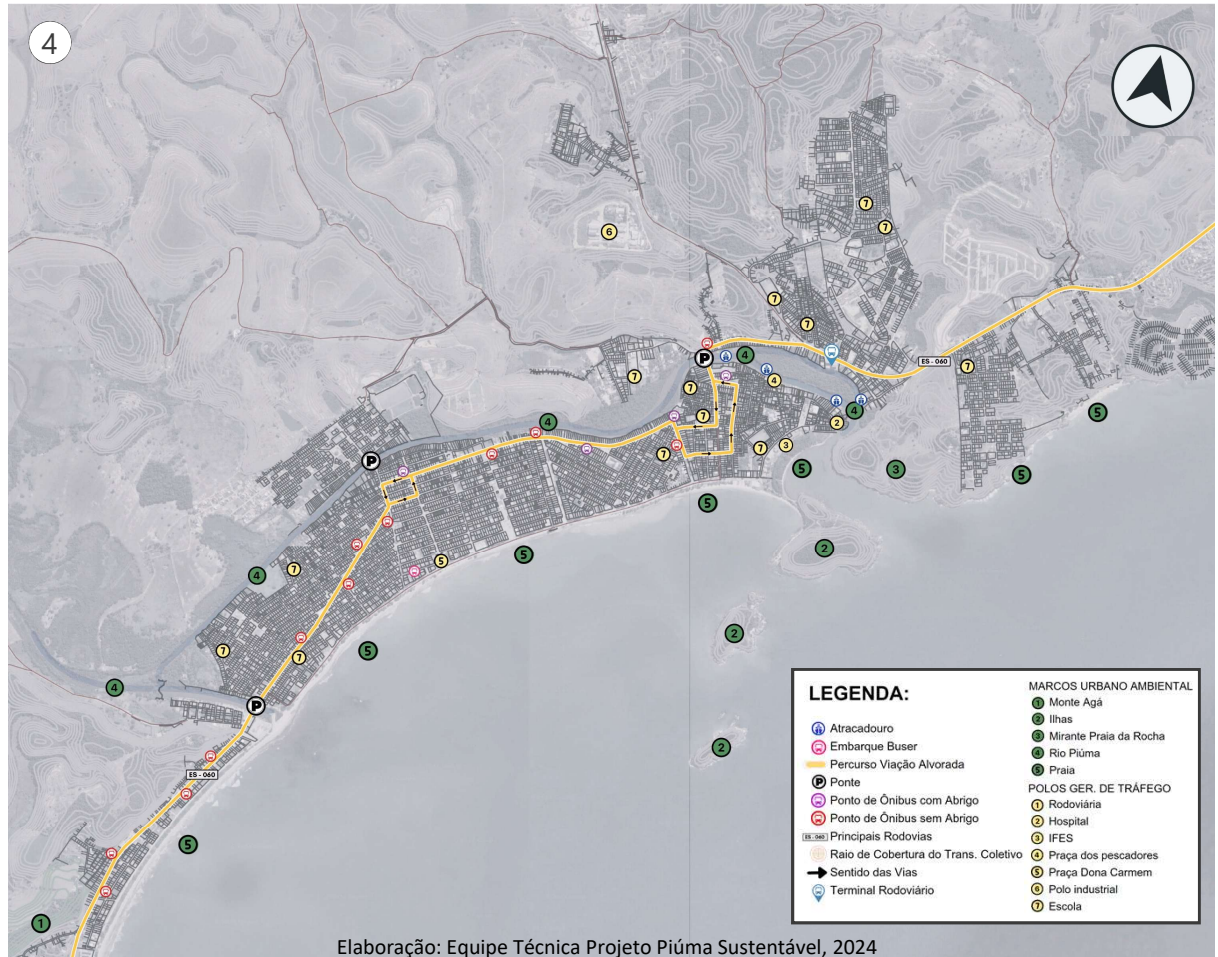
Fonte: Google Maps, 2024



Fonte: Google Maps, 2024

6.2 – CARACTERIZAÇÃO

A situação de transporte público/coletivo em Piúma é uma das principais questões problemáticas enfrentadas pela cidade. Assim como a maioria das cidades fora da região metropolitana do estado, Piúma não possui um sistema de transporte coletivo municipal. Atualmente, o município depende exclusivamente de um serviço intermunicipal que atende a região do litoral sul do Espírito Santo, além dos ônibus estaduais que realizam conexões com outras cidades dentro e fora do estado.



A infraestrutura do transporte intermunicipal também é um ponto relevante. No mapa, podemos observar um padrão de diferença na qualidade dos abrigos de ônibus existentes na cidade. Os abrigos mais próximos ao centro, representados na **figura 1**, possuem cobertura, bancos e placas de identificação, proporcionando maior segurança ao usuário. À medida que nos afastamos da área central da cidade, é possível identificar uma redução gradativa na qualidade da infraestrutura, acessibilidade e segurança.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

📍 VOCAÇÕES ECONÔMICAS

- O sistema de mobilidade pode ser considerado um dos fatores mais importantes que influenciam as vocações econômicas da cidade, uma vez que o deslocamento e o acesso da mão de obra têm um impacto direto na produção setorial.
- A maior parte eixos comerciais são localizados dentro da A maior parte dos eixos comerciais está localizada na ilha, especificamente no bairro Centro e na Beira Rio. Considerando que grande parte da classe trabalhadora reside na parte continental do município, a existência de apenas três acessos à ilha e a falta de transporte público tornam o deslocamento difícil. Essa ausência de transporte público também impacta as atividades industriais, pois o polo industrial identificado está afastado dos centros residenciais (**figura 3**).
- A atividade pesqueira também enfrenta desafios relacionados à mobilidade, dado que o bairro Centro possui uma malha urbana que dificulta o trânsito de veículos de grande porte, necessários para o escoamento de mercadorias (**figura 2**).

🌿 RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Os deslocamentos ativos são um ponto diferencial para as pequenas cidades, podemos visualizar na **figura 4** que a diversificação dos meios de mobilidade contribui para incentivar a caminhabilidade e o uso das bicicletas como podemos observar na (**figura 5**).
- A condição térmica é relevante podemos observar na **figura 6** que existe uma ilha de calor na área urbana da cidade, impactando diretamente na utilização do transporte ativo da cidade.

🏛️ HISTÓRIA E CULTURA

- A atividade histórica e cultural do município possibilita a criação de circuitos caminháveis. Essa viabilidade é favorecida pela concentração espacial desses ambientes, uma vez que grande parte da atividade pesqueira e dos marcos de fundação do município estão localizados no bairro Centro (**figura 7**), próximos a marcos ambientais e paisagísticos, como a praia e as ilhas (**figuras 8 e 9**)

6.3 – IMPACTOS DA MOBILIDADE EM SISTEMAS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E CULTURAIS

Seguindo a metodologia adotada pelo projeto, aqui encontram-se as principais observações sobre como o sistema de mobilidade urbana se conecta com as questões transversais que permeiam a revisão deste plano diretor. A seguir estão identificadas as áreas existentes que compõem o sistema aqui descrito e suas conexões transversais.





LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

- **Licenciamento ambiental:** Toda intervenção que envolva alterações no sistema viário, como a ampliação de rodovias como se ve na **figura 1** (rodovia do contorno) ou novas construções em áreas urbanas ou periurbanas, precisa passar pelo devido processo de licenciamento ambiental, seguindo as normativas estaduais e federais, especialmente quando houver proximidade com áreas de preservação.
- **Avaliação de Impacto Ambiental (AIA):** Projetos que envolvam a criação ou expansão de ciclovias, passarelas ou outras infraestruturas urbanas devem ser submetidos à AIA para avaliar o impacto sobre o meio ambiente local e assegurar que não haja prejuízos à biodiversidade ou aos recursos naturais.
- **Proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs):** É crucial respeitar as áreas de preservação permanente (APPs), como margens de rios e zonas costeiras (**figura 2**). Qualquer intervenção em áreas próximas a essas zonas deve ser cuidadosamente planejada e aprovada por órgãos competentes, de acordo com o Código Florestal e legislações municipais.
- **Estudos de Viabilidade Urbana e Ambiental:** Para projetos de infraestrutura urbana, como a criação de novos eixos viários, calçadões ou áreas de circulação como visto na **figura 3**, é necessário a realização de estudos de viabilidade técnica, urbana e ambiental, que avaliem tanto os impactos no fluxo de mobilidade quanto os riscos de degradação ambiental.
- **Compatibilidade com a Lei de Mobilidade Urbana:** Qualquer projeto que envolva modificação do sistema de transporte urbano deve estar em conformidade com a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012), que prioriza a acessibilidade, segurança e sustentabilidade nas cidades.
- **Gestão de Resíduos e Sustentabilidade:** As intervenções que envolvem obras urbanas ou rodoviárias precisam considerar a destinação adequada de resíduos (**figura 4**), assim como o uso de materiais sustentáveis, conforme estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

6.4 – RELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE E A LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL

Para a execução de intervenções voltadas à melhoria da mobilidade urbana no município, algumas regulamentações e exigências legais precisam ser observadas. Abaixo estão listadas as principais diretrizes da legislação ambiental e urbana que devem ser cumpridas para que qualquer intervenção possa ser viabilizada:



SISTEMA DE MOBILIDADE URBANA

Essas exigências legais estabelecem as bases necessárias para que futuras intervenções possam ser realizadas de forma sustentável e conforme as normativas vigentes, garantindo que o impacto ambiental seja minimizado e que o desenvolvimento urbano seja feito de maneira ordenada e responsável.



Fonte: Google , 2024

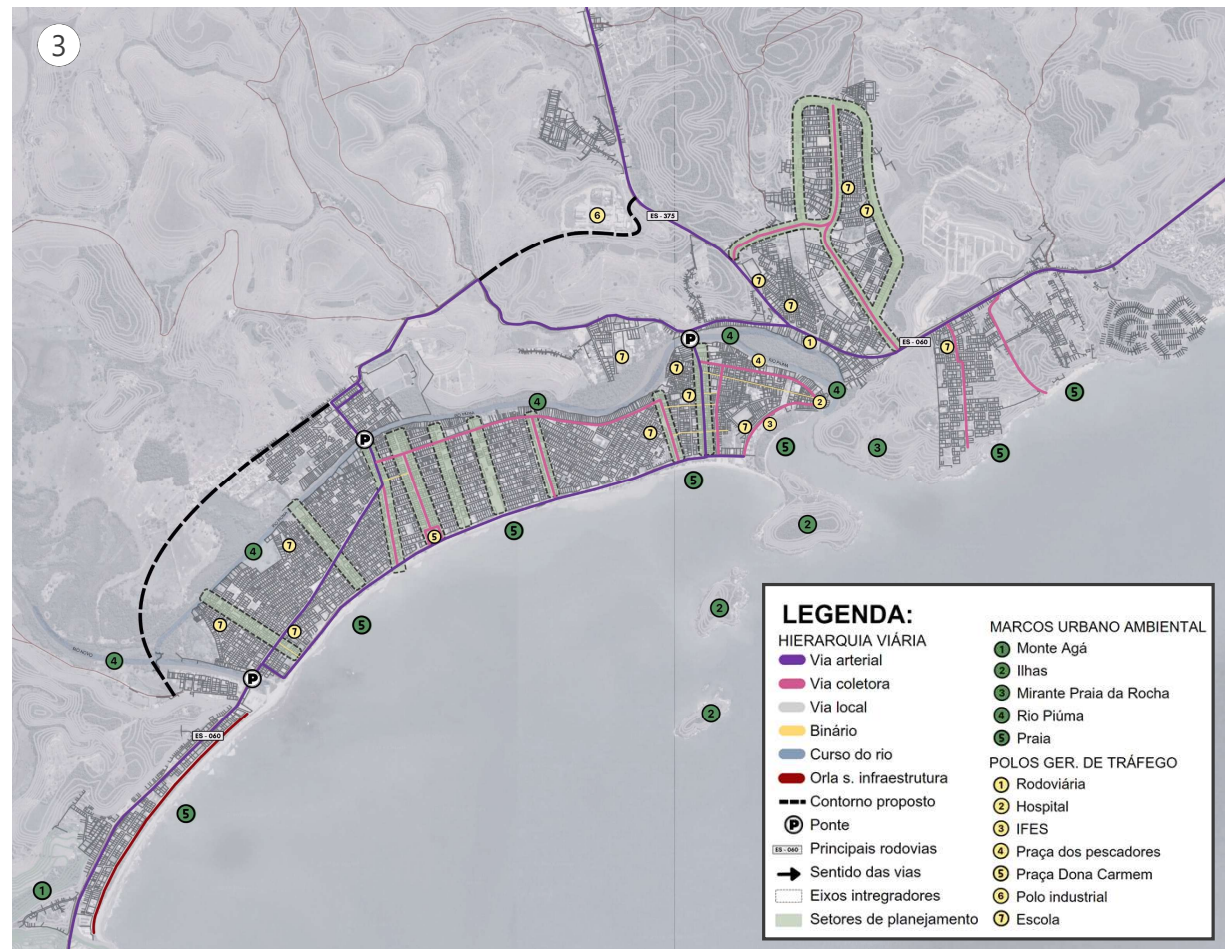


Fonte: Google Maps , 2024

A qualidade dos acessos à ilha foi identificada como um problema significativo, conforme mostrado na **figura 3**. Os três acessos existentes são feitos por pontes que estão em estado de má conservação e apresentam infraestrutura inadequada. A **figura 2** exemplifica a condição atual da ponte localizada na região do Monte Aghá, onde a falta de acessibilidade e segurança é evidente. O equipamento não possui barreiras de segurança ao longo da faixa de rolamento e também não há ciclovia. Além disso, as condições das calçadas são precárias, com buracos e altura elevada.

6.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A ampliação do contorno existente (**Figura 1**), que visa deslocar o fluxo intenso das cidades vizinhas para fora do centro de Piúma, é uma das diretrizes rodoviárias mais relevantes para o plano de mobilidade da cidade. Essa ampliação busca conectar o polo industrial do município, direcionando o fluxo de veículos pesados para as rodovias ES-060 e ES-375. Dessa forma, os principais acessos ao centro da cidade serão destinados a um fluxo urbano mais local. Outro ponto importante é o transporte coletivo municipal, visto como uma estratégia fundamental para mudar a prioridade da cidade em relação ao transporte individual. Essa mudança de foco, visa integrar o transporte coletivo ao sistema ciclovitário e a criação de circuitos caminháveis, tendo como objetivo promover uma mobilidade mais sustentável e centrada nas pessoas.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024



Fonte: Google , 2024

O acesso à ilha foi identificado como um problema significativo. O diagnóstico aponta que existem apenas três pontes que suportam o fluxo de pedestres, ciclistas e veículos, além de passarelas informais (pinguelas). Portanto, há uma necessidade clara de implementar passarelas para pedestres e ciclistas, ligando pontos estratégicos da cidade. No mapa (**figura 3**), foram indicados possíveis pontos de implementação através de setas verdes. Esses pontos estão localizados próximo ao bairro Piuminas e nas proximidades do hospital no bairro Centro. A **figura 2** apresenta exemplos das passarelas mencionadas.

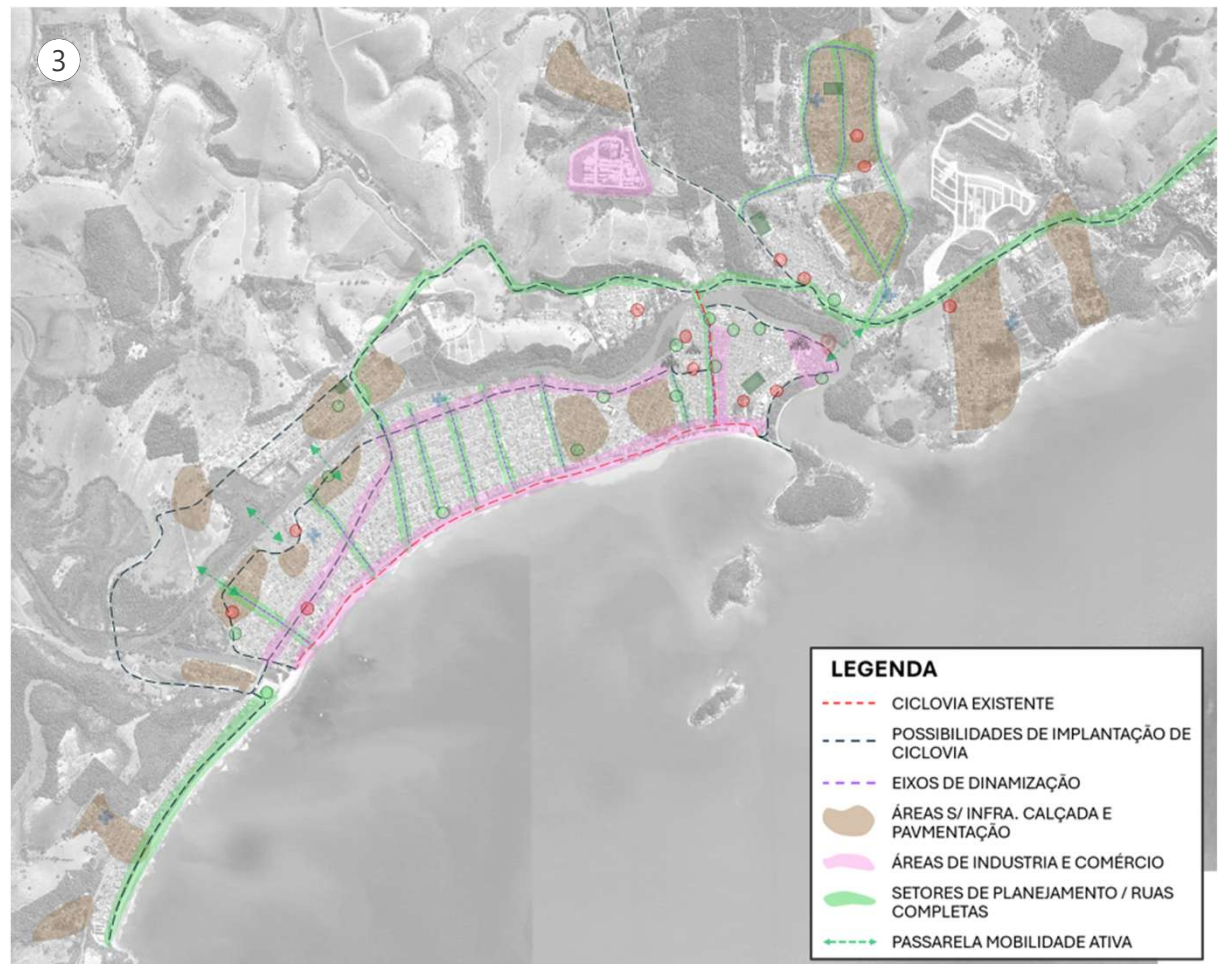


Fonte: Google , 2024

6.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Um importante direcionamento na revisão do Plano Diretor está voltado para a promoção da mobilidade ativa. Nesse contexto, a ampliação da ciclovias, abrangendo a rodovia do contorno e a orla Beira Rio da ilha, é fundamental. A **figura 1** ilustra um exemplo de como essa expansão pode ser implementada no contexto de uma rodovia, como a do contorno.

Outra estratégia crucial é a aplicação do conceito de ruas completas nos setores de planejamento prioritário, indicados pela mancha verde no mapa abaixo. Na ilha, esses setores coincidem com os eixos de dinamização, o que torna a aplicação do conceito viável devido à criação dos binários mencionados anteriormente.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Píuma Sustentável, 2024

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

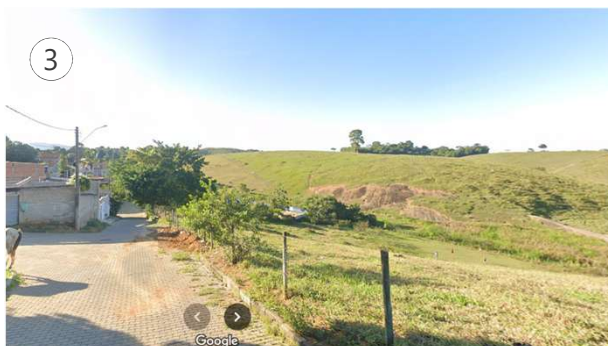


Fonte: Google Maps, 2024



Fonte: Google Maps, 2024

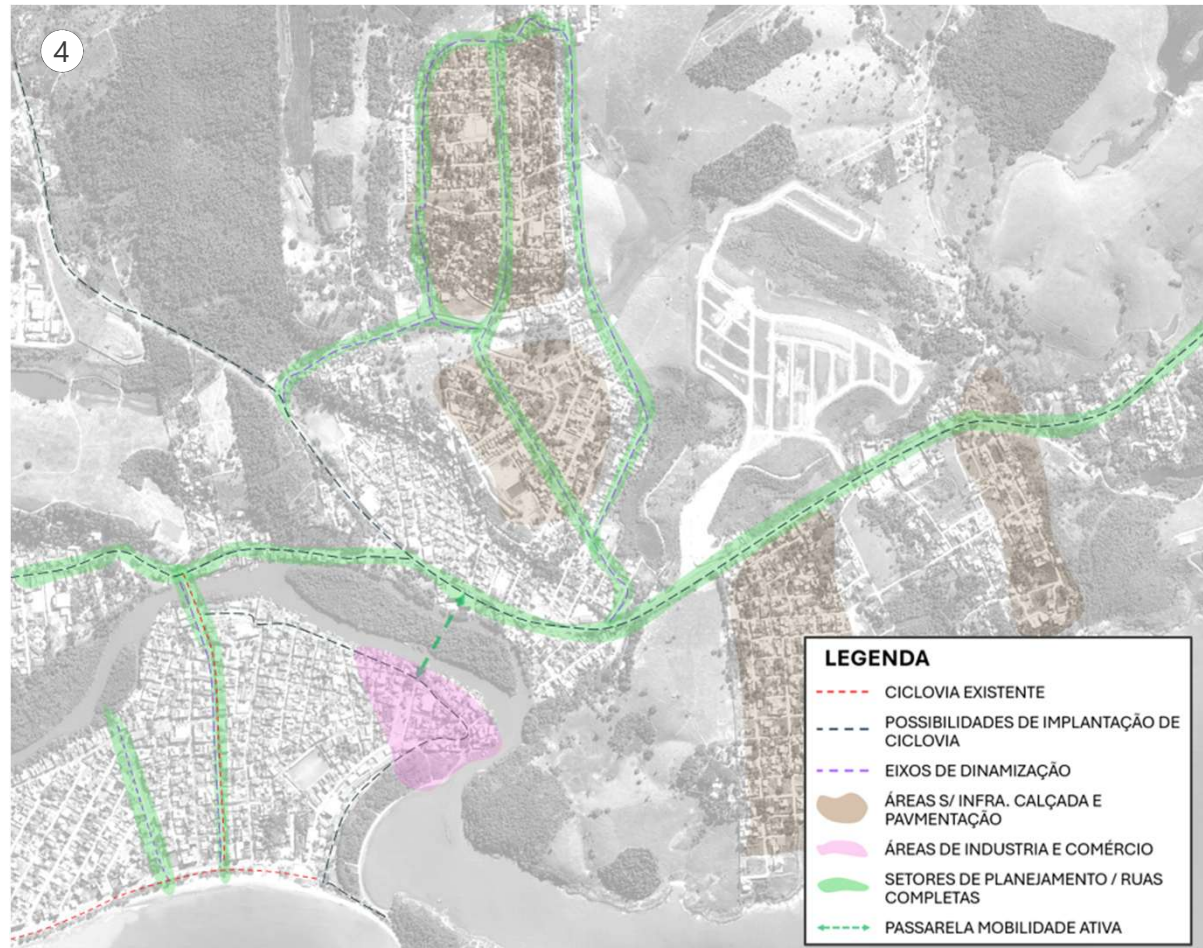
Por outro lado, no extremo leste do bairro Céu Azul, há uma área com considerável potencial para expansão imobiliária visto na **figura 3**. Para maximizar o uso desse espaço e atrair novos residentes, o planejamento da via deve ser cuidadosamente considerado. A infraestrutura deve ser projetada para criar um ambiente atraente e funcional, que ofereça uma variedade de usos, como áreas comerciais, residenciais e de lazer.



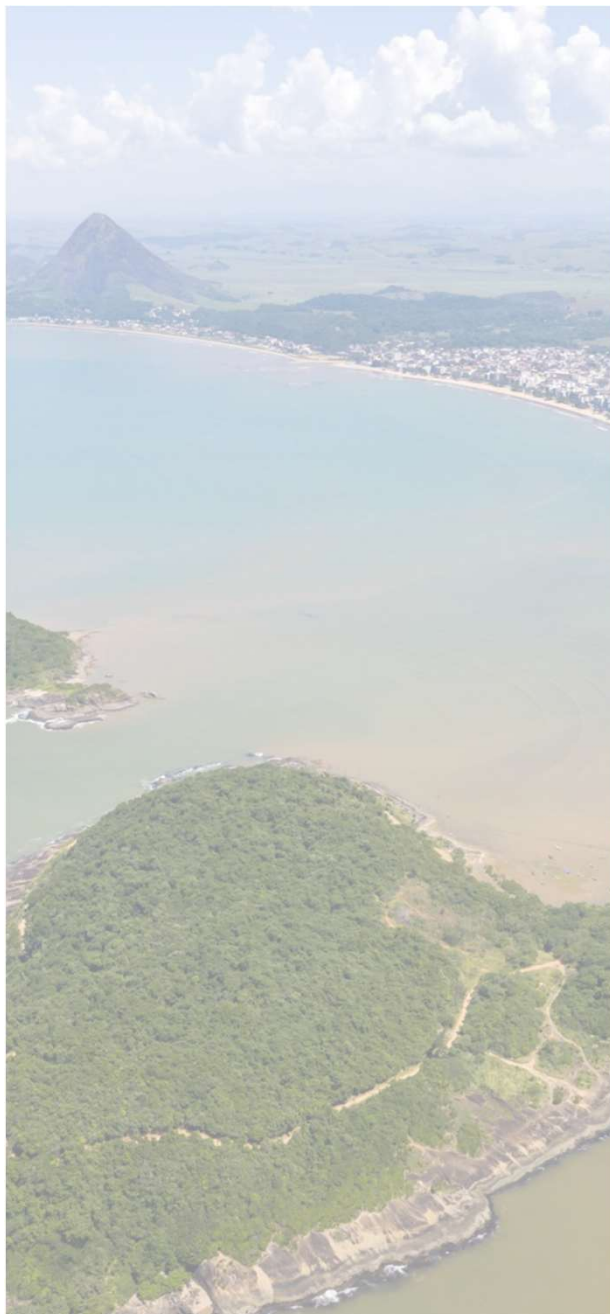
Fonte: Google Maps, 2024

6.5 – APONTAMENTOS PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Nos bairros Céu Azul e Lago Azul, os setores de planejamento, indicados pela mancha verde, possuem potencial para atender a múltiplas funções. No lado oeste dos bairros, propõe-se a criação de um calçadão que não apenas proporcionaria um espaço de lazer e caminhada para os residentes, mas também funcionaria como uma barreira contra a expansão imobiliária em direção a uma área de mata. Esse tipo de estratégia de proteção ambiental é exemplificado pelo caso do bairro Maria Ortiz, em Vitória-ES, onde calçadões foram utilizados com sucesso para proteger áreas de manguezais, como ilustrados nas figura 1 e figura 2.



Elaboração: Equipe Técnica Projeto Piúma Sustentável, 2024



7. CAPACIDADE ESTATAL

Esta seção tem o objetivo de refletir sobre as capacidades estatais do município de Piúma, partindo da fundamentação teórica para a qual “O conceito de capacidade estatal é apresentado como um conceito que apresenta diversas dimensões, como as dimensões fiscais, econômicas, administrativas, relacionais, legais, políticas, entre outros exemplos. Na sequência é empreendida uma reflexão embasada em pesquisa documental, entrevistas e observação, na busca de entender a atual situação municipal quanto as suas capacidades de gestão. Outros recursos utilizados no estudo, foram o comportamento da receita e das despesas municipais, a partir de séries históricas, com foco em seus principais componentes, além do exame de indicadores oficiais que analisam o condição fiscal do município. A intenção, é preparar o terreno para proposição de inovações, e acerto de rotas

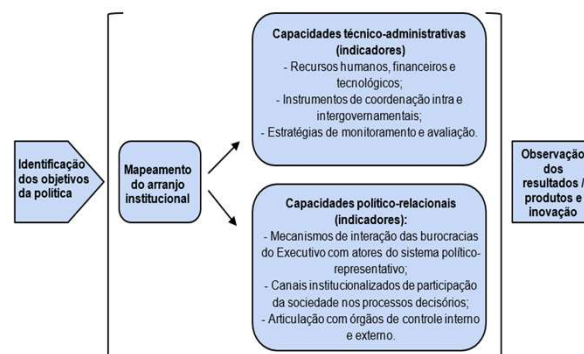
Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

A primeira etapa do trabalho foi tentar explicar, com base em estudos recentes, o conceito de Capacidade Estatal, optando-se por organizá-lo em três níveis, com base na ideia de Pires e Gomide, 2016.

Os dois primeiros níveis, teórico ou primário e constitutivo ou secundário, podem ser utilizados em uma diversidade de contextos analíticos. Enquanto o nível indicativo, realista, ou terceiro nível, está ligado ao nível secundário, a partir de variáveis mensuráveis. Esse nível, a partir do uso de indicadores, oferece uma fundação empírica para o ponto de partida teórico (Pires e Gomide, 2016).

A Figura 1, ilustra os níveis, partindo no nível 1, a Capacidade Estatal propriamente dita; passando pelo nível 2 Técnico Administrativo e Político-relacional, até o nível 3, que é operacional, passível de mensuração por meio de indicadores.

Figura 1: Modelo analítico para capacidades estatais



Fonte: elaboração própria a partir de Pires e Gomide (2016) e Cortez e Lotta (2022).

7.1 – NOTA METODOLÓGICA

Este produto técnico busca-se apresentar o diagnóstico inicial das capacidades estatais para implementação das políticas urbanas. Na próxima seção será apresentado o modelo de avaliação das capacidades estatais e adaptações feitas especificamente para esse projeto. Serão apresentados também os métodos utilizados para coleta de dados.

O trabalho partiu de uma pesquisa bibliográfica, a fim de conceituar o que estudiosos do campo da gestão pública, da administração, da economia, da sociologia e de outras áreas dedicadas ao estudo do serviço público, conforme mostra a figura 1.

Na sequência foi deu-se início à análise documental de dados fornecidos pelas secretarias municipais, pesquisados nos sites oficiais da prefeitura de Piúma e da Câmara Municipal de Vereadores, em outros sites oficiais de órgãos ligados aos governos federal e estadual, bem como em sites de institutos e organizações oficiais afetos à temática de planejamento territorial e gestão pública.

foi elaborado um desenho do arranjo institucional da política urbana em Piúma tal qual ela se apresenta hoje, este desenho está apresentado na figura 02 na Seção “9.2 Objetivo da Política Urbana e Mapeamento do Arranjo Institucional”.

Para a coleta de dados foram utilizadas análises documentais, entrevistas abertas e observação. As entrevistas foram feitas com representantes de todas as secretarias identificadas no arranjo.



Imagem 01 - Leitura com o Governo, 19 dez. 2023
Fonte: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável



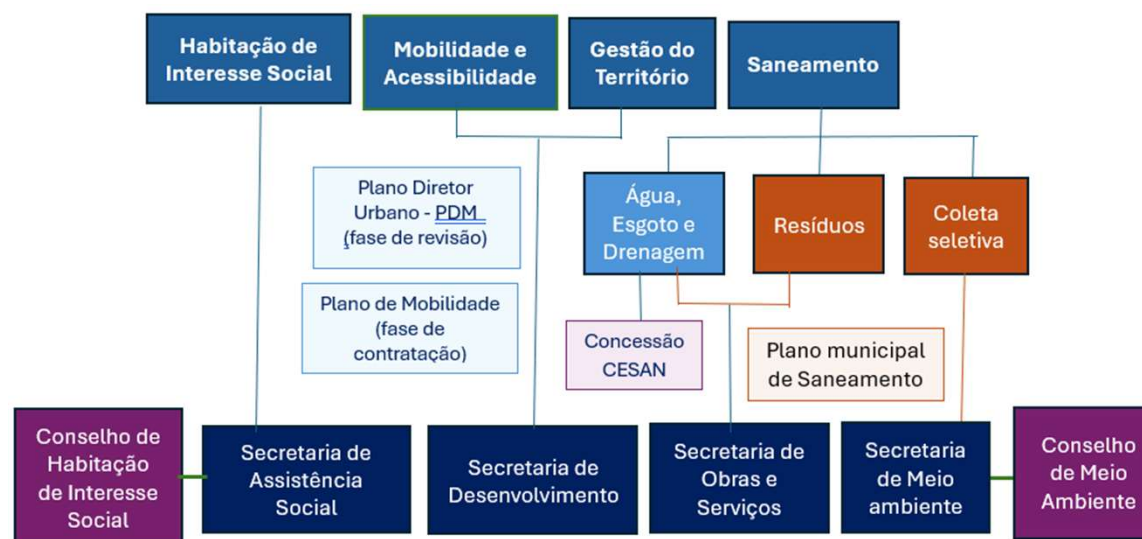
Imagem 02: Entrevista com a secretária de Desenvolvimento, 07 mar. 2024
Fonte: Elaborado pelos autores

7.2 – CARACTERIZAÇÃO

7.2.1 – Arranjo institucional

Considerando as políticas urbanas (saneamento, gestão do território, habitação de interesse social e mobilidade e acessibilidade), foi possível observar o papel de cada ator e os instrumentos utilizados para fazer a gestão dessas políticas, chegando ao desenho apresentado na Figura 2.

Figura 02 - Arranjo institucional da Política urbana em Piúma 2024



Fonte: Elaborado pelos autores

Nota: Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social – CMHIS, criado pela Lei Municipal nº 2.211/2017, com publicação em 08 de junho de 2022

O arranjo institucional é quem dá sustentação à implementação das políticas e provê o Estado de capacidade para alcançar os objetivos traçados, por isso a importância de análise do arranjo quando se trata de capacidades estatais. Para mapear o arranjo institucional para políticas urbanas de Piúma, foram utilizadas análises documentais, entrevistas abertas e observação, foram ainda considerados dados apurados nos fóruns das leituras com o governo e comunitária, tendo este último sido um campo fértil para a observação.

7.2 – CARACTERIZAÇÃO

7.2.1.1 Componentes do arranjo institucional

Os levantamentos feitos via pesquisa documental, entrevistas e observação, possibilitaram o desenho do arranjo institucional, apresentado na Figura 02. A seguir será apresentada uma breve descrição dos principais aspectos do levantamento, subdivididos pelas áreas que compõem a política territorial urbana.

- **Mobilidade e Acessibilidade:** as políticas de mobilidade e acessibilidade são de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento. Atualmente, além das obras que estão em curso, não há projetos ou planos de mobilidade. Porém, a contratação de projeto para elaboração do Plano de Mobilidade, está em fase estudos, seguindo determinação do Tribunal de Contas do Espírito Santo – TCES.
- **Gestão do Território:** PDM instituído, pois, embora já tenha sido formalizado em gestões municipais anteriores, a criação não foi efetivada. Atualmente essa política que tem como principal instrumento o Plano Diretor Municipal – PDM é de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento. Atualmente está sendo feita a revisão do PDM e isso envolve todas as secretarias. Não existe conselho doente as questões, de maior complexidade são encaminhadas à Procuradoria do Município que, reiteradamente, indica a necessidade de criação do conselho.
- **Saneamento:** O abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto e a rede de drenagem é de responsabilidade da Secretaria de Obras e Serviço, com a exploração dos serviços concedidos para a Cesan, sendo que atualmente contrato está vencido e os serviços prestados por ordem judicial. O instrumento utilizado é o Plano de Saneamento, que foi aprovado no ano de 2019 e precisa ser atualizado, uma vez que período para atualização é cada quatro anos. A coleta e descarte de resíduos também são atribuições da Secretaria de Obras e Serviços. Atualmente está sendo implementada a coleta seletiva no município e essa ação está sendo desenvolvida pela Secretaria de Meio Ambiente. Como controle social ligado à área, o município tem instituído o Conselho de Meio Ambiente

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade



DECRETO Nº 2.851, DE 25 DE JUNHO DE 2024.

Reconhece a Situação de Emergência na área definida pela Gerência de Defesa Civil do Município de Piúma/ES e dá outras providências.

Imagem 03: Decreto Municipal nº 2.851 de 25 de junho de 2024
Fonte: Prefeitura de Piúma.
<https://www.piuma.es.gov.br/portal/uploads/documento/10/20240701094815-decreto-n-2851-de-25-de-junho-de-2024-reconhece-a-situa.pdf>

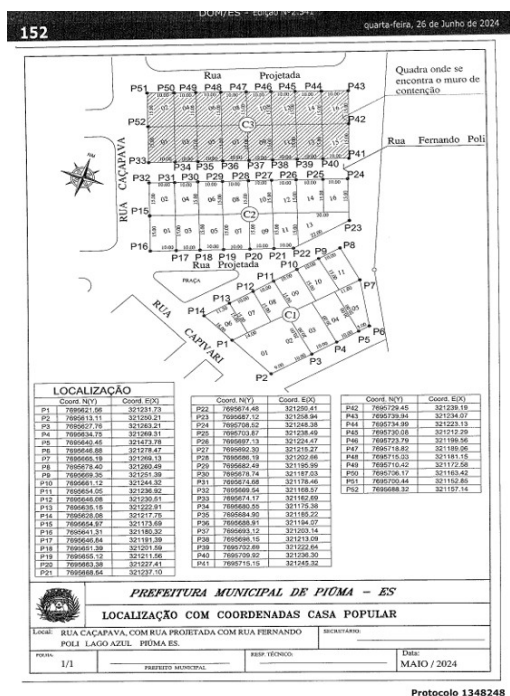


Imagem 03: Decreto Municipal nº 2.851 de 25 de junho de 2024
Fonte: Prefeitura de Piúma.

- <https://www.piuma.es.gov.br/portal/uploads/documento/10/20240701094815-decreto-n-2851-de-25-de-junho-de-2024-reconhece-a-situa.pdf>

7.2 – CARACTERIZAÇÃO

7.2.1.1 – Componentes do arranjo institucional

- Habitação de Interesse Social:** a responsabilidade da habitação de interesse social é da Secretaria de Assistência Social. A Lei Municipal nº 2.211/ 2017, publicada em 08 de junho de 2022 criou o Conselho de Habitação de Interesse Social, contudo o mesmo não está ativo, segundo informações da secretaria de Assistência falta de efetividade do Conselho está ligada às dificuldades de pessoal que a Secretaria enfrenta, visto que servidora ligada à habitação, que responde pela coordenação de habitação de interesse social, esteve afastada das suas atividades por dois anos, devido a problemas de saúde.

Além do problema da falta de pessoal, o município enfrenta uma contenda judicial com uma instituição financeira, que já vem se arrastando há anos. O problema decorre de um financiamento via Fundo de Habitação de Interesse Social, no ano de 2014. A instituição financeira cobra na justiça o não cumprimento de parte da meta assumida pelo município, quanto à construção de algumas unidades habitacionais.

Desta forma, o Fundo de Habitação de Interesse Social, tem devolvido sistematicamente parcela considerável dos repasses anuais que vem recebendo do governo federal. Contudo, embora não venha ocorrendo a construção de novas unidades, existem 12 famílias cadastradas no programa de aluguel social, e destas, 9 estão recebendo o benefício de R\$917,00 desde julho de 2024, e as outras 3 estão em fase de avaliação de cadastro pela Procuradoria do Município. O benefício está regulamentado pelo Decreto nº 2.851 de 25 de junho de 2024, e tem validade de 180 dias, podendo ser prorrogado por igual período, esta despesa é custeada pelo Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. Algumas demandas emergenciais como o caso de 5 famílias que não contavam com banheiro em suas moradias, foram atendidas pela Secretaria de Obras que assumiu a construção dos banheiros, com recursos de outras fontes alheias ao fundo.

Observação: Foi possível perceber a partir das entrevistas, que as Secretarias de Administração e de Governo, exercem um papel importante junto as outras secretarias envolvidas na política urbana, pois os trâmites burocráticos passam por lá, além de também serem responsáveis por compras e licitações.

7.2 – CARACTERIZAÇÃO

7.2.2 – Recursos humanos

Secretaria de Obras e Serviços – a maior estrutura responsável pela formulação e implementação de políticas urbanas no município, foi possível observar, que ao longo dos anos houve uma melhora no quadro de pessoal a partir de novas contratações que permitiram a contratação de novos engenheiros e de designações temporárias. Apesar disso, devido ao grande fluxo de trabalho e de processos, a secretaria carece da falta de capacitação para obras e serviços mais específicos que aparecem esporadicamente. Na secretaria de Obras e Serviços também foi possível notar a falta de capacitação em relação a questões jurídicas relacionadas às obras e serviços, por parte o corpo técnico. A Secretaria é composta por 98 funcionários. Desses 98, 16 são cargos comissionados, e representam maioria responsável pelo trabalho administrativo da Secretaria.

Segundo os relatos faltam também bons profissionais de Engenharia por conta da remuneração. São apenas 2 profissionais para assinar todos os contratos, o que não é suficiente, nomeados por portarias. Os demais Engenheiros acabam assumindo funções administrativas. Assim, além de mais profissionais, se faz necessário mecanismos de regulamentação para que outros engenheiros possam assinar os projetos. Também foi apontado que não há ninguém responsável pelo saneamento, quando precisam, consultam a Secretaria de Meio Ambiente, configurando uma falha na estrutura administrativa, uma vez que um determinado serviço está ligado a uma instância que não domina a execução.

Secretaria de Meio Ambiente - foi observado que o corpo técnico disponível possui um elevado nível de formação e é muito bem capacitado, com exceção de questões pontuais como a poda de árvores, e faltam pessoas suficientes para atender a todas as demandas existentes. Há apenas uma pessoa fazendo todo o trabalho de fiscalização ambiental do município. Apesar disso, os entrevistados apontaram que houve um acréscimo de 8 pessoas nos últimos anos, passando de 4 funcionários para 12. Porém, também foi nesse período que se iniciou os trabalhos de licenciamento ambiental, aumentando a demanda do corpo técnico da Secretaria a partir de 2021. A falta de pessoas é a principal queixa dos membros da Secretaria. Foi apontado, contudo, que há um planejamento de se fazer um concurso unificado para fiscais do Município, mas ainda sem previsão de acontecer.

Secretaria de Desenvolvimento - há poucas pessoas, sendo a Secretaria analisada com menor quantidade de funcionários, apenas quatro, contando com a Secretária. Dentre esses funcionários apenas um deles é Estatutário, sendo todos os outros, vinculados por cargos comissionados. Dois dos quatro membros da Secretaria têm Ensino Superior Completo, os outros dois têm o Ensino Médio completo. A Secretária tem experiência de atuação na Secretaria de Saúde e em outras áreas.

Outro aspecto importante observado em todas as Secretarias analisadas é a incompatibilidade do organograma que está presente na legislação (e no site da prefeitura) e o organograma que é utilizado na prática. Nas secretarias analisadas não há o desenho desses organogramas que ocorrem na prática. Segundo alguns relatos, há desvio em algumas funções, como é caso de fiscais de determinadas secretarias trabalhando em atividades administrativas de outras secretarias.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

A partir das entrevistas foi observado uma falta de coordenação entre as secretarias envolvidas na política urbana dentro do município. Não fica muito bem definido por exemplo a questão do saneamento / resíduos e a questão da mobilidade.

Além disso, foram observados fluxos confusos de trabalho, principalmente quando alguns processos passam por mais de uma Secretaria. Também foi apontado que seria interessante a utilização da fiscalização integrada (entre secretarias) porém, as experiências nesse sentido não deram certo.

Interessante observar que todas as Secretarias analisadas apontaram manter um contato grande com gestores / secretários de outros municípios buscando parcerias e troca de ideias.

Também foi revelado, que mesmo em grandes projetos, como o projeto de macrodrenagem que está prestes a acontecer, há pouca integração entre as Secretarias, ficando essa integração muitas vezes apenas na etapa burocrática e de assinaturas de processos.

Em relação às interações inter-organizacionais, foi apontado que é necessário ofertar cursos de capacitação aos profissionais das Secretarias em relação ao contrato com a Cesan, para que eles estejam aptos para lidar com as situações que aparecem.

7.3.1 – Infraestrutura / tecnologia

Secretaria de Meio Ambiente: durante as entrevistas foi relatado que o maior problema é de pessoal, porém foi citado por exemplo que há barco, mas não há motor pro barco e também não há ninguém que pilote, indicando uma falta de infraestrutura, associada a falta de pessoal, que é o problema principal apontado pela Secretaria. Nenhuma das Secretarias tem desenhado seus fluxos de trabalho / processos. Essa é uma tecnologia importante para mapear determinados gargalos e ter possibilidades de melhorar e agilizar determinadas atividades.

7.3.2 – Monitoramento e avaliação

Ao longo das entrevistas foi possível observar que há pouca ou nenhuma atividade de monitoramento e avaliação das políticas urbanas. Isso é feito de maneira informal, sem processos definidos.

7.3.3 – Juridicidade

Foi possível observar que algumas das legislações relacionadas às políticas urbanas necessitam de atualização / revisão. O Plano Diretor Municipal do município é do ano de 2010 e está sendo revisado atualmente. Já o Plano de Saneamento, do ano de 2019, também precisa ser atualizado, a previsão é que a atualização aconteça a cada 4 anos, em período imediatamente anterior à elaboração do Plano Plurianual – PPA, para que o processo de alinhamento entre as ações do plano e as ações orçamentárias sejam as mais realistas possíveis.

O Plano de Mobilidade está sendo cobrado, por agora ser obrigatório aos municípios brasileiros. Além disso, junto ao Plano Diretor Municipal deveria existir, seguindo a lei brasileira, um Conselho do PDM, que não existe.

Foi apontado que muitas vezes os processos ficam travados por conta da questão jurídica e da dependência dos Procuradores do Município. Os Procuradores atendem presencialmente apenas uma vez por semana cada, em um revezamento de acordo com a temática. Há uma dificuldade em acessar os Procuradores, atrasando e gerando um gargalo nos processos. Foi apontado que há necessidade de capacitações relacionadas à parte jurídica de alguns processos, principalmente quando acontecem mudanças nas legislações, como as legislações ambientais, de saneamento e de licitações.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.4 – A gestão municipal e a participação popular

A partir de observações nas atividades de revisão do PDM, como as leituras comunitárias, reuniões com setores da economia e representantes de grupos sociais de Piúma, foi possível perceber que a gestão atual tem sua legitimidade reconhecida e é apontada como responsável por diversas melhorias na cidade.

Porém, as atividades organizadas como as leituras comunitárias, onde toda a comunidade é convidada a participar, a adesão da população foi inexpressiva. Foram observadas dificuldades de comunicação e divulgação de determinadas ações e atividades.

Nas secretarias analisadas foi possível observar que há apenas um conselho das políticas territoriais ativo, que é conselho de meio ambiente. Não existe o conselho do Plano Diretor Municipal, apesar de ser prevista a sua criação na legislação federal. O Conselho de Meio Ambiente se reúne uma vez por mês para tratar de questões como, julgamentos de processos, demandas, sugestão de projetos, etc. Porém, não são tratadas questões como a emergência climática.

Foi apontado que em gestões anteriores foi feito o orçamento participativo de maneira formalizada, porém apontou-se o insucesso dessa prática visto que as demandas eram muito maiores do que o orçamento poderia suportar. Essa prática acabava gerando expectativas que a Prefeitura não tinha condições de cumprir.

Sendo assim, atualmente a equipe da prefeitura visita os bairros de maneira informal para decidir sobre a realização de obras, e outros investimentos ao invés de propor uma participação institucionalizada e formalizada. Segundo eles, dessa forma, a população tem suas demandas atendidas dentro das possibilidades reais da Prefeitura. Além disso, foi apontado que dentro dessas visitas um dos aspectos importantes é ouvir os moradores locais para tomar as decisões com base também nas perspectivas deles e não só do que os membros da Prefeitura acreditam que seja o melhor para o local. Isso se mostra bastante interessante, porém é observado que não há espaços para uma participação contínua e institucionalizada da população em relação às políticas urbanas.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.5 – Articulação com órgãos de controle, com a Câmara de Vereadores e outros órgãos de governo

- Foi possível observar uma relação com a o Tribunal de Contas por parte da Secretaria de Desenvolvimento para a elaboração do Plano de Mobilidade.
- Emenda para revitalização da Ilha do Gambá - Projeto de Mais de 1 milhão será feito através de emendas parlamentares por solicitação da Secretaria de Meio Ambiente.
- Secretaria de Meio Ambiente convidada para falar na Câmara de Vereadores sobre as áreas de proteção às margens do rio, que agora serão definidas pelo Município.
- Uma das obras de drenagem que está prevista para acontecer, será financiada pelo Governo do Estado, além da obra de reforma e restauração da orla que também teve financiamento estadual

Outras observações

- **Na definição das Políticas:** foi observado que não há uma metodologia para o planejamento das ações a serem executadas, são feitas de maneira informal e, apesar de indicar um processo de participação, isso é feito de forma aleatória e sem registros ou de forma organizada.
- **Secretaria de Agricultura e Pesca:** se houvesse um foco e uma inserção maiores na cadeia da pesca, facilitaria a Educação Ambiental com os pescadores e a fiscalização da pesca. Há pouco conhecimento e mapeamento de informações dos pescadores, tendo poucas possibilidades de fazer reunião com eles de forma organizada.
- **Relação com IFES de Piúma:** ao longo das entrevistas, pode-se observar que a Prefeitura tem pouca relação com o Ifes de Piúma. Além disso, foi observado que a própria população tem um afastamento do Instituto e que há poucas pessoas da cidade que de fato estudam lá.
- **Emergência Climática:** a temática da emergência climática não está no rol de prioridades do município, principalmente por uma demanda muito grande das outras atividades das Secretarias. Existe a preocupação com a temática, mas não há possibilidades de propor mais do que já está sendo feito, por falta de pessoal, principalmente.
- **Coleta Seletiva:** será feita toda com recursos da Prefeitura. Está sendo realizada pela Secretaria de Meio Ambiente através da organização de Associação de Catadores, a ser criada para esse fim.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.6 – As finanças municipais e as capacidades de investimento, Piúma e a Micro Região Litoral Sul

As tabelas 1 e 2, são referentes às receitas e às despesas totais, e destinam-se a apresentar os valores encontrados em Piúma, de maneira comparativa aos demais municípios da Micro Região Litoral Sul,

Em relação as receitas totais de Piúma, conforme Tabela 01, nota-se que, tanto seus valores absolutos como suas respectivas contribuições para os totais da Região e do estado, oscilaram durante o intervalo de 2014 e 2023. Contudo, apesar disso, o município obteve um desempenho crescente, na comparação entre primeiro e o último ano da série

Tabela 01 – Desempenho das receitas totais dos municípios da Microrregião Litoral Sul, em milhões de R\$*, entre 2014 e 2023

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TGCA 2014-2023
Piúma	138,8	115,5	109,5	114,1	116,4	118,8	106,1	114,4	128,4	144,7	0,47%
Alfredo Chaves	83,1	76,4	70,0	69,6	78,8	88,7	92,7	96,2	104,8	110,4	3,20%
Anchieta	612,2	508,9	446,9	425,4	354,9	397,1	352,4	359,4	352,2	420,7	-4,08%
Iconha	85,2	80,5	78,6	76,5	81,6	83,2	90,7	90,7	98,9	110,4	2,93%
Itapemirim	682,3	611,5	497,3	546,7	548,4	616,2	468,0	611,3	568,3	499,4	-3,41%
Marataizes	312,8	288,8	244,7	244,4	258,4	-	390,3	471,8	488,8	424,5	3,45%
Presidente Kennedy	682,4	615,1	504,2	514,9	592,2	562,9	319,2	484,8	582,1	499,7	-3,40%
Rio Novo do Sul	63,1	57,7	56,7	53,6	13,1	69,7	67,7	70,7	78,7	76,3	2,13%
Região Litoral Sul	2.659,8	2.354,4	2.007,8	2.045,3	2.043,9	1.936,5	1.887,2	2.299,2	2.402,1	2.286,0	-1,67%
Espírito Santo	17.736,9	18.366,5	17.303,1	16.835,8	17.913,8	19.131,0	20.299,5	21.560,0	23.861,1	26.111,7	4,39%
% Piúma na região	5,22	4,91	5,45	5,58	5,7	6,13	5,62	4,97	5,34	6,33	-
% Piúma no ES	0,78	0,63	0,63	0,68	0,65	0,62	0,52	0,53	0,54	0,55	-

Fonte: Tesouro Nacional, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024; “-” é não disponível

Tabela 02 – Desempenho das despesas totais dos municípios da Microrregião Litoral Sul, em milhões de R\$*, entre 2014 e 2023

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TGCA 2014-2023
Piúma	132,9	127,3	102,1	99,7	103,7	109,8	106,5	97,3	122,8	139,9	0,47%
Alfredo Chaves	75,5	70,6	65,6	64,1	66,6	77,0	83,5	85,5	91,2	100,6	3,20%
Anchieta	595,7	118,1	384,2	311,0	290,4	321,3	339,7	316,5	338,6	382,9	-4,08%
Iconha	70,2	69,3	61,9	64,4	69,0	71,4	77,2	77,4	86,2	87,4	2,93%
Itapemirim	526,1	689,7	638,0	529,2	511,3	575,8	491,6	487,1	538,1	438,7	-3,41%
Marataizes	226,2	291,2	310,3	270,5	257,8	-	461,9	368,6	444,4	501,8	3,45%
Presid. Kennedy	270,9	380,2	480,2	479,8	523,2	346,5	399,2	398,6	440,8	745,5	-3,40%
Rio Novo do Sul	53,2	51,2	50,4	44,6	52,6	57,1	53,2	58,6	69,1	64,4	2,13%
Região Lit. Sul	1.950,7	1.797,7	2.092,6	1.863,3	1.874,7	1.558,9	2.012,6	1.889,5	2.131,1	2.461,3	-1,67%

Fonte: Tesouro Nacional, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.7 – As finanças municipais e as capacidades de investimento – principais receitas

O Tabela 03 exibe os principais componentes da receita de Piúma, nota-se que o imposto sobre serviços (ISS), nos dois anos finais da série, corresponde a pouco mais de 40% dos principais impostos (IPTU, ISS e ITBI), que são recolhidos pelo próprio município. Importante ressaltar que no início da série, sobretudo nos anos 2014 e 2015, este percentual era expressivamente mais alto, próximo de 70%. Considerando que o turismo apareceu nas leituras da cidade (leituras comunitária e com os setores econômico e cultural) como sendo a principal vocação de Piúma, e que turismo está intrinsecamente ligado ao setor de serviços, parece existir uma necessidade de correção de rota, para o fortalecimento do setor, e para o saneamento das contas públicas.

Tabela 03 – Desempenho dos principais impostos e repasses de Piúma, em milhões de R\$*, entre 2014 e 2023

Tributos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TGCA 2014- 2023
IPTU	2,885	2,824	2,705	2,759	3,935	4,471	4,027	4,416	4,435	5,770	8,01%
ISS	8,555	7,383	2,637	1,859	1,975	2,361	4,139	3,619	4,226	6,461	-3,07%
ITBI	1,018	0,971	0,718	0,609	0,610	0,737	0,845	1,107	1,026	1,181	1,67%
QPM-ICMS	16,940	16,791	25,038	30,575	26,391	23,502	11,292	6,989	6,602	6,689	-9,81%
FPM	23,407	22,621	24,121	22,452	23,087	24,245	22,459	27,640	31,743	31,434	3,33%
Royalties	0,920	23,151	16,801	21,271	27,552	23,930	18,590	25,063	23,608	26,945	45,53%
Receita corrente	138,382	115,485	108,181	113,574	112,806	117,036	105,661	113,653	118,623	141,403	0,24%
Receita total	138,784	115,485	109,454	114,114	116,449	118,782	106,127	114,378	128,370	144,712	0,47%

Fonte: Tesouro Nacional, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

De acordo com a Revista das finanças Capixabas dos anos 2019 a 2023, a forte oscilação no componente quota-parte dos impostos sobre circulação de mercadorias (QPM/ICMS) no município de Piúma, com queda contínua nos anos considerados, se deve, não por uma retração real nas atividades comerciais do município, embora a pandemia da COVID-19 tenha impactado consideravelmente as atividades comerciais, mas principalmente pelo recebimento de repasse a maior, em anos anteriores, e que vem sendo descontado dos repasses dos anos mais recentes, como forma de compensar o repasse indevido (AEQUS, 2019 a 2022).

Ainda de acordo com a Revista Finanças dos Municípios Capixabas, mudanças na fórmula de cálculo do Índice de participação dos Municípios (IPM), que é o índice utilizado para definir os repasses aos municípios, também vem influenciando os resultados quanto à QPM-ICMS de Piúma.

Entre as 77 cidades do Espírito Santo com dados disponíveis, apenas duas assistiram à redução de suas quotas-partes em 2021. A baixa mais forte foi sentida por Piúma. O município, que já havia sofrido contrações de 13,7% em 2018, de 10,9% em 2019 e de 52,4% em 2020, acusou mais um relevante revés, de 38,1%, em 2021. Nesse último tombo, Piúma amargou uma perda da ordem R\$ 3,6 milhões (AEQUS, 2022).

Outro fator que rebate negativamente sobre a receita proveniente da quota-parte do ICMS em Piúma, é a não realização do abastecimento dos barcos de pesca que partem da costa do município para o alto mar. O município perdeu esta fatia do mercado de combustíveis, devido ao assoreamento da boca da barra e do canal de Itaputanga que tem impossibilitado as embarcações de acessarem os postos de combustível de Piúma pelo rio. Contudo, não existem dados disponíveis que permitam estimar em termos financeiros a magnitude desta perda, para tanto seria necessário um levantamento de campo junto aos pescadores e as empresas envolvidas. O Gráfico XX mostra a participação percentual dos principais componentes da receita total entre 2021 e 2023.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.8 – As finanças municipais e as capacidades de investimento , despesas com pessoal e com investimentos

Os valores das despesas com pessoal e dos investimentos de Piúma, para a série entre 2014 e 2021, podem ser visualizados na Tabela 04. Nota-se que as duas despesas oscilaram durante todo o intervalo, sendo ainda que a despesas com pessoal, registrou crescimento na comparação entre os valores identificados no início e no fim do período, enquanto os investimentos tiveram uma variação negativa de quase 30%.

Tabela 04 – Desempenho das despesas com pessoal e dos investimentos de Piúma, em milhões de R\$*, entre 2014 e 2023

Despesas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TGCA 2014-2023
Despesas com pessoal	59,402	59,933	54,306	55,479	54,713	53,239	55,241	47,347	55,810	59,999	0,11%
Investimentos	21,006	19,018	10,113	2,050	2,272	8,923	11,164	7,470	11,076	15,089	-3,61%
Despesas totais	132,872	127,325	102,116	99,734	103,708	109,751	106,495	97,319	122,796	139,882	0,57%

Fonte: Tesouro Nacional, 2024

Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

A tabela 05 mostra os gastos por Função de Governo. Chama a atenção, em especial a Função 15 – Urbanismo, que engloba todos os gastos com a gestão do território urbano, manutenção de vias urbanas e demais custos com a cidade, além de custear os serviços urbanos, como a coleta e destinação dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais. Importante observar, que a Subfunção 15.451 – Infraestrutura, representou em 2023, somente 35% do gasto que é de R\$17,62milhões com a Função 15, a parcela maior de gasto, 65% do total, foi destinada à Subfunção 15.452 – Serviços Urbanos.

Em Piúma, esta Função de Governo é custeada com as receitas provenientes dos Royalties do petróleo, que no ano considerado, 2023, foi de R\$26,95 milhões, ou seja, 42% da receita de royalties, em 2023, foi utilizada para fazer frente às despesas com serviços urbanos, e somente 23% foi destinada à Infraestrutura. Este cenário tem um impacto negativo nas contas públicas municipais, uma vez que compromete a capacidade de investimento.

Ainda em relação as despesas com os serviços urbanos, a prefeitura de Piúma, assim como a maioria dos municípios praianos, tem um agravante no verão, que é o grande fluxo de turistas que pressionam os serviços urbanos, sendo que uma das peculiaridades é o aumento substancial dos custos com coleta e transporte dos resíduos sólidos, neste período verifica-se ainda um aumento substancial dos resíduos provenientes da comercialização de coco verde. Alguns municípios brasileiros já vêm adotando medidas para uma correta destinação desse tipo de resíduo, que pode ser utilizado na agricultura, na alimentação animal e no artesanato, dentre outros fins.

A casca do coco é composta de fibras muito rígidas, difíceis de decompor, por isso para a sua reutilização é necessário utilizar técnicas e equipamentos específicos. No estado do Ceará, pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical desenvolveram um conjunto de equipamentos composto de um triturador, prensa e um classificador, ligados de forma contínua, para beneficiamento da casca de coco verde e obtenção de fibra e pó. (Miola, et al., 2020, p. 2).

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.9 – As finanças municipais e as capacidades de investimento, despesas por função de governo

Tabela O5 – Despesas por Função de Governo de Piúma, em milhões de R\$*, entre 2014 e 2023

Despesas municipais	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TCGA 2014-2023
01 - Legislativa	3,86	3,99	3,50	3,99	4,01	4,12	3,86	3,22	3,05	3,69	-0,49%
01.031 - Ação Legislativa	3,86	3,99	3,50	3,99	4,01	4,12	3,86	3,22	3,05	3,69	-0,49%
02 - Judiciária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,91	0,88	1,18	1,12	1,10	2,54	
02.062 - Defesa do Interesse Público no Processo Judiciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,91	0,88	1,18	1,12	1,10	2,54	-
04 - Administração	26,29	27,58	17,57	18,84	13,64	15,90	15,00	14,48	16,98	15,25	-5,87%
04.121 - Planejamento e Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,86	0,73	0,73	0,75	0,74	0,67	-
04.122 - Administração Geral	17,91	15,73	10,34	11,37	9,77	12,19	11,67	11,37	13,57	12,42	-3,99%
04.123 - Administração Financeira	3,52	3,04	1,64	2,08	2,22	2,17	2,11	1,83	1,72	1,61	-8,30%
04.124 - Controle Interno	0,15	0,62	0,52	0,52	0,55	0,37	0,40	0,33	0,39	0,45	12,68%
04.125 - Normatização e Fiscalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	-
04.126 - Tecnologia da Informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,15	0,29	0,09	0,20	0,55	0,09	-
04.128 - Formação de Recursos Humanos	0,01	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
04.131 - Comunicação Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	-
04.999 - Demais Subfunções Administração	4,69	8,16	5,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
06 - Segurança Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,09	0,13	0,04	0,00	0,48	
06.181 - Policiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,37	-
06.182 - Defesa Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,09	0,13	0,04	0,00	0,11	-
08 - Assistência Social	4,56	5,98	3,68	3,42	3,30	4,02	5,50	4,07	4,74	5,91	2,91%
08.122 - Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,14	1,43	1,20	1,49	1,73	-
08.241 - Assistência ao Idoso	0,01	0,00	0,00	0,01	0,16	0,62	0,24	0,28	0,35	0,54	51,36%
08.242 - Assistência ao Portador de Deficiência	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
08.243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	0,88	0,88	0,59	0,70	0,45	0,32	0,31	0,28	0,31	0,29	-11,73%
08.244 - Assistência Comunitária	3,67	5,10	3,09	2,69	1,52	1,93	3,52	2,30	2,52	3,34	-1,02%
08.999 - Demais Subfunções Assistência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
10 - Saúde	25,42	28,66	24,18	22,29	22,64	22,60	24,25	24,05	29,02	30,99	2,23%
10.122 - Administração Geral	0,00	0,00	9,60	7,81	0,00	2,18	2,56	2,92	3,85	3,34	-
10.301 - Atenção Básica	7,77	9,13	8,63	6,28	6,75	6,13	6,45	5,86	7,50	9,48	2,24%
10.302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3,90	6,16	4,58	6,77	10,95	11,51	12,24	12,23	14,80	14,89	16,06%
10.303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1,13	1,64	0,96	0,98	0,85	0,98	1,17	1,57	1,02	1,16	0,31%
10.304 - Vigilância Sanitária	0,36	0,49	0,41	0,46	0,49	0,45	0,58	0,37	0,31	0,33	-0,40%
10.305 - Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	1,67	1,34	1,24	1,10	1,54	1,74	-
10.999 - Demais Subfunções Saúde	12,26	11,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
12 - Educação	44,24	40,99	36,14	36,88	36,75	38,07	30,21	32,24	44,21	50,44	1,47%
12.122 - Administração Geral	0,00	0,00	3,05	2,89	0,00	4,23	2,90	3,88	4,59	4,30	-
12.361 - Ensino Fundamental	20,51	25,32	21,41	21,47	22,37	20,49	17,37	18,79	24,11	28,90	3,88%
12.362 - Ensino Médio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47	0,49	-
12.363 - Ensino Profissional	2,13	1,67	1,82	1,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
12.364 - Ensino Superior	0,00	0,00	0,00	0,00	1,82	1,74	0,13	0,42	0,90	0,91	-
12.365 - Educação Infantil	6,98	8,04	8,40	8,93	8,14	9,48	9,21	7,69	12,09	13,83	7,89%
12.366 - Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38	0,38	0,38	0,27	0,18	0,18	-
12.367 - Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	-
	14,62	5,96	1,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
13 - Cultura	2,44	2,29	1,49	1,19	1,46	2,18	1,28	0,98	1,85	1,92	-2,61%
13.391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	0,37	0,34	0,26	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
13.392 - Difusão Cultural	2,07	1,95	1,23	1,13	1,46	2,18	1,28	0,98	1,85	1,92	-0,80%

Despesas municipais	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TCGA 2014-2023
15 - Urbanismo	18,47	12,54	10,33	6,83	12,33	14,15	18,92	12,13	12,58	17,62	-0,52%
15.451 - Infraestrutura Urbana	15,79	11,63	10,12	6,58	1,03	3,95	9,93	0,80	2,09	6,28	-9,79%
15.452 - Serviços Urbanos	2,68	0,91	0,21	0,25	11,30	10,22	8,99	11,33	10,50	11,33	17,40%
17 - Saneamento	5,08	1,41	2,73	3,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
17.999 - Demais Subfunções Saneamento	5,08	1,41	2,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
18 - Gestão Ambiental	1,39	1,12	0,50	0,40	0,43	0,47	0,37	0,45	0,68	1,20	-1,65%
18.341 - Preservação e Conservação Ambiental	1,39	1,12	0,42	0,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
18.342 - Controle Ambiental	0,00	0,00	0,08	0,00	0,43	0,47	0,37	0,45	0,64	0,98	-
18.343 - Recuperação de Áreas Degradadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,22	-
20 - Agricultura	1,13	0,98	0,96	1,47	1,69	0,92	0,80	1,16	2,10	2,29	8,21%
20.122 - Administração Geral	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,73	0,61	0,60	0,88	1,04	-
20.606 - Extensão Rural	1,13	0,98	0,96	1,47	0,89	0,19	0,18	0,56	1,22	1,25	1,16%
23 - Comércio e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	2,97	3,35	2,90	1,22	2,10	4,71	
23.122 - Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
23.691 - Promoção Comercial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,01	0,00	0,00	0,00	0,06	-
23.692 - Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,19	0,57	0,91	0,17	0,10	0,12	-
23.693 - Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	2,63	2,76	1,99	1,08	2,00	4,53	-
24 - Comunicações	0,00	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.999 - Demais Subfunções Comunicações	0,00	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
26 - Transporte	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	
26.782 - Transporte Rodoviário	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	-
27 - Desporto e Lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38	0,67	0,10	0,52	3,00	0,53	
27.812 - Desporto Comunitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38	0,19	0,10	0,17	0,54	0,53	-
27.813 - Lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,47	0,00	0,38	2,46	0,00	-
28 - Encargos Especiais	0,00	1,13	1,04	1,28	3,15	2,32	1,99	1,65	1,38	2,12	
28.846 - Outros Encargos Especiais	0,00	1,13	1,04	1,28	3,15	2,32	1,99	1,65	1,38	2,12	-
Despesas (Exceto Intraorçamentárias)	132,87	127,32	102,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
Despesas Exceto Intraorçamentárias	0,00	0,00	0,00	99,73	103,71	109,75	106,49	97,32	122,80	139,88	-
Despesas Intraorçamentárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
FU04 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	4,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
FU08 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	1,17	0,01	0,00	0,01	0,06	0,01	-
FU10 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	1,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	-
FU12 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	1,67	4,05	1,74	0,22	1,17	1,86	1,77	-
FU17 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	3,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
FU20 - Demais Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Despesa total	132,87	127,32	102,12	99,73	103,71	109,75	106,49	97,32	122,80	139,88	0,57%

Fonte: Tesouro Nacional, 2024

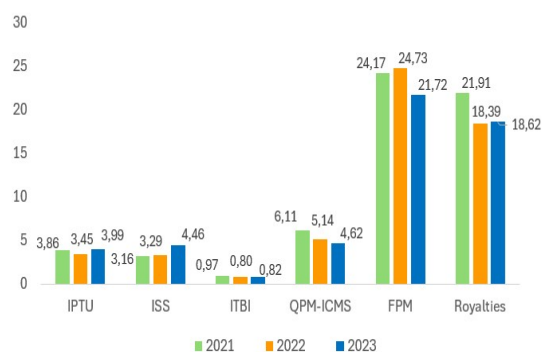
Nota: *A valores reais, deflacionado pelo IPCA a preços de junho de 2024

“-” é não disponível

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.10 – As finanças municipais e as capacidades de investimento, receita total e principais receitas

Gráfico 01 - Participação % dos principais componentes da receita, em relação a receita total



Fonte: Tesouro Nacional, 2024

De acordo com a Revista das finanças Capixabas dos anos 2019 a 2023, a forte oscilação no componente quota-parte dos impostos sobre circulação de mercadorias (QPM/ICMS) no município de Piúma, com queda contínua nos anos considerados, se deve, não por uma retração real nas atividades comerciais do município, embora a pandemia da COVID-19 tenha impactado consideravelmente as atividades comerciais, mas principalmente pelo recebimento de repasse a maior, em anos anteriores, e que vem sendo descontado dos repasses dos anos mais recentes, como forma de compensar o repasse indevido (AEQUS, 2019 a 2022).

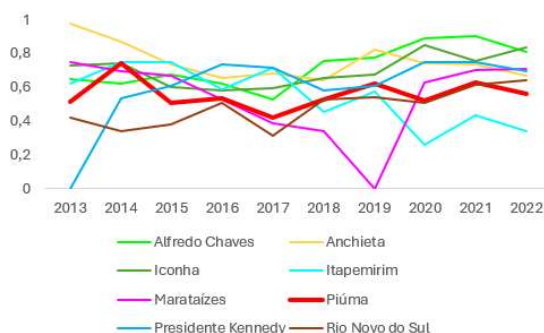
Ainda de acordo com a Revista Finanças dos Municípios Capixabas, mudanças na fórmula de cálculo do Índice de participação dos Municípios (IPM), que é o índice utilizado para definir os repasses aos municípios, também vem influenciando os resultados quanto à QPM-ICMS de Piúma.

Entre as 77 cidades do Espírito Santo com dados disponíveis, apenas duas assistiram à redução de suas quotas-partes em 2021. A baixa mais forte foi sentida por Piúma. O município, que já havia sofrido contrações de 13,7% em 2018, de 10,9% em 2019 e de 52,4% em 2020, acusou mais um relevante revés, de 38,1%, em 2021. Nesse último tombo, Piúma amargou uma perda da ordem R\$ 3,6 milhões (AEQUS, 2022).

Outro fator que rebate negativamente sobre a receita proveniente da quota-parte do ICMS em Piúma, é a não realização do abastecimento dos barcos de pesca que partem da costa do município para o alto mar. O município perdeu esta fatia do mercado de combustíveis, devido ao assoreamento da boca da barra e do canal de Itaputanga que tem impossibilitado as embarcações de acessarem os postos de combustível de Piúma pelo rio. Contudo, não existem dados disponíveis que permitam estimar em termos financeiros a magnitude desta perda, para tanto seria necessário um levantamento de campo junto aos pescadores e as empresas envolvidas. O Gráfico XX mostra a participação percentual dos principais componentes da receita total entre 2021 e 2023.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Gráfico 02 - IFGF - municípios da Micro Região Litoral Sul, 2013 - 2022



Fonte: FIRJAN, 2023

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), publica anualmente o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF). Na edição atual, 2023, foram analisados dados de 2022. O índice é construído com base em dados declarados pelas próprias prefeituras e disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O IFGF é composto por quatro indicadores, que têm o mesmo peso no cálculo do índice geral: 1) IFGF Autonomia - capacidade de financiar a estrutura administrativa; 2) IFGF Gastos com Pessoal - grau de rigidez do orçamento; 3) IFGF Liquidez - cumprimento das obrigações financeiras e; 4) IFGF Investimentos - Capacidade de gerar bem-estar e competitividade.

O IFGF varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próxima de 1 melhor é a situação fiscal do município. Com o objetivo de estabelecer valores de referência que facilitem a análise, foram convencionados quatro conceitos para o IFGF: 1) Gestão Crítica – IFGF entre 0 e 0,4; 2) Gestão em Dificuldade – IFGF entre 0,4 e 0,6; 3) Boa Gestão – IFGF entre 0,6 e 0,8 e; 4) Gestão de Excelência – IFGF maior que 0,8. O Gráfico 02 apresenta o comportamento do IFGF dos municípios capixabas que compõem a Micro Região Litoral Sul.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.11 – Índice FIRJAN de gestão fiscal, 2013 – 2022

Os dados da Tabela 06, mostram o comportamento do IFGF para os municípios da Micro Região Litoral Sul, entre os anos 2013 e 2022, considerando a média do índice nos anos considerados, percebe-se que Piúma ocupou sexto lugar no ranking, com IFGF = 0,56, um resultado melhor somente que Itapemirim e Presidente Kennedy, que a apresentaram uma média de 0,55 e 0,48 respectivamente.

Tabela 06 – IFGF, municípios da Micro Região Litoral Sul, 2013 – 2022

Município	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alfredo Chaves	0,6509	0,6182	0,6738	0,6178	0,5298	0,7522	0,7768	0,8862	0,9050	0,8104
Anchieta	0,9736	0,8704	0,7324	0,6578	0,6784	0,6412	0,8235	0,7412	0,7379	0,6665
Iconha	0,7293	0,7387	0,6034	0,5791	0,5918	0,6560	0,6763	0,8460	0,7554	0,8348
Itapemirim	0,6179	0,7500	0,7500	0,5900	0,7141	0,4554	0,5719	0,2616	0,4309	0,3372
Marataizes	0,7500	0,6968	0,6665	0,5274	0,3830	0,3388	nd	0,6302	0,7018	0,7074
Piúma	0,5156	0,7405	0,5057	0,5351	0,4178	0,5276	0,6192	0,5231	0,6253	0,5580
Presidente Kennedy	nd	0,5352	0,6098	0,7380	0,7121	0,5818	0,6061	0,7500	0,7500	0,6975
Rio Novo do Sul	0,4192	0,3409	0,3817	0,5069	0,3099	0,5256	0,5438	0,5075	0,6166	0,6433

Fonte: Firjan, 2023

*nd – dado indisponível

A Tabela 07, ilustra o comportamento do IFGF para Piúma entre 2013 e 2022, no período não houve variações bruscas, o IFGF para o município esteve entre 0,5 e 0,6 na maior parte da década, indicativo de que a prefeitura operou com dificuldades em termos fiscais. Salvo nos anos 2014 e 2017, que o índice foi 0,7 (boa gestão) e 0,4 (gestão crítica) respectivamente.

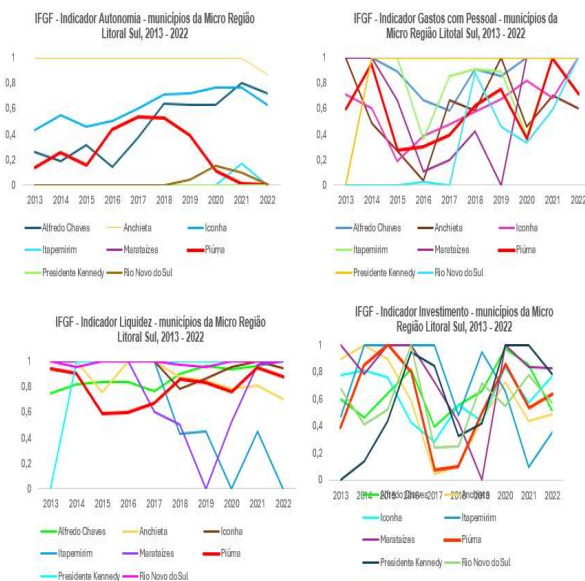
Tab 07 - IFGF, Piúma 2013 a 2022

Piúma	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	0,5	0,7	0,5	0,5	0,4	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6

Fonte: FIRJAN, 2023

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Figura 03 - comportamento dos indicadores, que compõem o IFGF, para os municípios da Micro Região Litoral Sul



Fonte: FIRJAN, 2023

A Figura 03 mostra o comportamento de cada indicador que compõe o IFGF, do período. Analisando o comportamento dos indicadores que compõem o índice, para os municípios da Micro Região Litoral Sul, é possível perceber que em algum momento todos os municípios considerados tiveram um mau desempenho em algum dos componentes do índice, o que sinaliza a necessidade de uma maior atenção quanto ao arranjo institucional, ou da capacidade estatal, em todos os municípios da região.

7.3 – ANÁLIS DA ESTRUTURA ESTATAL

7.3.12 - Índice FIRJAN de gestão fiscal, 2013 – 2022, por indicador

A partir dos dados apresentados na Tabela 08, é possível perceber que no ano de 2014 Piúma apresentou uma boa gestão em termos fiscais, quando todos os indicadores apresentaram excelente desempenho com exceção do indicador autonomia, ou seja, o município teve dificuldades em arcar com os seus custos administrativos. Já o ano de 2017, foi um ano em que a administração enfrentou dificuldades quanto à gestão fiscal, alcançando, contudo, um bom indicador quanto à liquidez, que representa a capacidade de arcar com os custos de exercícios financeiros anteriores.

Os demais anos da série apresentaram comportamento estável, com dificuldades de gestão fiscal. Importante observar que em todos os anos analisados o indicador autonomia, foi geralmente o indicador que teve maior peso na composição do IFGF, o que chama a atenção para a necessidade de ações relacionadas à capacidade de custear a estrutura administrativa.

Tabela 08 – Composição do IFGF, Piúma 2013-2022

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Autonomia	0,1	0,3	0,2	0,4	0,5	0,5	0,4	0,1	0,0	0,0
Gastos com pessoal	0,6	1,0	0,3	0,3	0,4	0,6	0,7	0,4	1,0	0,7
Liquidez	0,9	0,9	0,6	0,6	0,7	0,9	0,8	0,8	1,0	0,9
Investimento	0,4	0,8	1,0	0,8	0,1	0,1	0,5	0,9	0,5	0,6

Fonte: FIRJAN, 2023

A análise de indicadores, a exemplo dos que constituem o IFGF, tem como propósito apontar os aspectos positivos da gestão municipal no tocante à Gestão Fiscal, mostrar fragilidades, e apontar saídas, ou pelo menos ressaltar os pontos a serem cuidados na busca de melhoria da saúde fiscal do ente. Dessa forma na próxima seção serão apresentados algumas questões levantadas nas diversas leituras da cidade, que tem relação direta ou indireta com a gestão fiscal.

7.4 - APONTAMENTOS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A análise de indicadores, a exemplo dos que constituem o IFGF, tem como propósito apontar os aspectos positivos da gestão municipal no tocante à Gestão Fiscal, mostrar fragilidades, e apontar saídas, ou pelo menos ressaltar os pontos a serem cuidados na busca de melhoria da saúde fiscal do ente. Dessa forma na próxima seção serão apresentados algumas questões levantadas nas diversas leituras da cidade, que tem relação direta ou indireta com a gestão fiscal.

7.4.1 – Ações que possibilitem a ampliação na arrecadação (ainda que indiretamente)

a) Desassoreamento do Rio Piúma – Boca da Barra e Canal de Itaputanga

- O desassoreamento do Rio, poderá fomentar o turismo, apontado como principal vocação de Piúma, será possível o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer, como passeios de barco e esportes náuticos.
- Será possível melhorar a arrecadação da receita proveniente da quota-parte do ICMS, uma que os barcos de pesca poderão voltar a abastecer em Piúma.
- Os estaleiros terão condições de trabalhar melhor, principalmente nos momentos de receber e entregar as embarcações aos clientes.
- atividade de pesca será facilitada.

b) Consolidação da coleta seletiva

- Redução do volume de resíduos sólidos a serem recolhidos pela empresa contratada e transporte até a estação de transbordo, com liberação de recursos financeiros para investimento.
- Possibilidade de desenvolvimento de uma parceria pública privada (PPP) para uma adequada destinação aos rejeitos do coco verde.

c) Regularização fundiária de áreas urbanas

- Aumento na arrecadação de IPTU

d) Estruturação de um setor de captação de recursos na prefeitura

- Existem diversas linhas de crédito disponíveis principalmente na área ambiental, que poderiam ser captadas para fazer frente aos desafios que Piúma enfrenta sobretudo em relação à mitigação das mudanças climáticas.

A partir desse diagnóstico inicial, onde foram observados diversos aspectos das Capacidades Estatais para políticas urbanas dentro do Município de Piúma, será possível traçar estratégias e mecanismos para aprimorar tais capacidades. É importante observar que muitas das questões apresentadas acima são originadas por falta de orçamento e por falta de mecanismos de coordenação e gestão. Diante disso, para as próximas etapas do trabalho serão feitas proposições que caminhem no sentido de indicar possíveis direções para a resolução destes problemas



8. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Com base no mapa das vocações municipais e nas diretrizes para o ordenamento e desenvolvimento territorial, será elaborada uma carteira de projetos prioritários, para o governo local implantar no curto, médio e longo prazo. As referidas diretrizes e os projetos estruturantes auxiliarão nas definições dos índices e dos instrumentos urbanísticos que serão estabelecidos no PDM e organizados pela equipe de pesquisadores, discutidos com os gestores do governo municipal, apreciados e validados pela sociedade local. Os projetos prioritários serão identificados por meio de três atividades: com equipe de governo municipal, com as lideranças e com a comunidade local.

Relatório Síntese da Leitura da Realidade da Cidade

Nesta seção, estão apresentados os levantamentos e observações realizados na etapa de elaboração do diagnóstico, reunindo o material levantado em quatro momentos:

- 1) Leitura com o governo;
- 2) Leitura com as lideranças;
- 3) Leitura comunitária;
- 4) Visita a empreendimentos e;
- 5) Reunião com empresários

Esta etapa, é a primeira fase do processo de sistematização dos projetos estratégicos, necessários à implementação das políticas urbanas, uma vez que reúne um conjunto de dados e informações, necessários para a análise técnica e posterior consolidação da carteira de projetos.



Imagem 01: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável
Visita a estaleiro

8.1 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

A política urbana brasileira, tem como base de sustentação o Estatuto da Cidade, que estabelece os Plano Diretor Municipal (PDM) como o principal instrumento para o ordenamento do território, com o potencial de alcançar os objetivos centrais da política urbana no país, ordenando o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana.

1 ATIVIDADES REALIZADAS PARA LEVANTAMENTO PRELIMINAR PARA A PROPOSIÇÃO DE PROJETOS

Fórum /Atividade	Data	Local
Leitura com o governo	19/12/2023 e 15/08/2024	Sede da prefeitura
Leitura com as lideranças	29/02/2024	Secretaria Municipal de Assistência Social
<ul style="list-style-type: none"> • Visita a empreendimentos • Reunião com as Associações municipais de artesanato 	07/03/2024	<ul style="list-style-type: none"> • Por todo o município • Sede da Prefeitura
Leituras comunitárias	25/06; 04/07; 09/07 e 15/08/2024	Escolas municipais
Reunião com empresários	15/07/2024	Sede da empresa Paletitas

Fonte: Elaborado pelos autores



Imagem 02: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável
Visita a agroindústria em 07/03/2024



Imagem 03: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável
Leitura com lideranças locais, 29/02/2024

8.2 – CARACTERIZAÇÃO

O Quadro 1 apresenta os levantamentos feitos nos fóruns: Leitura com o governo, cujos produtos foram o relatório da reunião, que envolveu o prefeito, os secretários e a Comissão Técnica Municipal (CTM) e, uma planilha preenchida pelas secretarias indicando a lista de projetos prioritários planejados e/ou em execução pelo município; projetos apontados pelas lideranças locais e; pelos empresários; além de dados coletados na visita aos empreendimentos.

Quadro 1 - Projetos prioritários levantados nos fóruns

PROJETOS ESTRATÉGICOS	
Instalação de rampa pública para descer e subir embarcações de pequeno porte como jet ski	Implantação da casa do artesão + museu das conchas
Revitalização Ilha do Gambá	Atração de novas empresas para o município
Fomento ao turismo	Execução do programa novos caminhos (Material Revsol doado pela Acelor Mittal)
Estudo Florístico - Monte Aghá II	Calçamento de São João de Ibitiba
Arborização de vias públicas	Banco Municipal de Emprego
Verão Ambiental	Implantação de uma escola de música
Projeto Orla	Oferta de cursos profissionalizantes
Reforma do mercado de peixe	Incentivo ao desenvolvimento de trabalhos tradicionais (artesanato, pesca, etc)
Construção do cais do Beco da Baiuca	MEI legal
Ampliação do deck do cais Alcides Abrahão (cais dos pescadores)	Calçamento do bairro Portinho
Projeto de dragagem da boca da barra	Investimento em infraestrutura
Reforma e adequação do mercado de peixe às normas pertinentes	Se Liga na Rede
Auxílio cesta básica para marisqueiras e pescadores em época de defeso	Regularização fundiária
Auxílio de tinta para as embarcações	Castra Pet Piúma
Implementação da Coleta Seletiva Municipal	Feira do Meio Ambiente
Estruturação do polo industrial	Criação de Unidade de Conservação Marinha
Atração de Investimentos	

Fonte: Elaborado pelos autores

8.2 – CARACTERIZAÇÃO

Além das contribuições, do governo, dos empreendedores, das lideranças locais, dos empresários, e da CTM, a população também, teve a oportunidade de apontar projetos que consideram estratégicos para o município, nas leituras comunitárias. A seguir estão elencados os projetos e outras contribuições que serão considerados para a elaboração da carteira de projetos estratégicos para a política urbana municipal.

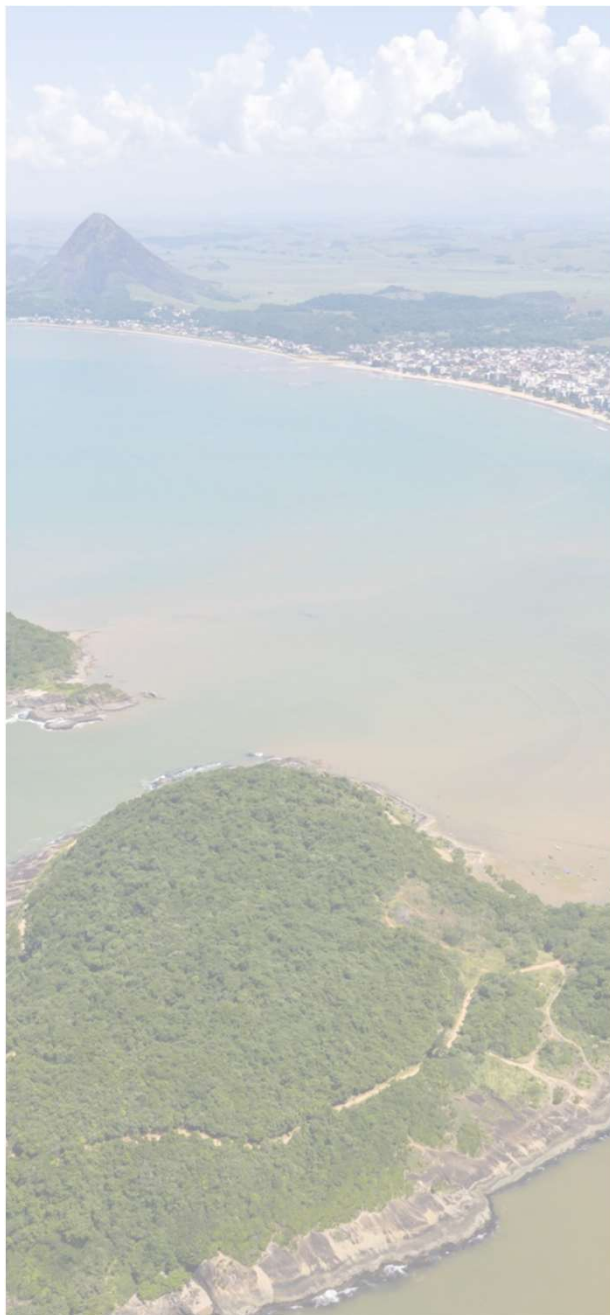


Imagem 04: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável Leitura Comunitária



Imagem 05: Elaboração Equipe Técnica Piúma Sustentável Leitura Comunitária

- Auxiliar o trabalho dos coletores de recicláveis – coleta seletiva
- Oferta de projetos sociais para as crianças
- Investir na valorização da cultura local e do turismo ecológico. Não só apenas no artesanato mas sim em diversas manifestações culturais
- Instituir um calendário de eventos turísticos anual
- Ampliar o contorno de Piúma passando pela estrada velha
- Conectar todos os bairros com diversificação de modais de trânsito
- Melhorar sinalização, iluminação da cidade
- Transporte público. E regulamentação de estacionamento público e privado no Centro da cidade
- Incentivo à construção de calçadas (Ex: Desconto no IPTU)
- Melhorar a sinalização e o acesso viário do bairro Céu Azul
- Fazer calçadas
- Melhorar a acessibilidade
- Calçar o morro/rua que limita os bairros Céu Azul e Lago Azul
- Construção do centro comunitário no espaço próximo à igreja católica de Céu Azul
- Construção de uma capela mortuária no espaço próximo à igreja católica
- Disponibilidade de creche na parte mais alta do bairro, a que existe fica na parte baixa e não atende toda a demanda
- Oferta de projetos sociais para as crianças dos Bairros Céu Azul e Portinho



9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de elaboração do diagnóstico síntese da realidade de Piúma, com vistas à revisão do Plano Diretor Municipal (PDMP), demonstra um esforço robusto para integrar diversos segmentos da sociedade, equilibrando leituras técnicas, governamentais e comunitárias. A metodologia adotada – estruturada em uma matriz de análise dos sistemas urbanos e temas transversais – garante que as complexidades do desenvolvimento urbano sejam abordadas de maneira holística, sustentável e inclusiva.

Os capítulos abordados neste estudo revelam os principais desafios e potencialidades do município. A análise ambiental destaca a importância de proteger os recursos naturais e promover o saneamento adequado, essencial para a saúde pública e a sustentabilidade ambiental. O sistema de moradia reflete as tensões entre a expansão urbana e a preservação ambiental, chamando atenção para a necessidade de um planejamento habitacional integrado. A discussão sobre os espaços livres reforça a relevância dos fluxos culturais, econômicos e sociais para a qualidade de vida e o turismo. O patrimônio cultural de Piúma, rico em materialidade e imaterialidade, foi abordado como um ponto essencial para a identidade e coesão social do município.

Adicionalmente, as vocações econômicas e ecológicas de Piúma indicam um caminho promissor para o desenvolvimento sustentável, ao valorizar práticas que respeitam o meio ambiente e a cultura local. O sistema de mobilidade, por sua vez, propõe melhorias na conectividade urbana e na acessibilidade, com vistas a reduzir desigualdades e promover uma cidade mais inclusiva e dinâmica. O capítulo sobre capacidade estatal reflete sobre a necessidade de fortalecer as dimensões fiscais e administrativas da gestão pública, como parte fundamental para implementar as diretrizes do plano.

Esses resultados reforçam a importância de revisitar o Plano Diretor de maneira estratégica, considerando a interdependência entre os diversos sistemas e as peculiaridades do território. O diagnóstico apresentado, com suas recomendações fundamentadas em análises detalhadas e participação social ativa, oferece uma base sólida para que o município de Piúma avance em direção a um futuro mais sustentável, resiliente e equitativo. A participação ativa da sociedade, aliada à capacidade de gestão do governo municipal, será essencial para transformar essas diretrizes em ações concretas, garantindo que o desenvolvimento atenda às necessidades e aspirações da população local.